



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Relatório de Atividades 2006

torres, 71

Capa:
COMPOSIÇÃO, 1973
Óleo s/tela, 161cm x 128 cm
ass. c.i.d.
Coleção Particular

Governador do Estado de São Paulo

Claudio Lembo

Secretária da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Maria Helena Guimarães de Castro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Carlos Vogt (*presidente*)

Marcos Macari (*vice-presidente*)

Conselho Superior

Carlos Vogt

Celso Lafer

Giovanni Guido Cerri

Hermann Wever

Horacio Lafer Piva

José Arana Varela

José Tadeu Jorge

Marcos Macari

Sedi Hirano

Suely Vilela

Vahan Agopyan

Yoshiaki Nakano

Conselho Técnico-Administrativo

Ricardo Renzo Brentani (*diretor-presidente*)

Carlos Henrique de Brito Cruz (*diretor científico*)

Joaquim José de Camargo Engler (*diretor administrativo*)



SEM TÍTULO, s.d.

Litografia s/ papel, 32,6 x 33,7 cm (suporte), 27 x 18,2 cm (matriz), s/ tiragem

S/ assinatura

Coleção Waldyr Bonadei Fischer

44 anos de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Sua atuação se dá por meio da concessão de auxílios a pesquisa e bolsas em todas as áreas do conhecimento e do financiamento de atividades de apoio à investigação, ao intercâmbio e à divulgação da ciência e da tecnologia em São Paulo. Para realizar sua missão, a FAPESP conta com recursos assegurados pela Constituição paulista, que lhe destina 1% da receita tributária do Estado de São Paulo, e cujo repasse tem sido historicamente cumprido pelo governo. A Fundação tem também a sua autonomia administrativa garantida por lei.

Um pouco de história

A idéia de criar uma fundação dessa natureza no Estado de São Paulo começou a se esboçar ainda no começo da década de 1940. Mas foi a Constituição Estadual de 1947, atendendo à proposta de um grupo influente de acadêmicos e pesquisadores, que estabeleceu, em seu artigo 123:

“O amparo à pesquisa científica será propiciado pelo Estado, por intermédio de uma fundação, organizada em moldes a serem estabelecidos por lei”

O mesmo artigo continha a determinação que assegurava os recursos para a nova fundação e fazia da FAPESP uma instituição extraordinariamente sólida:

“Anualmente, o Estado atribuirá a essa fundação, como renda especial de sua privativa administração, a quantia não inferior a meio por cento do total da sua receita ordinária”

Foi somente em 1959, contudo, que o então governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto criou uma comissão para elaborar os estudos que permitissem organizar e fazer funcionar a fundação prevista na Constituição. No ano seguinte, o anteprojeto de lei foi integralmente acolhido pela Assembléia Legislativa e, em 18 de outubro daquele mesmo ano, o governador Carvalho Pinto promulgou a Lei Orgânica 5.918, que autorizava o Poder Executivo a instituir a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Completado o processo de implantação, a Fundação foi instituída pelo Decreto nº 40.132, de 23 de maio de 1962, e começou a funcionar imediatamente. Na ocasião, o governo estadual fez-lhe uma dotação de US\$ 2,7 milhões, que se transformaram em um patrimônio rentável e cujos recursos completam o orçamento anual da Fundação.

Em 1983, pela emenda constitucional nº 39, a dotação orçamentária da FAPESP, antes anual, passou a ser repassada em duodécimos. Em 1989, a nova Constituição Estadual elevou a dotação de 0,5% para 1% da receita tributária.

Gestão

A FAPESP é gerida por um Conselho Superior (CS) e um Conselho Técnico-Administrativo (CTA).

Cabe ao Conselho Superior a orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica, administrativa e patrimonial. Esse Conselho é formado por 12 membros, com mandato de seis anos. Seis desses membros são de livre escolha do governador do Estado e os demais são indicados pelo governador, a partir de listas tríplices com nomes eleitos pelas universidades estaduais paulistas e pelas instituições de ensino e pesquisa, públicas e particulares, sediadas no Estado de São Paulo.

O presidente e o vice-presidente do Conselho Superior são indicados, para mandatos de três anos, pelo governador do Estado, com base em listas tríplices formadas por nomes eleitos pelos conselheiros, entre os pares. Tanto o presidente quanto o vice-presidente podem ser reeleitos. O presidente do CS também é o presidente da Fundação e seu representante legal.

O Conselho Técnico-Administrativo da Fundação constitui sua diretoria executiva, formada pelo diretor-presidente, diretor científico e diretor administrativo. Com mandatos de três anos e possibilidade de reeleição, os diretores são indicados pelo governador, a partir de listas tríplices elaboradas pelo Conselho Superior.

O apoio à ciência e à tecnologia

A FAPESP apóia projetos apresentados por pesquisadores em atuação no Estado de São Paulo. Esse apoio se dá por meio da concessão de bolsas e auxílios a pesquisa, dentro de três linhas de financiamento: Linha Regular, Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

A Linha Regular está voltada para o atendimento da demanda encaminhada diretamente pelos pesquisadores ligados às universidades e aos institutos de pesquisa sediados no Estado de São Paulo, a partir de necessidades individuais de aprofundar conhecimentos científicos e tecnológicos em área de seu interesse.

Os Programas Especiais voltam-se para a superação de desafios existentes no Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado. A linha de Pesquisa para Inovação Tecnológica, por sua vez, compreende programas cujas pesquisas têm grande potencial de desenvolvimento de novas tecnologias e de aplicação, seja na

empresa, seja no governo, como instrumento de formulação de políticas públicas. Os programas dessas duas linhas são formulados pela FAPESP com base em sugestões da comunidade científica e tecnológica paulista.

A decisão de apoiar, ou não, a proposta apresentada é sempre tomada em função do seu mérito de cada projeto, avaliado por assessoria científica e tecnológica. Todas as solicitações de auxílio ou bolsa encaminhadas à FAPESP, enquadradas em quaisquer de seus programas – regulares, especiais ou de pesquisa para inovação tecnológica –, são avaliadas por assessores *ad hoc*. A FAPESP conta com uma vasta rede desses assessores voluntários: pesquisadores em atividade no Estado de São Paulo, em outros estados do Brasil e no exterior.

Linha Regular

Dentro de sua Linha Regular, a FAPESP concede bolsas e auxílios a pesquisa em todas as áreas do conhecimento.

No Brasil, as modalidades de bolsa oferecidas são: Iniciação Científica (IC), Mestrado (MS), Doutorado (DR), Doutorado Direto (DD) e Pós-Doutorado (PD). No exterior, as modalidades oferecidas são a Bolsa de Pesquisa e a Novas Fronteiras, criada em 2004 como uma nova modalidade de estágio em nível de pós-doutorado no exterior em campos de pesquisa ainda pouco explorados no Estado de São Paulo. As primeiras solicitações foram aprovadas em 2005.

As modalidades de auxílio oferecidas pela FAPESP a pesquisadores doutores para desenvolvimento de projetos individuais são: Auxílio a Pesquisa (que abrange também a modalidade Reparo de Equipamentos), Auxílio à Vinda de Pesquisador Visitante do Brasil e do Exterior, Organização de Reunião Científica, Participação em Reunião Científica no Brasil ou no Exterior e Auxílio a Publicação Científica.

Para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de maior abrangência, envolvendo grupos de pesquisadores, às vezes multidisciplinares e multiinstitucionais, a FAPESP oferece a modalidade de auxílio Projetos Temáticos.

Programas Especiais

Os Programas Especiais compreendem aqueles criados pela Fundação por sugestão da comunidade científica, com o objetivo de capacitar recursos humanos em áreas consideradas estratégicas ou em que há reduzido número de quadros, modernizar a infra-estrutura física do sistema estadual de pesquisa e assegurar aos pesquisadores o acesso eletrônico a dados e informações do Brasil e do exterior. A FAPESP concede auxílios e bolsas para o desenvolvimento de

pesquisas no âmbito desses programas.

Em 2006 estavam em andamento os seguintes Programas Especiais da FAPESP: Apoio a Jovens Pesquisadores; Ensino Público; Capacitação de Recursos Humanos de Apoio à Pesquisa (Capacitação Técnica); Incentivo ao Jornalismo Científico (MídiaCiência); Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe), ainda sem desembolsos realizados; Rede ANSP (Academic Network at São Paulo); Equipamentos Multiusuários; e FAP-Livros – esses três últimos agrupados como Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa, junto com o programa Apoio à Infra-Estrutura, encerrado, mas que ainda teve, no exercício, desembolsos com projetos aprovados em anos anteriores.

Em parceria com o governo federal, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), estavam também em andamento em 2006 os programas Iniciação Científica Júnior (ICJr), Programa Primeiros Projetos (PPP) e Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex).

O ICJr visa a estimular o interesse pela atividade de pesquisa científica entre estudantes de ensino médio da rede pública de ensino do Estado de São Paulo. O PPP financia projetos de pesquisadores – por meio de bolsas de pós-doutorado – para a instalação e modernização da infra-estrutura científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa do Estado. O Pronex, por sua vez, financia a continuidade de projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos do Estado de São Paulo de reconhecida excelência.

Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

Os programas da linha de fomento Pesquisa para Inovação Tecnológica compreendem aqueles criados pela Fundação também a partir da demanda apresentada pela comunidade científica e tecnológica, mas os resultados de suas pesquisas têm o objetivo principal de inovação tecnológica ou de aplicação, pelo governo, na formulação de políticas públicas. O apoio a pesquisas no âmbito desses programas também se dá por meio de auxílios e bolsas.

Em 2006 estavam em andamento os seguintes programas: Biotecnologia Molecular: Genoma; Biotecnologia/Biodiversidade: Biota; Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid); Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia); Pesquisa em Políticas Públicas; Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp); Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo; e Pesquisa em Políticas Públicas – SUS – esses quatro últimos agrupados como Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas; Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE); Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec); e Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) – os três reunidos como Programas de Apoio à

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica; Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PITE) e PIPE Fase 3:PAPPE/Finep – agrupados como Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa; e Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitech).



PROGRAMAS REGULARES

- Bolsas

No País

Iniciação Científica e/ou Tecnológica
Mestrado
Doutorado
Doutorado Direto
Pós-Doutorado

No Exterior

Pesquisa
Novas Fronteiras

- Auxílios Regulares a Pesquisa

Projeto de Pesquisa
Vinda de Pesquisador Visitante
Organização de Reunião Científica ou Tecnológica
Participação em Reunião Científica ou Tecnológica
Publicações Científicas
Reparo de Equipamentos
Projetos Temáticos

PROGRAMAS ESPECIAIS

- Apoio a Jovens Pesquisadores
- Ensino Público
- Jornalismo Científico (MídiaCiência)
- Capacitação Técnica
- Iniciação Científica Junior
- Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex)
- Programa Primeiros Projetos (PPP)
- Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CinAPCE)
- Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa Rede ANSP
Programa Equipamentos Multiusuários
Programa FAP-Livros
- Scientific Electronic Library On-Line – SciELO

PROGRAMAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Biotecnologia Molecular: Genoma

Xylella fastidiosa
Funcional
Cana-de-Açúcar
Transcriptoma
Humano do Câncer
Clínico
Transcriptoma

Xanthomonas

AEG: *Xylella fastidiosa* PD, *Leifsonia xyli*, Café,
Eucalipto, *Xylella* do oleandro e *Xylella*
da amendoeira, *Leptospira*, *Schistosoma*
Funcional do Boi

- Biotecnologia/Biodiversidade: Biota

- Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas

Pesquisa em Políticas Públicas
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (SiHesp)
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo
Pesquisa em Centros de Ciência – Fundação Vitae
Pesquisa em Políticas Públicas – SUS

- Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

- Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

- Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa

Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE)
PIPE Fase 3: PAPPE/FINEP

- Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplítec

- Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)

PROGRAMAS REGULARES

Os meios tradicionais de fomento a pesquisa oferecidos pela FAPESP são Bolsas e Auxílios Regulares a Pesquisa.

Informações: <http://www.fapesp.br>

BOLSAS

BRASIL

Iniciação Científica e/ou Tecnológica

Destina-se a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas no Estado de São Paulo para desenvolvimento de pesquisa científica ou tecnológica sob a direção de um orientador. O aluno já deve ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o projeto de pesquisa.

Mestrado

Destina-se a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* para o desenvolvimento de projeto de pesquisa que resulte em dissertação.

Doutorado

Destina-se a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* para o desenvolvimento de projeto de pesquisa que resulte em tese.

Doutorado Direto

Modalidade de bolsas de pós-graduação que se destina a pesquisadores com qualificação que dispensa o título de mestre.

Pós-Doutorado

Destina-se a doutores com titulação recente no Estado de São Paulo e a jovens doutores de outros países que tenham revelado destacado desempenho científico ou tecnológico para desenvolvimento de pesquisa em instituição localizada no Estado de São Paulo.

EXTERIOR

Pesquisa

Destina-se a doutores que tenham vínculo empregatício com instituição de pesquisa do Estado de São Paulo. Não havendo esse vínculo, a solicitação poderá ser examinada em caráter excepcional.

Novas Fronteiras

Criada em 2004, a modalidade visa a complementar a política de pós-doutoramento com a adoção de novas modalidades de apoio à realização de estágios de longa duração em centros de pesquisa no exterior, especialmente destinadas a favorecer a abertura de áreas de pesquisa ainda não bem implantadas no Estado de São Paulo. Os candidatos devem ter concluído o doutorado há não mais de dez anos e vínculo empregatício com instituição de pesquisa do Estado.

AUXÍLIOS REGULARES A PESQUISA

Projeto de Pesquisa

Financia projeto de pesquisa a ser desenvolvido sob a responsabilidade de um pesquisador com título de doutor ou qualificação equivalente.

Vinda de Pesquisador Visitante

Destina-se a cobrir, total ou parcialmente, as despesas com a vinda para o Estado de São Paulo de pesquisadores experientes, do Brasil ou do exterior, por um período máximo de um ano.

Organização de Reunião Científica ou Tecnológica

Destina-se a apoiar parcialmente a realização de reunião no Brasil que seja de reconhecida importância para o intercâmbio científico ou tecnológico.

Participação em Reunião Científica ou Tecnológica

Financia a participação de pesquisadores em reunião científica ou tecnológica no país ou no exterior para apresentação de trabalhos de pesquisa não publicados de sua autoria.

Publicações Científicas

Financia a publicação de revistas, anais de eventos, artigos e livros que exponham resultados originais de pesquisa realizada por pesquisador do Estado de São Paulo.

Reparo de Equipamentos

Destina-se ao reparo de equipamento relevante para execução de projeto de pesquisa em instituição de pesquisa do Estado de São Paulo.

Projetos Temáticos

Financia grandes pesquisas, em geral por quatro anos, envolvendo equipes maiores de pesquisadores de várias instituições, visando à obtenção de resultados científicos ou tecnológicos e socioeconômicos de maior impacto.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Destinados a induzir e orientar o desenvolvimento científico e tecnológico de São Paulo.

Informações: <http://www.fapesp.br>

Jovens Pesquisadores

Surgiu em 1995 e apóia recém-doutores para incentivar sua permanência no Estado e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação de novos núcleos de pesquisa em centros emergentes.

Ensino Público

Iniciado em 1996, destina-se a financiar pesquisas aplicadas sobre problemas concretos do ensino fundamental e médio em escolas públicas paulistas. Os projetos devem ser desenvolvidos em parceria por pesquisadores ligados a instituições de pesquisa localizadas no Estado e profissionais vinculados às escolas públicas.

MídiaCiência

O Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico (MídiaCiência) é uma iniciativa que envolve cursos de comunicação, a FAPESP e empresas, para estimular a formação de profissionais especializados em jornalismo científico.

Capacitação Técnica

Criado em 1996, tem por objetivo o treinamento e aperfeiçoamento de técnicos de nível médio e superior que participem do desenvolvimento de projetos de pesquisa em instituições do Estado de São Paulo. Apoio concedido exclusivamente como benefício complementar de projetos de pesquisa financiados pela FAPESP, dentro de seus vários programas.

- **Modalidade 1 – Treinamento Técnico**

Destinada a técnicos de nível médio ou superior (ou similares) e a alunos de cursos de nível médio ou superior que se dedicam às atividades de treinamento e de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.

- **Modalidade 2 – Participação em Curso ou Estágio Técnico**

Para técnicos de nível médio ou superior, quando o curso ou estágio é realizado na própria cidade do candidato, no país ou no exterior, ou tratando-se ainda de atender à necessidade de oferecimento de um curso no Estado de São Paulo.

- **Modalidade 3 – Organização de Curso de Treinamento Técnico**

Destinado a técnicos, o auxílio visa a beneficiar e viabilizar projetos de pesquisa financiados pela FAPESP.

Iniciação Científica Júnior

Visa a estimular o interesse pela atividade de pesquisa científica entre estudantes do ensino médio da rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

Pronex

Financia a continuidade de projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos de reconhecida excelência do Estado.

Primeiros Projetos

Financia projetos de pesquisadores para a instalação e modernização da infra-estrutura científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo.

Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe)

O objetivo do programa é promover o desenvolvimento de pesquisas em neurociências por meio de uma rede de cooperação entre diversos grupos de pesquisa paulistas em um instituto virtual dedicado ao estudo do sistema nervoso.

SciELO

<http://www.scielo.br>

Com apoio da FAPESP, o SciELO é uma biblioteca virtual de periódicos científicos brasileiros em formato eletrônico.

Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa**Rede ANSP – Academic Network at São Paulo**

<http://www.ansp.br>

Implantado em 1998, o programa é importante suporte para o funcionamento da internet no Brasil. Interliga as redes acadêmicas e outros sistemas de informática de instituições de ensino e pesquisa de São Paulo entre si e com instituições situadas fora do Estado. É a via de conexão de todas as instituições de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo com a internet.

Equipamentos Multiusuários

Reativado em 2004, o programa financia a aquisição de instrumentos científicos de grande porte orçamentário, além de suprimentos e serviços necessários a seu funcionamento, solicitados por consórcios de grupos de pesquisa com ampla experiência e comprovada competência.

FAP-Livros

O programa financia a aquisição de livros científicos e tecnológicos para bibliotecas de instituições de ensino superior e pesquisa.

PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Programas que contribuem para o avanço do conhecimento, mas também têm o objetivo de desenvolver inovação tecnológica ou de aplicação na formulação de políticas públicas.

Informações: <http://www.fapesp.br>

Biotecnologia Molecular: Genoma

O programa capacitou pesquisadores e criou a infraestrutura necessária no Estado para o seqüenciamento e análise de material genético humano e de organismos de interesse científico e relevância para a saúde pública. O objetivo da pesquisa em genômica é abrir perspectivas para o desenvolvimento de novas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças e pragas da agricultura.

- **Genoma *Xylella fastidiosa***
Primeiro projeto genoma desenvolvido no país, completou o seqüenciamento genético da bactéria *Xylella fastidiosa*, causadora da praga do amarelinho. O subprojeto Genoma Funcional estudou as funções de genes identificados no Genoma *Xylella fastidiosa*.
- **Genoma Cana-de-Açúcar – SucEST**
O projeto completou o seqüenciamento e a análise de genes de grande interesse para a agroindústria da cana.
- **Genoma Humano do Câncer**
Desenvolvido em cooperação com o Instituto Ludwig de Pesquisas sobre o Câncer, é a primeira iniciativa institucional, no país, em trabalhos com o código genético da espécie humana. Os subprogramas Genoma Clínico e Transcriptoma Humano estudaram novas formas de tratamento e diagnóstico e informações relevantes para a compreensão do câncer.
- **Genoma *Xanthomonas***
Realizou o seqüenciamento comparativo das bactérias *Xanthomonas axonopodis* pv *citri* e *Xanthomonas campestris*, causadoras do cancro cítrico.
- **Genomas Agronômicos e Ambientais – AEG**
Projeto para seqüenciamento e análise genética de bactérias e plantas
 - *Xylella fastidiosa* PD
 - *Leifsonia xyli*
 - *Xylella* do oleandro e *Xylella* da amendoeira
 - *Leptospira*
 - Café
 - Eucalipto – ForESTs
- **Genoma *Schistosoma***
Identificou novos genes do parasita causador da esquistossomose.
- **Genoma Funcional do Boi**
Projeto de seqüenciamento e análise funcional de genes.

Rede de Biologia Molecular Estrutural – SMOIBNet

Uma associação da FAPESP com o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. O projeto prevê a elucidação de estruturas tridimensionais de proteínas associadas a genes seqüenciados nos projetos Genoma Humano do Câncer, Genoma *Xylella*, Genoma *Xanthomonas* e Genoma Cana.

Rede de Diversidade Genética de Vírus – VGDN

Uma rede de 18 laboratórios tem como objetivo estudar variedades genéticas de quatro vírus: o HIV-1, tipo de vírus da Aids mais comum no Brasil, o HCV, da hepatite C, o hantavírus, que provoca síndrome pulmonar, e o vírus respiratório sincicial, responsável por infecções no trato respiratório, especialmente de crianças.

Biotecnologia/Biodiversidade: Biota

<http://www.biota.org.br>

Faz o inventário e a caracterização da biodiversidade do Estado de São Paulo e fixa mecanismos para sua conservação e utilização sustentável. Foi lançado em 1999 e envolve uma rede virtual que interliga mais de 500 pesquisadores paulistas. O programa criou o Sistema de Informação Ambiental (Sinbiota), com dados úteis para a definição de estratégias de preservação e para a delimitação de zonas de expansão agrícola e urbana, e o subprograma BioProspectA, para organizar a demanda e otimizar a utilização de recursos da biodiversidade.

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão – Cepid

Objetiva financiar a implantação e as atividades de 11 centros multidisciplinares no Estado que desenvolvam mecanismos de transferência de resultados de pesquisas para a sociedade. Essa transferência de conhecimento se dá pela interação com empresas privadas ou órgãos públicos e em atividades de extensão na área de educação básica.

Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplitech

Criado em 2000, desenvolve-se no Núcleo de Patenteamento e Licenciamento de Tecnologia (Nuplitech). O objetivo é orientar e auxiliar pesquisadores na defesa da propriedade intelectual dos inventos resultantes de pesquisas financiadas pela FAPESP.

Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada – Tidia

O programa, lançado em 2001, está voltado para o estudo de redes de comunicação digital e financia projetos em três vertentes: Rede de Fibras Ópticas de Alta Velocidade, *E-learning* e Incubadora de Conteúdos Digitais.

Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas

Pesquisa em Políticas Públicas

Criado em 1998, financia projetos de pesquisa voltados para as políticas públicas em qualquer das áreas de atuação do poder público estadual ou municipal. Os pesquisadores coordenam projetos em parceria com organizações de São Paulo, incluindo as não-governamentais, responsáveis pela implementação dos resultados de pesquisas.

Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo – Sihesp

Criado em 2001, em parceria com o Conselho de Hidrometeorologia da então Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, envolve pesquisas sobre os recursos hídricos paulistas.

Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo

O programa prevê a criação de um sistema de parques tecnológicos com vocações específicas e complementares no Estado de São Paulo, para promover o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda. Os parques serão ambientes propícios às atividades de pesquisa e desenvolvimento nas empresas, em parceria com entidades públicas, com a consequente geração de inovação tecnológica.

Pesquisa em Políticas Públicas - SUS

Por intermédio da FAPESP e em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Governo do Estado de São Paulo apóiam projetos para promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação voltados para ações preventivas do Sistema Único de Saúde.

Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – PITE

Iniciado no final de 1994, desenvolve-se por meio de parcerias entre instituições de pesquisa no Estado de São Paulo e empresas de qualquer porte para desenvolvimento de novos produtos com alto conteúdo tecnológico ou novos processos produtivos. A FAPESP financia a parte da pesquisa realizada pela instituição de pesquisa e a empresa custeia a parte da pesquisa sob sua responsabilidade.

Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica - ConSITec

Estimula a colaboração de grupos de pesquisa e aglomerados de empresas de um mesmo setor para estudar assuntos relevantes e resolver problemas tecnológicos de interesse comum. As propostas devem propiciar interação mais abrangente e sustentável com prazos mais dilatados.

Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa

Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa – PIPE

Apóia, desde 1997, o desenvolvimento de pesquisas executadas dentro de pequenas empresas com o objetivo de aumentar sua competitividade e sua contribuição socioeconômica para o país. O financiamento é concedido ao pesquisador vinculado ou associado à empresa.

PIPE Fase 3: PAPPE/Finep

Parceria da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com a FAPESP para o financiamento de projetos na Fase 3 do Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE).



SEM TÍTULO, 1928
Grafite s/ papel, 31,6 x 23,4 cm (suporte)
Assinada e datada
Coleção Waldyr Bonadei Fischer

Sumário

INTRODUÇÃO	5
A FAPESP em 2006	7
DESEMBOLSO NO ANO 2006 - PERFIL	15
O avanço do conhecimento e suas aplicações	17
DESEMBOLSO NO ANO 2006 - RESULTADOS GLOBAIS	23
Cresce o fomento à pesquisa	25
LINHA REGULAR DE FOMENTO À PESQUISA	31
Bolsas Regulares	33
Auxílios Regulares	39
Projetos Temáticos	47
Intercâmbio Científico	53
Resultados Globais do Fomento Regular	55
BONADEI	
PROGRAMAS ESPECIAIS E PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	59
A pesquisa induzida	61
PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	65
Biotecnologia Molecular: Genoma	67
Rede de Biologia Molecular Estrutural (SMoBNet)	69
Rede de Diversidade Genética de Vírus (VGDN)	71
Biotecnologia/Biodiversidade: Biota	73
Políticas Públicas	77
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo	81
Parques Tecnológicos	83
Pesquisa em Políticas Públicas-SUS	85
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	89
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	93
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS (PITE-SUS)	99
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)	101
Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE)	103
PIPE Fase 3: Pappe/Finep	109
Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitech)	111
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)	115
PROGRAMAS ESPECIAIS	119
Jovens Pesquisadores	121
Ensino Público	125
Capacitação Técnica	129
Jornalismo Científico (MídiaCiência)	133
Iniciação Científica Júnior	135
Pronex	137
Primeiros Projetos	141
Infra-Estrutura	143
Rede ANSP	145
Equipamentos Multiusuários	147
Programa FAP-Livros	151
SciELO	155

OUTRAS REALIZAÇÕES	157
Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação	159
Centro de Documentação e Informação	161
Divulgação Científica	163
ÍNDICES DE QUADROS E DE TABELAS	185



SEM TÍTULO, s.d.
Carvão s/ papel, 22,9 x 15,9 cm (suporte)
S/assinatura
Coleção Waldyr Bonadei Fischer

A FAPESP em 2006

2006 foi o ano de maior desembolso da história da FAPESP no fomento à pesquisa científica e tecnológica no Estado de São Paulo: R\$ 521,83 milhões, 8,33% superior àquele de 2005, com destaque para o crescimento dos gastos com bolsas regulares e auxílios regulares – respectivamente 16,50% e 13,06% superiores aos verificados no exercício anterior. É importante ressaltar que o aumento do desembolso total em 2006 se deu em cima de uma expansão de 22,29% nos gastos com o fomento à pesquisa já verificada em 2005 em relação a 2004.

O maior desembolso foi acompanhado do crescimento no número de novos projetos concedidos – 23,22%, mais uma vez com destaque para a expansão no número de bolsas regulares e auxílios regulares concedidos: respectivamente 26,74% e 27,14% superiores aos números de 2005. No caso das Bolsas Regulares, convém lembrar que em dezembro de 2005 o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) aprovava proposta da Diretoria Científica de ampliação do número anual de concessões. Encaminhada ao Conselho Superior, a proposta foi aprovada em fevereiro de 2006.

Duas considerações merecem ser feitas quanto à expansão do apoio à pesquisa por parte da FAPESP. De um lado, ela reflete a estabilidade macroeconômica, que permitiu que as transferências do Tesouro Estadual – que representaram cerca de 75% da receita da Fundação – tivessem um crescimento de 11,45% em relação aos repasses feitos no exercício anterior, totalizando R\$ 463,47 milhões. Esse aumento compensou a redução das transferências de recursos federais à FAPESP no âmbito dos convênios com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para o desenvolvimento de programas federais no Estado de São Paulo. No total do exercício, as receitas realizadas (que incluem transferências do Tesouro e outras receitas) somaram R\$ 595,49 milhões, 0,65% acima das receitas realizadas do ano anterior (Quadro I).

Por outro lado, a expansão traduz também a solidez da instituição. Prosseguiu em 2006 a política de recuperação da

Quadro I

Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 1999 a 2006

Exercícios	1999	2000	2001	2002
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$
Transferências do Tesouro	197.595.730	231.984.308	271.398.669	301.408.276
Outras Receitas	225.142.040	150.180.302	124.345.125	117.733.497
Total	422.737.770	382.164.610	395.743.794	419.141.773

Exercícios	2003	2004	2005	2006
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$
Transferências do Tesouro	320.758.535	377.304.072	415.836.685	463.471.016
Outras Receitas	144.443.222	142.716.844	175.783.357	132.028.702
Total	465.201.757	520.020.916	591.620.042	595.499.718

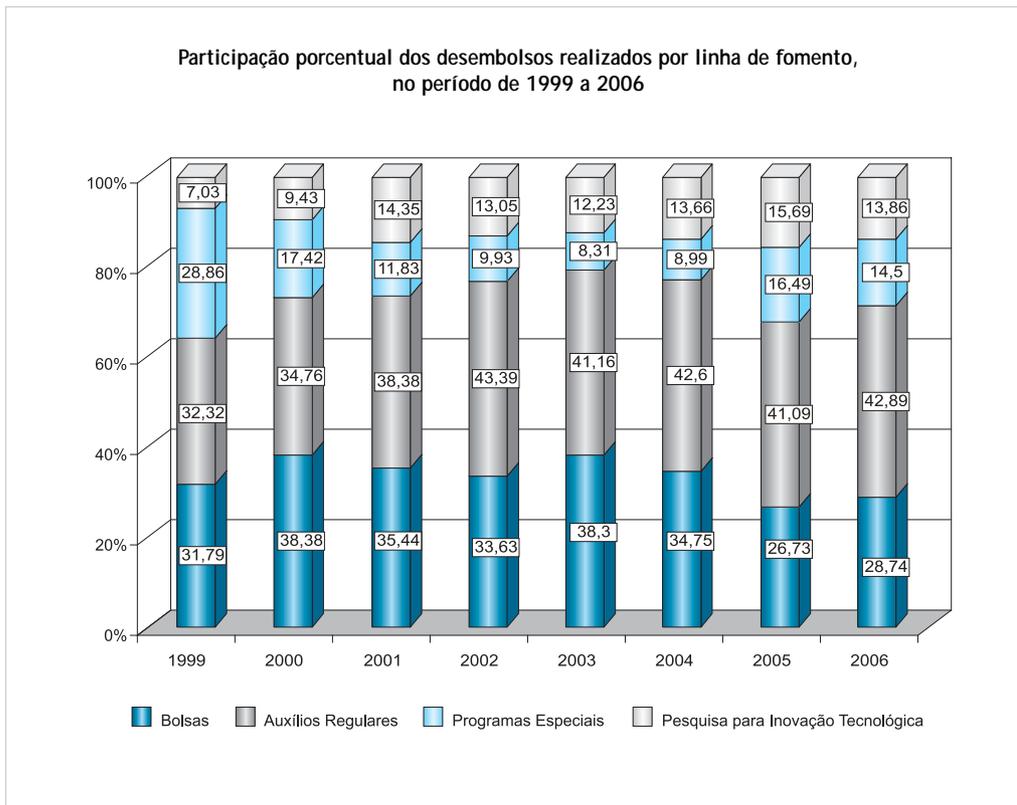
Quadro II

Desembolsos efetuados no período de 1999 a 2006 por linha de fomento - em R\$

	1999	%	2000	%	2001	%
Bolsas						
Bolsas no país	132.746.075	27,80	158.167.473	34,32	161.820.975	32,82
Bolsas no exterior	19.031.817	3,99	18.713.237	4,06	12.941.693	2,62
Novas Fronteiras						
Total de Bolsas	151.777.892	31,79	176.880.710	38,38	174.762.668	35,44
Auxílios Regulares						
Linha Regular de Auxílio a Pesquisa	120.612.425	25,26	118.786.034	25,77	145.555.307	29,52
Projetos Temáticos	33.690.037	7,06	41.417.017	8,99	43.670.922	8,86
Total de Auxílios Regulares	154.302.463	32,32	160.203.052	34,76	189.226.230	38,38
Programas Especiais						
Jovens Pesquisadores	16.840.919	3,53	17.667.957	3,83	15.763.187	3,20
Ensino Público	2.328.641	0,49	1.928.567	0,42	1.384.045	0,28
MídiaCiência			28.880	0,01	74.390	0,02
Capacitação Técnica	2.021.667	0,42	2.977.938	0,65	3.027.688	0,61
Pró-Ciência	2.653.269	0,56	2.777.702	0,60	1.875.701	0,38
ICJ/CNPq						
Pronex/CNPq						
PPP/CNPq						
Programas de Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa	113.930.453	23,86	54.920.770	11,92	36.180.619	7,34
Apoio à Infra-estrutura	105.987.372	22,20	43.189.094	9,37	24.141.377	4,90
Rede ANSP	7.943.081	1,66	11.731.676	2,55	12.039.242	2,44
Programa Equipamentos Multiusuários						
FAP-Livros						
Total de Auxílios para Programas Especiais	137.774.951	28,86	80.301.817	17,42	58.305.633	11,83
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica						
Biotecnologia Molecular: Genoma	21.786.732	4,56	29.999.423	6,51	26.577.383	5,39
Biotecnologia /Biodiversidade: Biota	3.431.933	0,72	3.461.783	0,75	5.997.947	1,22
Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas	295.364	0,06	738.905	0,16	2.713.881	0,55
Pesquisa em Políticas Públicas	295.364	0,06	738.905	0,16	2.713.881	0,55
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)						
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo						
Pesquisa em Políticas Públicas - SUS						
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)			1.075.780	0,23	25.195.558	5,11
Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica	3.168.547	0,66	2.604.298	0,57	3.218.195	0,65
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	3.168.547	0,66	2.604.298	0,57	3.218.195	0,65
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)						
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE- SUS)						
Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa	4.902.402	1,03	5.590.227	1,21	6.924.830	1,40
Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE)	4.902.402	1,03	5.590.227	1,21	6.924.830	1,40
PIPE fase 3: PAPPE / FINEP						
Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplitech			3.045	0,00	141.626	0,03
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)						
Total de Auxílios para Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica	33.584.981	7,03	43.473.465	9,43	70.769.422	14,35
Total de Auxílios	325.662.396	68,21	283.978.335	61,62	318.301.286	64,56
Total Geral	477.440.289	100	460.859.046	100	493.063.955	100

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos

	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
	148.236.643	32,55	132.708.183	37,40	133.638.641	33,93	126.115.543	26,19	146.829.827	28,14
	4.919.292	1,08	3.167.836	0,89	3.246.388	0,82	2.528.072	0,52	2.595.359	0,49
							118.308	0,02	582.510	0,11
	153.155.936	33,63	135.876.020	38,30	136.885.029	34,75	128.761.923	26,73	150.007.697	28,74
	136.731.135	30,02	109.279.381	30,80	125.661.130	31,90	143.753.442	29,84	169.915.964	32,56
	60.916.909	13,37	36.754.223	10,36	42.139.931	10,70	54.213.450	11,25	53.901.380	10,33
	197.648.045	43,39	146.033.605	41,16	167.801.061	42,60	197.966.891	41,09	223.817.334	42,89
	16.506.442	3,62	12.117.982	3,42	13.694.336	3,48	19.143.588	3,97	19.451.673	3,73
	1.126.681	0,25	889.186	0,25	1.115.454	0,28	2.603.584	0,54	1.392.828	0,27
	245.720	0,05	136.290	0,04	197.350	0,05	100.346	0,02	283.397	0,05
	3.405.915	0,75	3.217.113	0,91	4.207.611	1,07	6.032.141	1,25	7.797.157	1,50
					25.168	0,01	15.526	0,00	9.600	0,00
					1.772.717	0,45	7.757.826	1,61	3.854.713	0,74
					1.699.733	0,43	487.885	0,10	7.812	0,00
	23.945.513	5,26	13.128.187	3,70	12.695.815	3,22	43.368.160	9,00	42.878.983	8,21
	12.614.767	2,77	2.222.624	0,63	447.547	0,11	83.420	0,02	50.801	0,01
	11.330.746	2,49	10.905.563	3,07	12.248.268	3,11	16.583.572	3,44	13.743.753	2,63
							26.701.168	5,54	23.604.228	4,52
								5.480.201	1,05	
	45.230.273	9,93	29.488.759	8,31	35.408.188	8,99	79.509.055	16,49	75.676.162	14,50
	14.877.148	3,27	5.206.551	1,47	6.143.083	1,56	2.329.970	0,48	2.758.636	0,53
	5.455.714	1,20	4.426.748	1,25	3.383.123	0,86	7.397.392	1,54	4.876.213	0,93
	3.382.794	0,74	3.055.244	0,86	3.321.448	0,85	5.473.764	1,14	8.193.361	1,56
	3.382.794	0,74	3.055.244	0,86	3.141.703	0,80	3.364.363	0,70	3.034.208	0,58
					179.745	0,05	1.572.586	0,33	1.984.998	0,38
							536.815	0,11	2.580.774	0,49
								593.381	0,11	
	15.782.422	3,47	12.047.228	3,40	19.374.490	4,92	24.839.663	5,16	22.293.478	4,27
	9.898.013	2,17	6.014.391	1,69	8.252.554	2,10	7.701.676	1,60	4.483.101	0,86
	9.898.013	2,17	5.866.727	1,65	7.943.182	2,02	7.226.152	1,50	3.980.183	0,76
			147.664	0,04	309.372	0,08	475.524	0,10	134.134	0,03
								368.784	0,07	
	9.551.808	2,10	12.066.861	3,40	12.636.108	3,21	24.386.654	5,10	27.006.760	5,18
	9.551.808	2,10	12.066.861	3,40	12.636.108	3,21	19.882.154	4,16	24.505.520	4,70
							4.504.500	0,94	2.501.240	0,48
	490.743	0,11	586.037	0,17	484.586	0,12	807.138	0,17	610.268	0,12
					210.762	0,05	2.544.450	0,53	2.116.917	0,41
	59.438.645	13,05	43.403.063	12,23	53.806.158	13,66	75.480.707	15,69	72.338.734	13,86
	302.316.964	66,37	218.925.429	61,70	257.015.408	65,25	352.956.655	73,27	371.832.241	71,25
	455.472.900	100	354.801.449	100	393.900.438	100	481.718.578	100	521.839.938	100



sua disponibilidade financeira, de forma a assegurar a continuidade dos investimentos e do apoio à pesquisa paulista, mesmo em tempos menos favoráveis.

Infra-estrutura, formação e pesquisa tecnológica

Observando-se o desembolso da FAPESP em 2006, destacam-se ainda (além do expressivo aumento de recursos para Bolsas e Auxílios Regulares) os valores significativos destinados aos programas especiais Equipamentos Multiusuários e Apoio a Jovens Pesquisadores – respectivamente R\$ 23,60 milhões e R\$ 19,45 milhões – e aos programas de pesquisa para inovação tecnológica Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE) e Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), respectivamente com R\$ 24,50 milhões e R\$ 22,29 milhões. Os valores refletem as muitas vertentes da preocupação e atuação da Fundação: infra-estrutura de pesquisa, com a garantia aos laboratórios da disponibilização de equipamentos de ponta; formação de novas lideranças científicas em centros emergentes; pesquisa tecnológica; e o fortalecimento de centros de excelência para a realização de pesquisa em nível internacional para o avanço do conhecimento e,

simultaneamente, para a sua aplicação, em diversas áreas.

No Quadro II e no gráfico correspondente é possível ver uma série histórica do desembolso realizado por linha de fomento.

O Quadro II mostra, também, a partir deste Relatório, alguns programas da FAPESP agrupados de acordo com os seus objetivos últimos. Assim, dentro da linha de fomento Programas Especiais, os programas Apoio à Infra-Estrutura, Rede ANSP, Equipamentos Multiusuários e FAP-Livros foram agrupados como Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa, já que, todos eles, apesar das suas especificidades e finalidades próprias, visam a contribuir para a modernização e recuperação da infra-estrutura do sistema estadual de pesquisa.

Na linha de fomento Pesquisas para Inovação Tecnológica, alguns programas foram também agrupados, obedecendo ao mesmo princípio. Os programas Pesquisa em Políticas Públicas, Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp), Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo e Pesquisa em Políticas Públicas – SUS foram reunidos no grupo Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas.

Outros três programas – Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec) e Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) – foram agrupados como Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica.

Por fim, os programas Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE) e PIPE Fase 3:PAPPE/Finep foram classificados como Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa.

Observa-se, assim, que a FAPESP, em 2006, desembolsou R\$ 42,87 milhões no Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa do Estado de São Paulo; R\$ 8,19 milhões no Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas; R\$ 4,48 milhões no Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica; e R\$ 27,0 milhões no Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa.

Novos nomes no Conselho Superior

Em 2006, tiveram os mandatos concluídos os conselheiros Adilson Avansi de Abreu, Hugo Aguirre Armelin e Nilson Dias Vieira Junior. Foram indicados para substituí-los os conselheiros Suely Vilela, Sedi Hirano e José Tadeu Jorge.

Informatização

Teve prosseguimento o desenvolvimento e a implantação do sistema de

informatização das atividades da FAPESP, por meio do Sistema de Apoio a Gestão (SAGe). No início do exercício, todas as etapas, que vão da apresentação da proposta até o despacho final – e que compreendem apresentação, autuação, habilitação, avaliação pelas diversas instâncias de assessores e despacho –, estavam implantadas. Melhoramentos no sistema foram sendo feitos ao longo do ano. A partir do segundo semestre, tiveram início os trabalhos de desenvolvimento do sistema para atendimento das etapas administrativas posteriores à aprovação das solicitações.

Metodologia

Como ocorre desde 2003, o Relatório de Atividades da FAPESP publica os dados de valores referentes ao desembolso feito pela Fundação, não contemplando os dados de valores referentes às concessões ou investimentos, que são os recursos aprovados e comprometidos para dispêndios em vários anos, isto é, pelo tempo de vigência de cada proposta de pesquisa concedida pela Fundação. Os dados, entretanto, continuam a ser processados e estão à disposição dos interessados.

Para a totalização dos recursos desembolsados, são considerados os valores pagos no período e deduzidas as eventuais devoluções, independentemente de as concessões e suplementações terem ocorrido no próprio exercício ou em exercícios anteriores.

Quanto ao número de novas propostas contratadas, elas se referem às propostas que foram não apenas aprovadas no mérito, mas, também, tiveram o Termo de Outorga assinado no ano. Assim, o número de projetos contratados em um ano pode – e isto corre com frequência – diferir do número de solicitações aprovadas. Estas últimas não estão assinaladas nesta publicação.

A arte de Bonadei

Neste relatório, a FAPESP homenageia o artista Aldo Bonadei (1906-1974), cujos trabalhos ilustram a publicação. Um caderno especial reúne uma pequena amostra da pintura de Bonadei. Dessa forma, a Fundação dá prosseguimento ao projeto de, a cada ano, na edição de seu relatório, homenagear um artista paulista.

A seleção das obras – feita por Lisbeth Rebollo Gonçalves, diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, estudiosa do pintor e curadora da exposição Bonadei Percursos Estéticos, mostra do centenário de nascimento do artista, inaugurada no MAC em 2006 – apresenta as diversas fases de sua pintura. Uma pintura marcada pela pesquisa, seja de materiais e meios de

expressão, seja das principais tendências estéticas de sua época.

A FAPESP agradece a Waldyr Bonadei Fücher e Wilma Bonadei Fücher pela colaboração para a realização desse projeto.



SEM TÍTULO, s.d.

Litografia s/ papel, 32,7 x 23,7 cm (suporte)

S/assinatura

Coleção Waldyr Bonadei Fischer

O avanço do conhecimento e suas aplicações

A análise dos números referentes ao perfil do financiamento da FAPESP em 2006 mostra que a Fundação prossegue atenta no propósito de privilegiar a pesquisa com vistas ao avanço do conhecimento, ao mesmo tempo em que busca a aplicação desse conhecimento. Combinando a atuação dessas duas vertentes, a FAPESP mantém o rumo e o ritmo da trajetória que imprime à sua atuação nos últimos anos e que tem mostrado excelentes resultados. De um lado, o incentivo à pesquisa básica, que permite ao país manter-se sintonizado com as tendências e as descobertas do panorama científico mundial, em qualquer área do conhecimento. De outro, o apoio a projetos de pesquisa cujo intuito é obter aplicações, em forma de produtos e serviços, que possam traduzir-se em benefícios para a sociedade. A maioria dos projetos que a instituição aprova e financia traz a marca dessa dupla perspectiva, como mostram os números obtidos em 2006.

Do total de 1.889 auxílios contratados, 1.299 ou 68,77% referiam-se a projetos com essa característica. Foram classificados como pesquisa básica, mas, simultaneamente, seus resultados tinham claro potencial de aplicação tecnológica ou na formulação de políticas públicas. Com esses projetos foram desembolsados R\$ 40,19 milhões ou 63,41% do total do desembolso da FAPESP (*Quadros 1, 2, 3 e 4*).

Para a análise desse perfil de investimentos foram considerados os auxílios a pesquisa da linha regular e os auxílios concedidos no âmbito dos programas especiais e dos programas de pesquisa para inovação tecnológica, excetuando os dos programas Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitec), Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), Equipamentos Multiusuários, e a modalidade de auxílio regular Reparo de Equipamentos. Também foram excluídos os auxílios concedidos no âmbito dos programas federais administrados pela FAPESP em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), Programa Primeiros Projetos (PPP) e Iniciação Científica Júnior (ICJr).

A classificação

Tradicionalmente a FAPESP sempre classificou seus projetos – e continua a fazê-lo – por área do conhecimento. Contudo, para conseguir traçar o perfil de seus investimentos, passou a classificar os projetos em quatro categorias, sendo que a primeira comporta quatro subcategorias:

- Pesquisa Básica (B) – O objetivo principal dessa categoria de pesquisa é fazer avançar o conhecimento sobre o tema em estudo. Seus resultados, entretanto, também podem ter potencial de aplicação prática. As quatro

subcategorias são:

- pesquisa básica cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental sobre o tema em estudo: B/AC
- pesquisa cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental, mas cujos resultados têm potencial definido de aplicação tecnológica: B/T
- pesquisa cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial definido de contribuição para a formulação de políticas públicas: B/PP
- pesquisa cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial definido de aplicação de seus resultados tanto no setor público como no privado: B/T/PP;

Quadro 1

Perfil dos projetos com base no nº de projetos contratados em 2006, em números absolutos

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC	B/T	B/PP	B/T/PP
	(Básica/Avanço do Conhecimento)	(Básica/Aplicação Tecnológica)	(Básica/Políticas Públicas)	(Básica/Aplicação Tecnológica/Políticas Públicas)
	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾
2006	324	1.165	88	46
2005	230	897	61	16
2004	298	818	66	8
2003	341	567	34	11
2002	321	412	43	26

Quadro 2

Classificação com base no nº de projetos contratados - porcentagem

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC	B/T	B/PP	B/T/PP
	(Básica/Avanço do Conhecimento)	(Básica/Aplicação Tecnológica)	(Básica/Políticas Públicas)	(Básica/Aplicação Tecnológica/Políticas Públicas)
	%	%	%	%
2006	17,15	61,67	4,66	2,44
2005	15,01	58,55	3,98	1,04
2004	18,35	50,37	4,06	0,49
2003	24,53	40,79	2,45	0,79
2002	24,56	31,52	3,29	1,99

Obs.: Os dados referem-se a auxílios a pesquisa (exceto Apoio à Propriedade Intelectual, Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão, Cooperação CNPq-FAPESP, Equipamentos Multiusuários, Infra-Estrutura, Reparo de Equipamentos).

⁽¹⁾ Número de projetos cujo ano da contratação foi no ano-base

⁽²⁾ Ano da contratação

- Pesquisa Tecnológica (T) – A pesquisa que tem como principal objetivo a obtenção de resultados de natureza tecnológica;
- Pesquisa em Políticas Públicas (PP) – A pesquisa cujo objetivo principal é obter resultados relevantes para a definição ou implementação de políticas públicas;
- Pesquisa Tecnológica/Políticas Públicas (T/PP) – Pesquisa cujos resultados têm potencial de aplicação tecnológica e, também, de contribuição para a formulação de políticas públicas.

A categoria pesquisa básica (com todas as suas quatro subcategorias) recebeu 78,8% do total de recursos desembolsados no ano – um acréscimo de 12,15% em relação a 2005 – e representou 85,92% do número de novos projetos contratados. Os números demonstram a preocupação da FAPESP em apoiar

	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾
	227	30	9	1.889
	321	4	3	1.532
	366	64	4	1.624
	407	19	11	1.390
	419	72	14	1.307

	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	%	%	%	%
	12,02	1,59	0,48	100,00
	20,95	0,26	0,20	100,00
	22,54	3,94	0,25	100,00
	29,28	1,37	0,79	100,00
	32,06	5,51	1,07	100,00

Quadro 3

Perfil dos projetos com base nos recursos desembolsados em 2006, em números absolutos

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC	B/T	B/PP	B/T/PP
	(Básica/Avanço do Conhecimento)	(Básica/Aplicação Tecnológica)	(Básica/Políticas Públicas)	(Básica/Aplicação Tecnológica/Políticas Públicas)
	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados
	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾
2006	9.752.095	37.012.226	1.599.007	1.582.104
2005	14.247.925	68.502.708	3.016.507	1.949.632
2004	23.494.544	73.122.998	6.963.431	820.517
2003	36.629.265	61.143.834	3.012.451	1.284.151
2002	43.590.906	60.387.907	3.789.655	15.700.663

Quadro 4

Classificação com base nos recursos desembolsados - percentagem

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC	B/T	B/PP	B/T/PP
	(Básica/Avanço do Conhecimento)	(Básica/Aplicação Tecnológica)	(Básica/Políticas Públicas)	(Básica/Aplicação Tecnológica/Políticas Públicas)
	%	%	%	%
2006	15,39	58,39	2,52	2,50
2005	8,37	40,26	1,77	1,15
2004	14,55	45,30	4,31	0,51
2003	25,36	42,34	2,09	0,89
2002	21,71	30,07	1,89	7,82

Obs.: Os dados referem-se a auxílios a pesquisa (exceto Apoio à Propriedade Intelectual, Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão, Cooperação CNPq-FAPESP, Equipamentos Multiusuários, Infra-Estrutura, Reparo de Equipamentos)

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções da data de contratação até 31/12/2006

⁽²⁾ Ano da contratação

projetos que representem uma contribuição ao avanço do conhecimento e que, ao mesmo tempo, reflitam uma vertente inovadora, tanto no aspecto tecnológico como no uso em programas de políticas públicas.

Note-se que à subcategoria B/AC – na qual se inserem os projetos sem perspectiva de aplicação de resultados – foram destinados 15,39% dos recursos. As demais subcategorias (B/T + BB/PP + B/T/PP), que se referem a pesquisas voltadas para o avanço do conhecimento, mas com claro potencial de aplicação do conhecimento gerado, representaram juntas 63,41% do desembolso em 2006 e 68,77% do número de projetos contratados.

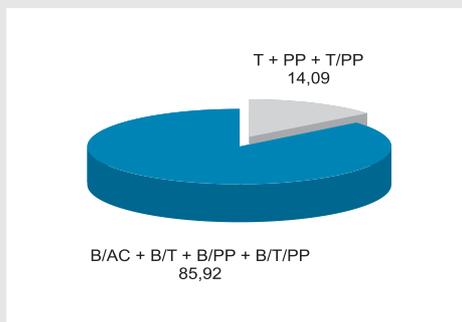
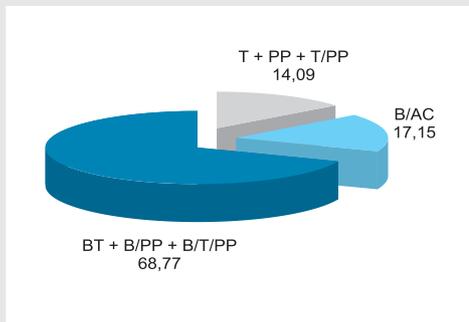
	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados
	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾
	12.761.329	361.316	314.604	63.382.681
	82.216.991	85.294	120.758	170.139.816
	49.085.891	5.644.981	2.288.388	161.420.749
	40.953.086	872.919	517.902	144.413.608
	70.475.587	5.379.579	1.506.783	200.831.081

	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	%	%	%	%
	20,13	0,57	0,50	100,00
	48,32	0,05	0,07	100,00
	30,41	3,50	1,42	100,00
	28,36	0,60	0,36	100,00
	35,09	2,68	0,75	100,00

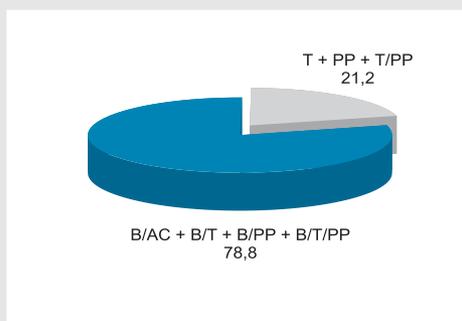
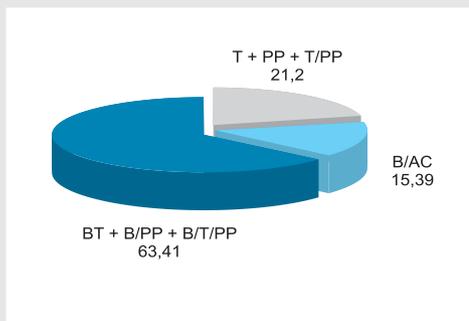
A pesquisa com objetivo primordial de aplicação prática de seus resultados, seja na forma de inovação tecnológica ou de apoio à formulação e implementação de políticas públicas (T, PP e T/PP), recebeu 21,20% dos recursos desembolsados no ano e representou 14,09% dos projetos contratados.

Ao somar todas as categorias de pesquisa aplicada (T + PP + T/PP) com as subcategorias de pesquisa básica com potencial definido de aplicação (B/T + B/PP + B/T/PP) verifica-se que os projetos de pesquisa com potencial de aplicação absorveram 84,61% do executado no ano e representaram 82,86% dos projetos contratados no exercício.

A classificação por número de projetos contratados em 2006 - %



A classificação por recursos desembolsados em 2006 - %





SEM TÍTULO, 5-9-927 (data)
Nanquim s/ papel, 10,7 x 15,2 cm (suporte)
S/assinatura
Coleção Waldyr Bonadei Fischer

Cresce o fomento à pesquisa

O ano de 2006 foi de expansão do fomento à pesquisa. No ano, a FAPESP contratou 10.057 novos projetos de pesquisa, um aumento de 23,22% em relação ao ano anterior. Dos novos projetos, 5.072 foram Bolsas (um acréscimo de 26,74% sobre o total contratado em 2005), 3.813 foram Auxílios Regulares (crescimento de 27,14%) e 1.172 foram auxílios no âmbito dos Programas Especiais e dos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica (0,95% a mais que em 2005) (*Quadro 5*). O desembolso totalizou R\$ 521,83 milhões, um montante 8,33% superior ao de 2005 e o maior da história da FAPESP (*Quadro 6*).

Mantendo o perfil dos anos anteriores, o maior volume de recursos destinou-se à Linha Regular de fomento: os Auxílios Regulares absorveram R\$ 223,81 milhões, 42,89% do total, e as Bolsas Regulares, R\$ 150 milhões,

Quadro 5

Resumo da evolução do nº de projetos contratados pela FAPESP - 2006

Linhas de Fomento	2005	2006	Variação
	Número de Projetos ⁽¹⁾	Número de Projetos ⁽¹⁾	Número de Projetos (em %)
Bolsas Regulares	4.002	5.072	26,74
Auxílios Regulares ⁽²⁾	2.999	3.813	27,14
Programas Especiais/Pesquisa para Inovação Tecnológica ⁽³⁾	1.161	1.172	0,95
Total	8.162	10.057	23,22

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

⁽³⁾ Inclui Auxílios e Bolsas

Quadro 6

Resumo da evolução dos recursos desembolsados pela FAPESP - 2006

Linhas de Fomento	2005	2006	Variação
	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾ (em R\$)	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾ (em R\$)	Valor dos Recursos Desembolsados (em %)
Bolsas Regulares	128.761.924	150.007.697	16,50
Auxílios Regulares ⁽²⁾	197.966.737	223.817.344	13,06
Programas Especiais/Pesquisa para Inovação Tecnológica ⁽³⁾	154.989.918	148.014.897	-4,50
Total	481.718.579	521.839.938	8,33

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

⁽³⁾ Inclui Auxílios e Bolsas

correspondendo a 28,74% do desembolso total da FAPESP. Quanto aos Programas Especiais e aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica (que incluem auxílios e bolsas), os recursos alcançaram a cifra de R\$ 148,01 milhões, ou 28,36% do total desembolsado.

Área e instituição

As áreas do conhecimento que receberam maior volume de recursos em 2006 foram Saúde, Biologia e Engenharia, com, respectivamente, R\$ 110,03 milhões, R\$ 81,73 milhões e R\$ 74,97 milhões, correspondentes a 21,09%, 15,66% e 14,37% dos desembolsos realizados, repetindo *performance* dos anos anteriores. A novidade em 2006 foi a inclusão da área de Ciência e Engenharia da Computação, que não figurava no quadro do último ano, com recursos da ordem de R\$ 34,92 milhões, correspondendo a 6,69% do total (*Quadro 7*).

A Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição que recebeu os maiores aportes de desembolso total em 2006, com R\$ 204,12 milhões, ou 39,12%. Os institutos estaduais de pesquisa receberam R\$ 80,45 milhões, ou 15,42%, e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), R\$ 69,25 milhões, ou 13,27% do total (*Quadro 8*).

Os quadros 9 e 10 mostram, respectivamente, os desembolsos da FAPESP por área de conhecimento e por instituição em uma série histórica de 2002 a 2006.

Quadro 7**Distribuição do total de recursos desembolsados⁽¹⁾ por área de conhecimento - 2006**

Área de conhecimento	R\$	em %
Agronomia e veterinária	36.523.402	7,00
Arquitetura e urbanismo	3.476.946	0,67
Astronomia e c. espacial	2.978.051	0,57
Biologia	81.739.139	15,66
C. humanas e sociais	41.397.811	7,93
C. e engenharia da computação	34.922.283	6,69
Economia e administração	5.537.424	1,06
Engenharia	74.973.875	14,37
Física	29.949.626	5,74
Geociências	16.478.149	3,16
Interdisciplinar	40.591.740	7,78
Matemática	5.409.114	1,04
Química	37.829.465	7,25
Saúde	110.032.913	21,09
Total	521.839.938	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

Quadro 8**Distribuição do total dos recursos desembolsados⁽¹⁾ segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006**

Instituição	R\$	em %
USP	204.124.442	39,12
Unicamp	69.254.608	13,27
Unesp	55.239.105	10,59
Inst. Estaduais de Pesquisa	80.451.314	15,42
Inst. Federais	60.555.043	11,60
Inst. Part. de Ensino e Pesquisa	18.787.440	3,60
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	526.739	0,10
Empresas Particulares	30.416.054	5,83
Pessoas Físicas	1.950.125	0,37
Inst. Municipais	535.069	0,10
Total	521.839.938	100,00

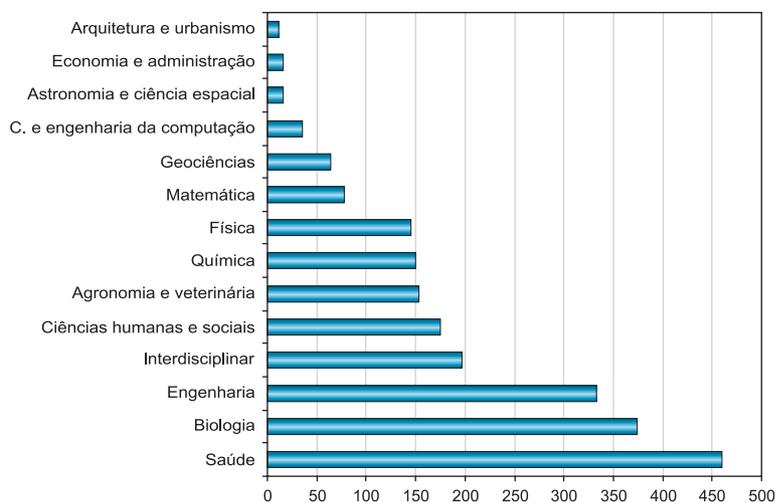
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

Quadro 9

Distribuição do total de recursos desembolsados por área de conhecimento - 2002 a 2006

Área	2002		2003		2004		2005		2006	
	R\$	%								
Agronomia e veterinária	30.633.278	6,73	25.608.422	7,22	28.623.799	7,27	32.239.192	6,69	36.523.402	7,00
Arquitetura e urbanismo	2.161.610	0,47	1.547.414	0,44	1.987.974	0,50	2.698.019	0,56	3.476.946	0,67
Astronomia e ciência espacial	4.023.848	0,88	3.864.080	1,09	2.737.234	0,69	2.947.045	0,61	2.978.051	0,57
Biologia	83.182.638	18,26	65.848.818	18,56	68.473.545	17,38	74.990.448	15,57	81.739.139	15,66
Ciências humanas e sociais	38.709.666	8,50	27.099.704	7,64	29.733.783	7,50	37.753.391	7,84	41.397.811	7,93
C. e eng. da computação									34.922.283	6,69
Economia e administração	2.995.678	0,66	2.903.673	0,82	1.939.123	0,49	2.415.239	0,50	5.537.424	1,06
Engenharia	74.106.765	16,27	56.791.091	16,01	58.463.078	14,84	68.571.329	14,23	74.973.875	14,37
Física	34.165.346	7,50	23.330.986	6,58	25.299.246	6,42	32.317.596	6,71	29.949.626	5,74
Geociências	12.021.878	2,64	9.345.584	2,63	9.842.920	2,50	16.163.375	3,36	16.458.149	3,16
Interdisciplinar	43.069.320	9,46	39.177.882	11,04	48.157.156	12,23	25.271.516	5,25	40.591.740	7,78
Matemática	8.602.681	1,89	8.103.052	2,28	9.913.576	2,52	45.769.339	9,50	5.409.114	1,04
Química	32.136.786	7,06	22.185.951	6,25	25.156.919	6,39	32.522.361	6,75	37.829.465	7,25
Saúde	89.663.406	19,69	68.994.793	19,45	83.572.043	21,22	108.059.728	22,43	110.032.913	21,09
Total	455.472.900	100,00	354.801.450	100,00	393.900.438	100,00	481.718.579	100,00	521.839.938	100,00

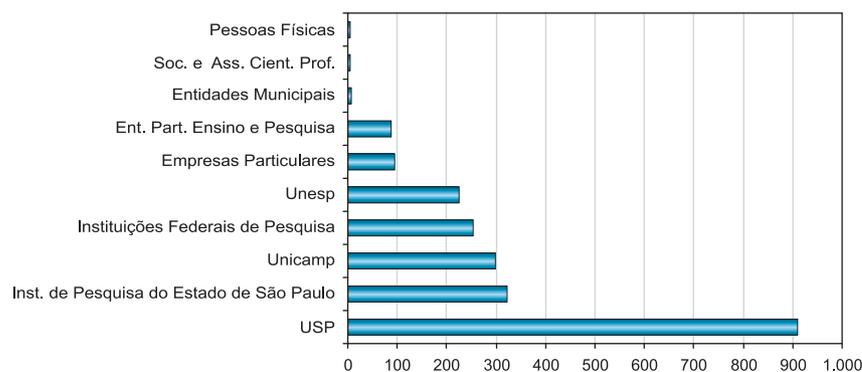
Distribuição do total de recursos desembolsados por área de conhecimento - 2002 a 2006
Valores totais - em milhões R\$



Quadro 10

Distribuição do total de recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2002 a 2006

Instituição	2002		2003		2004		2005		2006	
	R\$	%								
USP	198.223.528	43,52	143.254.692	40,38	168.178.264	42,70	196.023.803	40,69	204.124.442	39,12
Unicamp	62.332.221	13,69	47.659.090	13,44	50.505.494	12,82	69.834.232	14,50	69.254.608	13,27
Unesp	45.501.186	9,99	36.171.025	10,19	40.268.933	10,22	48.995.595	10,17	55.239.105	10,59
Institutos de Pesquisa do Estado de São Paulo	61.819.476	13,57	53.016.276	14,94	57.570.396	14,62	68.817.837	14,29	80.451.314	15,42
Instituições Federais de Pesquisa	52.959.962	11,63	42.123.009	11,87	45.978.246	1,67	51.357.173	10,66	60.555.043	11,60
Ent. Part. Ensino e Pesquisa	20.973.451	4,60	16.376.265	4,62	14.714.239	3,74	17.908.290	3,72	18.787.440	3,60
Soc. e Ass. Cient. Prof.	982.170	0,22	1.527.672	0,43	913.217	0,23	603.309	0,13	526.739	0,10
Empresas Particulares	10.348.751	2,27	13.127.440	3,70	13.751.085	3,49	26.273.488	5,45	30.416.054	5,83
Entidades Municipais	959.827	0,21	251.956	0,07	1.754.913	0,45	1.483.758	0,31	1.950.125	0,37
Pessoas Físicas	1.372.328	0,30	1.294.025	0,36	265.652	0,07	421.094	0,09	535.069	0,10
Total	455.472.900	100,00	354.801.450	100,00	393.900.438	100,00	481.718.579	100,00	521.839.938	100,00

Distribuição do total de recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2002 a 2006
Valores totais - em milhões R\$



SEM TÍTULO, 1944
Grafite s/papel, 42 x 33 cm
ass. c.i.d.
Coleção Waldyr Bonadei Fischer

Bolsas Regulares

Foram contratados pela FAPESP, em 2006, um total de 5.072 novos projetos de Bolsas Regulares, número 8% superior ao total contratado em 2005. Projetos contratados são os projetos aprovados no seu mérito e que tiveram o Termo de Outorga assinado no exercício. As modalidades Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado, todas realizadas no país, representaram 4.928 ou 97,16% dos projetos contratados. O restante (144) refere-se a Bolsas de Pesquisa e Novas Fronteiras para estudos no exterior. As Bolsas de Iniciação Científica tiveram o maior número de projetos contratados, 2.353, seguidas de Mestrado, com 1.203, e Doutorado, com 664. Somando-se esta última modalidade às 219 novas contratações de Doutorado Direto, teremos um total de 883 novos projetos para esse nível de pós-graduação (*Tabela 1*).

Tabela 1 Bolsas		
Nº de bolsas regulares contratadas no país e no exterior por modalidade		
Bolsas	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	%
Bolsas no país		
Iniciação Científica	2.353	46,39
Mestrado (I e II)	1.203	23,72
Doutorado (I e II)	664	13,09
Doutorado Direto (1 a 5)	219	4,32
Pós-Doutorado	489	9,64
Subtotal	4.928	97,16
Bolsas no exterior		
Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	128	2,52
Novas Fronteiras	16	0,32
Subtotal	144	2,84
Total	5.072	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

O desembolso total com esse tipo de fomento foi de R\$ 150 milhões, dos quais R\$ 48,20 milhões, ou 32,13%, representam recursos destinados às Bolsas de Doutorado e R\$ 42,94 milhões, ou 28,63%, às Bolsas de Pós-Doutorado. Adicionando os recursos destinados às Bolsas de Doutorado àqueles destinados às de Doutorado Direto (R\$ 19,12 milhões), o desembolso com esse nível de pós-graduação totalizou R\$ 67,33 milhões, ou 44,88% do total gasto com Bolsas (*Tabela 2*).

Tabela 2 Bolsas

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2006

Bolsas	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	%
Bolsas no país		
Iniciação Científica	12.325.149	8,22
Mestrado (I e II)	24.227.250	16,15
Doutorado (I e II)	48.202.430	32,13
Doutorado Direto (1 a 4)	19.128.996	12,75
Pós-Doutorado	42.946.003	28,63
Subtotal	146.829.827	97,88
Bolsas no exterior		
Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	2.595.359	1,73
Programa Novas Fronteiras	582.510	0,39
Subtotal	3.177.870	2,12
Total	150.007.697	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Com as modalidades de bolsas no exterior foram gastos R\$ 3,17 milhões, dos quais R\$ 2,59 milhões destinaram-se a Bolsas de Pesquisa e R\$ 582,5 mil ao Programa Novas Fronteiras.

Por área de conhecimento, o maior volume de recursos foi direcionado para a área de Saúde (R\$ 31,43 milhões ou 20,96% do total gasto com Bolsas), seguida das áreas de Biologia (R\$ 27,67 milhões ou 18,45%) e Ciências Humanas e Sociais (R\$ 21,43 milhões ou 14,29%) (*Tabela 3*).

Por instituição, a Universidade de São Paulo (USP) recebeu o maior volume de recursos destinados a Bolsas: R\$ 73,96 milhões ou 49,31% do gasto com essa linha. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) veio a seguir, com R\$ 27,86 milhões ou 18,57% do total, seguida da Universidade Estadual Paulista (Unesp), para a qual foram destinados R\$ 21,22 milhões ou 14,15%, e das instituições federais de pesquisa sediadas no Estado, que ficaram com R\$ 15,90 milhões ou 10,60% (*Tabela 4*).

A evolução anual das solicitações e contratações de bolsas pela FAPESP, por modalidade, no período de 1997 a 2006, pode ser observada na Tabela 5. Tomando aquele ano como referência, as solicitações passaram de 5.845 para 9.629, correspondendo a um aumento de 64,73%. No mesmo período o número de bolsas contratadas passou de 3.805, em 1997, para 5.072 em 2006, um aumento de 33,29%.

Tabela 3 Bolsas

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2006 (em R\$)

Área de Conhecimento	País						Exterior			Total	
	IC ⁽²⁾ R\$	MS ⁽³⁾ R\$	DR ⁽⁴⁾ R\$	DD ⁽⁵⁾ R\$	PD ⁽⁶⁾ R\$	Subtotal R\$	PD ⁽⁷⁾ R\$	NF ⁽⁸⁾ R\$	Subtotal R\$	R\$	%
Agronomia e veterinária	1.268.844	3.043.409	5.279.783	725.401	2.650.920	12.968.358	132.564	72.429	204.994	13.173.351	8,78
Arquitetura e urbanismo	259.974	830.239	581.245	51.294	386.689	2.109.440	0	0	0	2.109.440	1,41
Astronomia e c. espacial	45.104	165.724	271.808	133.037	966.722	1.582.396	114.560	0	114.560	1.696.956	1,13
Biologia	1.396.613	2.903.771	8.393.348	6.677.279	7.970.484	27.341.495	256.352	77.561	333.914	27.675.409	18,45
C. humanas e sociais	2.176.915	5.517.339	7.655.667	721.951	4.537.570	20.609.442	802.606	20.709	823.315	21.432.757	14,29
C. e engenharia da computação	240.966	589.501	792.338	182.223	273.204	2.078.232	57.516	35.566	93.082	2.171.314	1,45
Economia e administração	97.495	362.579	269.367	51.852	96.672	877.965	77.916	25.715	103.631	981.597	0,65
Engenharia	1.825.639	2.446.056	6.912.121	1.700.121	6.808.106	19.691.943	390.376	61.925	452.301	20.144.244	13,43
Física	335.465	840.754	2.617.338	1.062.359	4.632.981	9.488.896	172.665	72.523	245.188	9.734.084	6,49
Geociências	312.642	630.796	1.209.187	276.567	1.025.566	3.454.758	118.599	0	118.599	3.573.357	2,38
Interdisciplinar	4.356	5.354	0	0	42.031	51.742	0	0	0	51.742	0,03
Matemática e estatística	244.240	434.096	984.838	330.876	915.864	2.909.913	206.330	0	206.330	3.116.243	2,08
Química	656.608	1.020.671	4.145.662	1.913.031	4.850.914	12.586.885	67.705	55.438	123.143	12.710.028	8,47
Saúde	3.460.288	5.436.962	9.089.728	5.303.106	7.788.278	31.078.362	198.169	160.643	358.812	31.437.175	20,96
Total	12.325.149	24.227.250	48.202.430	19.128.996	42.946.003	146.829.827	2.595.359	582.510	3.177.870	150.007.697	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Iniciação Científica; ⁽³⁾ Mestrado; ⁽⁴⁾ Doutorado; ⁽⁵⁾ Doutorado Direto; ⁽⁶⁾ Pós-Doutorado; ⁽⁷⁾ Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior); ⁽⁸⁾ Novas Fronteiras

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

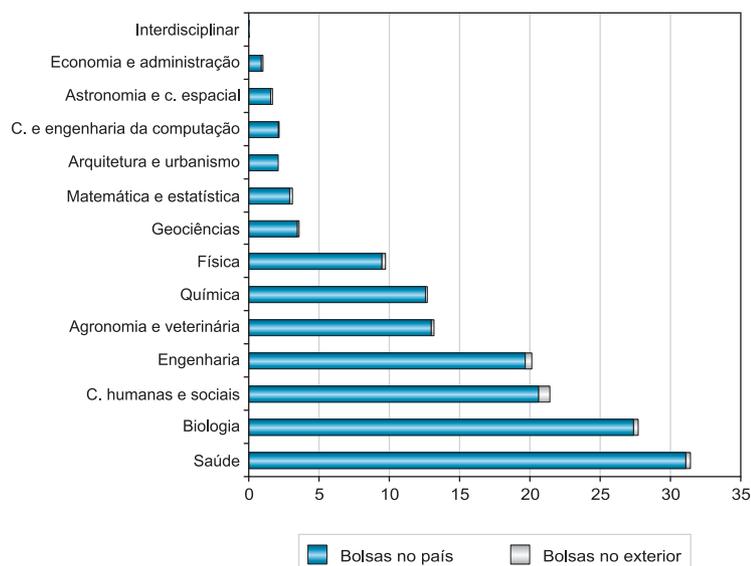


Tabela 4 Bolsas

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em bolsas no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	País						Exterior			Total	
	IC ⁽²⁾ R\$	MS ⁽³⁾ R\$	DR ⁽⁴⁾ R\$	DD ⁽⁵⁾ R\$	PD ⁽⁶⁾ R\$	Subtotal R\$	PD ⁽⁷⁾ R\$	NF ⁽⁸⁾ R\$	Subtotal R\$	R\$	%
USP	4.645.236	11.614.737	23.962.330	11.486.951	21.241.338	72.950.591	804.835	206.114	1.010.949	73.961.541	49,31
Unicamp	1.402.236	4.385.033	10.457.719	2.559.581	8.796.051	27.600.620	221.747	41.210	262.957	27.863.577	18,57
Unesp	4.208.873	4.074.403	7.197.558	1.188.198	4.161.809	20.830.842	159.622	238.732	398.354	21.229.196	14,15
Inst. Estaduais de Pesquisa	483.899	1.184.901	1.519.411	1.262.548	1.768.751	6.219.510	68.737	0	68.737	6.288.247	4,19
Inst. Federais	825.746	2.306.719	4.440.893	2.426.898	5.659.948	15.660.205	205.382	35.566	240.948	15.901.153	10,60
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	703.388	661.457	624.519	204.820	1.318.105	3.512.289	192.672	25.715	218.386	3.730.675	2,49
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	7.854	0	0	0	0	7.854	0	0	0	7.854	0,01
Pessoas Físicas	0	0	0	0	0	0	942.366	35.173	977.539	977.539	0,65
Inst. Municipais	47.916	0	0	0	0	47.916	0	0	0	47.916	0,03
Total	12.325.149	24.227.250	48.202.430	19.128.996	42.946.003	146.829.827	2.595.359	582.510	3.177.870	150.007.697	100,00

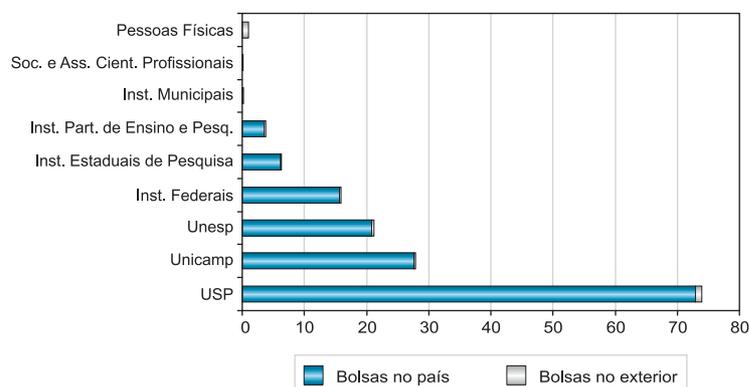
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores⁽²⁾ Iniciação Científica; ⁽³⁾ Mestrado; ⁽⁴⁾ Doutorado; ⁽⁵⁾ Doutorado Direto; ⁽⁶⁾ Pós-Doutorado; ⁽⁷⁾ Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior); ⁽⁸⁾ Novas FronteirasRecursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$

Tabela 5 Bolsas

Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1997 a 2006

Bolsas no País ⁽³⁾	1997		1998		1999		2000		2001	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
AP	158	29	203	34	157	20	128	8	42	0
IC	1.996	1.354	2.185	1.425	2.324	1.680	2.807	1.780	2.884	1.853
MS	1.796	1.147	2.371	1.502	2.263	1.442	2.602	1.634	3.023	811
DR	1.132	736	1.495	987	1.513	1.110	1.796	1.218	1.500	719
DD	0	0	0	0	0	0	0	0	179	25
PD	363	279	445	302	444	298	464	325	711	459
Subtotal	5.445	3.545	6.699	4.250	6.701	4.550	7.797	4.965	8.339	3.867

Bolsas no Exterior ⁽⁴⁾	1997		1998		1999		2000		2001	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
NF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PG	69	2	61	2	54	1	32	1	7	1
PD	331	258	440	340	376	317	346	247	298	162
Subtotal	400	260	501	342	430	318	378	248	305	163
Total	5.845	3.805	7.200	4.592	7.131	4.868	8.175	5.213	8.644	4.030

Tabela 5 Bolsas (Continuação)

Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1997 a 2006

Bolsas no País ⁽³⁾	2002		2003		2004		2005		2006	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IC	2.907	1.872	2.881	1.846	3.248	2.128	3.157	2.041	3.513	2.353
MS	2.598	734	2.440	716	2.771	783	2.879	797	3.193	1.203
DR	1.322	651	1.406	509	1.366	484	1.257	460	1.407	664
DD	397	247	430	282	387	261	319	203	283	219
PD	686	455	718	372	964	343	939	372	1.009	489
Subtotal	7.910	3.959	7.875	3.725	8.736	3.999	8.551	3.873	9.405	4.928

Bolsas no Exterior ⁽⁴⁾	2002		2003		2004		2005		2006	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
NF	0	0	0	0	0	0	24	7	18	16
PG	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD	218	149	206	113	189	133	184	122	206	128
Subtotal	220	149	206	113	189	133	208	129	224	144
Total	8.130	4.108	8.081	3.838	8.925	4.132	8.759	4.002	9.629	5.072

⁽¹⁾ Número de solicitações inclui somente solicitações iniciais

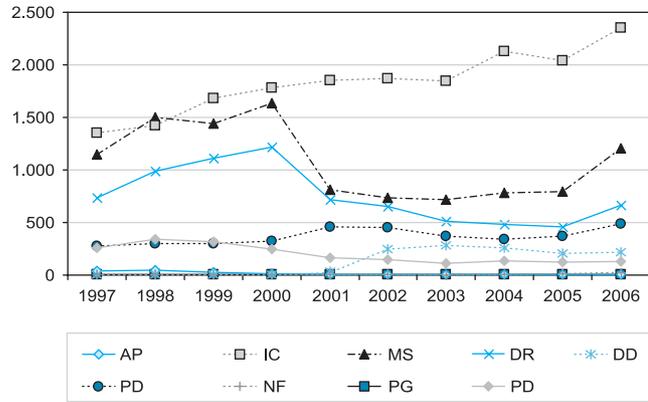
⁽²⁾ Número de contratações inclui somente contratações do ano

⁽³⁾ AP = Aperfeiçoamento; IC = Iniciação Científica; MS = Mestrado; DR = Doutorado; DD = Doutorado Direto; PD = Pós-Doutorado

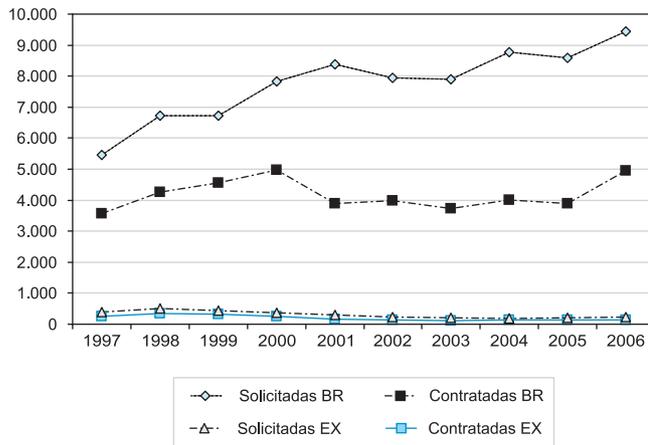
⁽⁴⁾ NF = Novas Fronteiras; PG = Pós-Graduação (Doutorado no Exterior); PD = Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior)

Obs.: As contratações podem referir-se tanto a solicitações do próprio ano da contratação como a solicitações de anos anteriores

Evolução anual das contratações de bolsas por modalidade - 1997 a 2006



Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1997 a 2006



Auxílios Regulares

Em 2006 a FAPESP desembolsou, com essa linha de fomento, R\$ 223,81 milhões e contratou 3.813 novos projetos nas diversas modalidades: auxílios a projeto de pesquisa (incluindo os regulares, os projetos temáticos e auxílio para reparo de equipamentos), organização de reunião científica e/ou tecnológica, participação em reunião científica e/ou tecnológica no Brasil e no exterior, vinda de pesquisador visitante do Brasil e do exterior e auxílio a publicação (*Tabelas 6 e 7*).

O desembolso foi 13,06% superior ao de 2005 e o número de contratações 27,14% superior ao verificado naquele mesmo ano (*Quadros 5 e 6*).

A modalidade auxílio a projetos de pesquisa recebeu R\$ 205,49 milhões, ou 91,81% dos gastos. Nessa modalidade foram contratados 1.785 novos projetos.

Por área de conhecimento – considerando todas as modalidades de auxílio regular – o maior volume de desembolso foi para a Saúde, com R\$ 66,25 milhões ou 29,60% do total. Seguem-se as áreas de Biologia e Ciência e Engenharia da Computação com, respectivamente, R\$ 30,66 milhões (13,70%) e R\$ 25,87 milhões (11,56%) (*Tabela 8*). Considerando-se apenas a modalidade auxílio a projetos de pesquisa, observa-se que essas mesmas áreas foram as que receberam maior aporte de recursos.

Por instituição à qual se vincula o pesquisador, o maior volume de desembolso com a linha Auxílios Regulares foi para a Universidade de São Paulo (USP), para a qual foram destinados R\$ 84,89 milhões (37,93%), seguida pelos institutos estaduais de pesquisa, com R\$ 48,62 milhões (21,72%), e pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com R\$ 28,19 milhões (12,60%). As instituições federais de pesquisa no Estado receberam R\$ 29,11 milhões (13,01%) do desembolso total (*Tabela 9*).

Incluídos entre os auxílios regulares a pesquisa, os projetos temáticos receberam, em 2006, R\$ 53,90 milhões; 86 novas solicitações foram concedidas (*Tabelas 11, 12, 13 e 14*).

A evolução anual das solicitações e contratações de projetos de auxílios regulares pela FAPESP pode ser vista na Tabela 10, numa série histórica de 1997 a 2006. Tomando-se 1997 como ano-base, as solicitações passaram de 4.288 para 5.331, representando uma elevação de 24,32%. No mesmo período o número de projetos contratados passou de 3.278 para 3.813, o que corresponde a um aumento de 16,32%.

Tabela 6 | Auxílios Regulares

Nº de projetos contratados em auxílios regulares por modalidade - 2006

Auxílios	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Projetos de pesquisa ⁽²⁾	1.785	46,81
Organização de reuniões	333	8,73
Participação em reunião - Brasil	359	9,42
Participação em reunião - Exterior	923	24,21
Pesquisador visitante do Brasil	10	0,26
Pesquisador visitante do Exterior	177	4,64
Publicação	226	5,93
Total	3.813	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Tabela 7 | Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares por modalidade - 2006

Auxílios	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Projetos de pesquisa ⁽²⁾	205.497.136	91,81
Organização de reuniões	5.378.048	2,40
Participação em reunião - Brasil	627.008	0,28
Participação em reunião - Exterior	7.812.498	3,49
Pesquisador visitante do Brasil	683.138	0,31
Pesquisador visitante do Exterior	2.805.931	1,25
Publicação	1.013.586	0,45
Total	223.817.344	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Inovações testam o sabor e a pureza do café

Pesquisadores da Embrapa Instrumentação Agropecuária, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) instalada em São Carlos, desenvolveram pesquisas com apoio da FAPESP e chegaram a duas tecnologias (de um pacote de cinco) já licenciadas e que devem ser transformadas em produtos. Uma delas é a língua eletrônica, aparelho desenvolvido para avaliar atributos do café, como acidez, aroma, sabor e consistência. Trata-se de um sensor de paladar construído com um filme nanoestruturado de apenas algumas camadas de moléculas poliméricas. Outros líquidos, como água e vinho, também podem ter suas propriedades avaliadas pelo equipamento, embora o repasse feito à empresa que irá fabricá-lo restrinja sua aplicação ao café. A outra inovação é o analisador de alimentos, usado para detectar impurezas – como palha, milho e cevada – em amostras de café, utilizando técnicas fototérmicas. Ambas as tecnologias foram desenvolvidas em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) e com o Sindicato das Indústrias de Café do Estado de São Paulo (Sindicafesp). As outras tecnologias que fazem parte do pacote da Embrapa são um tomógrafo portátil para avaliação de solos e madeiras, um fotorreator para tratamento de resíduos de pesticidas em água e um processo de transformação do lodo de esgoto em adubo.

Tabela 8 Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	PUBL ⁽²⁾	APQ ⁽³⁾	VI-BR ⁽⁴⁾	VI-EX ⁽⁵⁾	RE-BR ⁽⁶⁾	RE-EX ⁽⁷⁾	ORG ⁽⁸⁾	Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Agronomia e veterinária	11.289	13.825.762	49.545	37.820	124.622	504.182	168.727	14.721.947	6,58
Arquitetura e urbanismo	25.810	501.553	0	29.289	5.416	115.483	46.365	723.916	0,32
Astronomia e c. espacial	9.412	765.900	0	82.893	0	127.057	68.980	1.054.243	0,47
Biologia	115.242	28.952.331	8.162	358.911	24.960	602.747	606.042	30.668.396	13,70
C. humanas e sociais	610.321	11.605.189	173.101	352.795	54.892	1.113.865	1.309.639	15.219.803	6,80
C. e eng. da computação	0	25.585.211	0	60.150	29.121	141.704	54.801	25.870.987	11,56
Economia e administração	34.225	880.312	22.066	0	30.214	126.971	61.729	1.155.517	0,52
Engenharia	85.105	22.030.867	56.943	491.680	232.971	1.507.886	687.118	25.092.570	11,21
Física	667	13.952.924	273.143	732.121	18.991	602.316	586.895	16.167.058	7,22
Geociências	5.337	4.976.013	0	42.428	23.169	208.138	139.486	5.394.571	2,41
Interdisciplinar	0	4.609.296	0	0	0	17.914	66.595	4.693.804	2,10
Matemática	0	809.171	49.609	502.178	9.057	108.335	343.099	1.821.449	0,81
Química	36.965	14.163.053	0	17.621	21.642	442.609	300.357	14.982.247	6,69
Saúde	79.211	62.839.555	50.570	98.043	51.952	2.193.292	938.213	66.250.836	29,60
Total	1.013.586	205.497.136	683.138	2.805.931	627.008	7.812.498	5.378.048	223.817.344	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Publicação Científica; ⁽³⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽⁴⁾ Pesquisador Visitante - Brasil; ⁽⁵⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁶⁾ Participação em Reunião - Brasil; ⁽⁷⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽⁸⁾ Organização de Reunião Científica e/ou Tecnológica

Obs.: Na coluna APQ estão incluídos os Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Recursos desembolsados em auxílios regulares por área de conhecimento - 2006
Valores totais - em milhões R\$



Tabela 9 Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

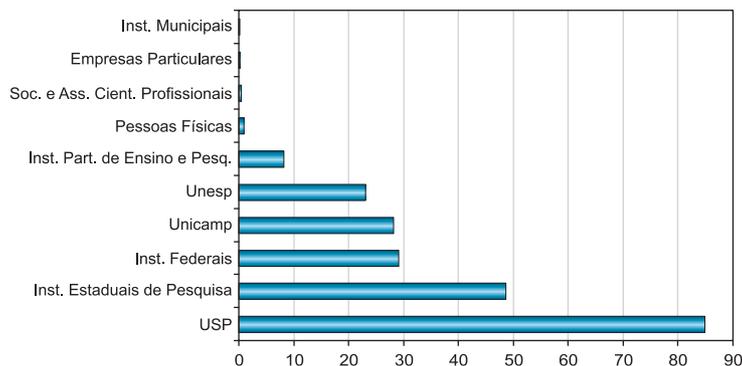
Instituição	PUBL ⁽²⁾	APQ ⁽³⁾	VI-BR ⁽⁴⁾	VI-EX ⁽⁵⁾	RE-BR ⁽⁶⁾	RE-EX ⁽⁷⁾	ORG ⁽⁸⁾	Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
USP	474.336	77.381.996	362.021	1.369.458	161.731	2.801.028	2.342.109	84.892.678	37,93
Unicamp	233.724	25.603.895	195.080	256.353	57.694	936.412	910.034	28.193.192	12,60
Unesp	63.078	20.426.581	106.488	476.240	153.908	1.016.449	833.793	23.076.537	10,31
Inst. Estaduais de Pesquisa	44.094	47.501.388	0	55.406	82.596	728.565	211.425	48.623.473	21,72
Inst. Federais	70.026	27.120.141	11.389	381.707	36.517	880.991	617.100	29.117.870	13,01
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	119.264	6.895.619	0	179.586	45.124	558.517	431.718	8.229.828	3,68
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	486.607	0	0	0	0	0	486.607	0,22
Empresas Particulares	9.000	54.237	8.162	87.181	0	7.452	18.000	184.032	0,08
Pessoas Físicas	65	0	0	0	89.437	883.084	0	972.586	0,43
Inst. Municipais	0	26.672	0	0	0	0	13.869	40.542	0,02
Total	1.013.586	205.497.136	683.138	2.805.931	627.008	7.812.498	5.378.048	223.817.344	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Publicação Científica; ⁽³⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽⁴⁾ Pesquisador Visitante - Brasil; ⁽⁵⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁶⁾ Participação em Reunião - Brasil; ⁽⁷⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽⁸⁾ Organização de Reunião Científica e/ou Tecnológica

Obs.: Na coluna APQ estão incluídos os Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Recursos desembolsados em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores totais - em milhões R\$



A Flora brasileira na internet

Flora Brasiliensis é a obra mais completa sobre plantas brasileiras. Publicada em 40 volumes, entre 1840 e 1906, ela resultou da viagem de botânicos, naturalistas e artistas ao Brasil, chefiada por Carl Philipp von Martius, na chamada Missão Austríaca. Em três anos, von Martius percorreu cerca de 10 mil quilômetros de Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Floresta Amazônica, em oito estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas. A obra descreve 22.767 espécies de plantas brasileiras e contém 3.811 pranchas com desenhos de flores, frutos e folhas.

Referência mundial em botânica, a obra sempre foi de difícil acesso para os estudiosos. Entretanto, por meio de um auxílio a pesquisa –, que teve apoio da Vitae Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social (Fundação Vitae) e da empresa Natura Cosméticos –, ela já pode ser consultada pela internet. A versão eletrônica dos volumes (www.florabrasiliensis.cria.org.br) reúne um banco de dados dos nomes das espécies identificadas na *Flora* e as imagens das 3.811 pranchas. As ilustrações podem ser consultadas a partir do nome científico de cada espécie ou do volume ou da página da obra original em que foi descrita. O desenvolvimento e o gerenciamento do sistema on-line são de responsabilidade do Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria).

Tabela 10 Auxílios Regulares

Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1997 a 2006

Auxílios ⁽⁴⁾	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾																		
PUBL.	315	223	359	221	407	298	397	263	354	229	323	201	270	198	317	181	272	203	296	226
APQ ⁽³⁾	1.393	1.073	1.515	1.055	1.833	1.283	1.785	1.314	1.832	1.089	1.879	1.217	1.890	1.347	2.074	1.362	2.218	1.392	2.442	1.785
VI-BR	41	27	47	30	45	25	34	24	29	18	22	17	14	12	17	13	25	19	18	10
VI-EXT	408	383	452	372	378	299	309	239	283	208	230	182	204	176	205	162	189	143	237	177
RE-BR	464	293	422	293	565	359	644	413	565	351	691	413	582	315	619	264	429	255	566	359
RE-EXT	1.336	1.001	1.611	1.095	1.432	986	1.515	1.085	1.459	946	1.451	865	1.195	621	1.361	847	1.142	693	1.376	923
ORG	331	278	356	305	332	263	329	266	343	261	300	246	326	275	328	281	368	294	396	333
Total	4.288	3.278	4.762	3.371	4.992	3.513	5.013	3.604	4.865	3.102	4.896	3.141	4.481	2.944	4.921	3.110	4.643	2.999	5.331	3.813

⁽¹⁾ Número de solicitações inclui somente solicitações iniciais

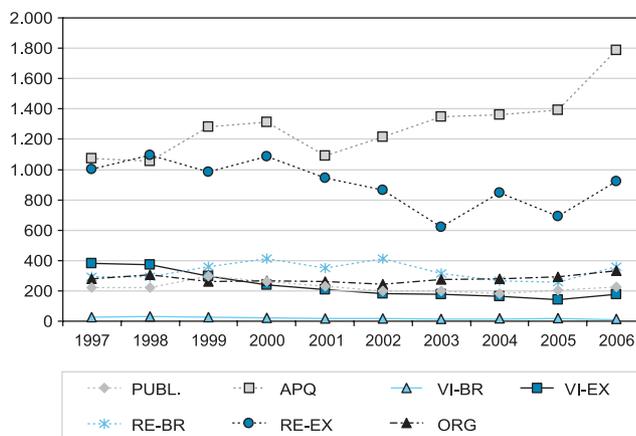
⁽²⁾ Número de contratações inclui somente contratações do ano

⁽³⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

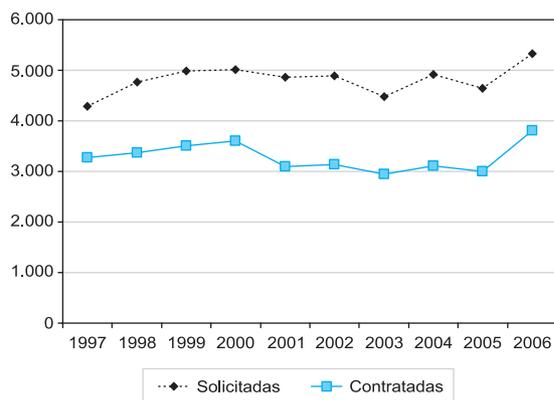
⁽⁴⁾ PUBL = Publicação Científica; APQ = Projeto de Pesquisa; VI-BR = Pesquisador Visitante - Brasil; VI-EX = Pesquisador Visitante - Exterior; RE-BR Participação em Reunião - Brasil; RE-EX = Participação em Reunião - Exterior; (8) Organização de Reunião Científica e/ou Tecnológica

Obs.: As contratações podem referir-se tanto a solicitações do próprio ano da contratação como a solicitações de anos anteriores

Evolução anual de contratações de auxílios regulares - 1997 a 2006



Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1997 a 2006



Cortisol e seus efeitos sobre o cérebro

Estudos mostram que o estresse prolongado favorece o surgimento de males como diabetes, doenças cardiovasculares, ansiedade e depressão, entre outros. Mas um trabalho conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) revela outro possível efeito devastador do estresse. Essa reação natural do organismo que facilita a adaptação a situações novas ou ameaçadoras também potencializa processos inflamatórios que podem culminar na morte de células nervosas (neurônios) em duas regiões específicas do cérebro: o hipocampo, associado à formação da memória, e o córtex frontal, responsável pelo raciocínio complexo. Os resultados desse trabalho, financiado pela FAPESP como auxílio regular, derrubaram uma crença antiga entre os neurologistas, a de que o sistema nervoso central era um conjunto de órgãos não-suscetíveis à inflamação. Há muito se sabia que o cortisol (hormônio liberado em situações de estresse por glândulas situadas sobre os rins), quando em doses relativamente baixas, é um potente composto capaz de conter a inflamação. Mas o que os pesquisadores provaram agora é que o cortisol em quantidades elevadas e por longos períodos pode causar efeito contrário, especialmente no cérebro. Não se trata aqui, advertem os pesquisadores, de interromper os tratamentos médicos feitos com medicamentos à base de cortisol, mas de prestar atenção aos seus efeitos e buscar alternativas que não os reproduzam.

Projetos Temáticos

Em 2006 a FAPESP contratou 86 novos projetos temáticos. O desembolso com os projetos vigentes nessa modalidade de apoio totalizou R\$ 53,90 milhões, correspondendo a 24,08% do total gasto com a linha de Auxílios Regulares (*Tabelas 11 e 12*). Os Projetos Temáticos referem-se a pesquisas mais abrangentes e de maior fôlego, em geral multidisciplinares e envolvendo várias instituições, com duração média de quatro anos.

Biologia, Ciências Humanas e Sociais, e Saúde foram as áreas com maior número de novos projetos contratados, respectivamente 17, 14 e 13 novos projetos, representando 19,77%, 16,28% e 15,12% do total de contratados (*Tabela 11*). As três áreas que receberam maior volume de recursos foram Saúde, com R\$ 18,52 milhões (ou 34,36% do total); Biologia, com R\$ 9,80 milhões (18,20% do total); e Engenharia, com R\$ 6,47 milhões (12,01% do total) (*Tabela 12*). Na Tabela 13 pode-se observar que a Universidade de São Paulo (USP) teve 61,63% dos projetos concedidos, enquanto a Universidade Estadual de Campinas comparece com 16,28% e as instituições federais de pesquisa no Estado com 12,79%.

Medicamento para bebês

Com matéria-prima obtida a partir de pulmões suínos, pesquisadores do Instituto Butantan, em parceria com a empresa Sadia, desenvolveram – e já foi iniciada a produção – um biofármaco que evita a morte de bebês vítimas da síndrome do desconforto respiratório (SRD). Calcula-se que cerca de 50 mil crianças recém-nascidas sofram dessa doença causada pela deficiência de surfactante pulmonar, substância que se forma nos pulmões do bebê no final da gravidez e que serve para o funcionamento pleno da respiração. O tratamento é feito com a aplicação de surfactante na traquéia do bebê, logo após o nascimento. A dose do medicamento importado é muito cara, impossibilitando sua distribuição na rede pública de saúde. A fabricação do primeiro surfactante produzido com tecnologia nacional, desenvolvido na modalidade projeto temático da FAPESP, reduziu os custos praticamente à metade. Com uma produção atual ao redor de 4 mil doses por ano, a meta é chegar à fabricação de 200 mil.

Tabela 11 Projetos Temáticos

Distribuição dos projetos contratados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	4	4,65
Arquitetura e urbanismo	2	2,33
Astronomia e c. espacial	3	3,49
Biologia	17	19,77
C. humanas e sociais	14	16,28
C. e eng. da computação	1	1,16
Economia e administração	2	2,33
Engenharia	9	10,47
Física	9	10,47
Geociências	1	1,16
Matemática	5	5,81
Química	6	6,98
Saúde	13	15,12
Total	86	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

***Cannabis sativa*, remédio para distúrbios psiquiátricos**

Novos estudos, desenvolvidos por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, fundamentam os potenciais usos médicos do canabidiol, uma das substâncias da *Cannabis sativa*, a popular maconha. Experimentos com animais demonstraram que o canabidiol detém a ansiedade de modo equivalente a medicamentos sintéticos utilizados há décadas e, de acordo com resultados preliminares de um dos estudos em andamento, pode reduzir a depressão. Outros estudos já haviam indicado que o canabidiol pode funcionar também contra leucemia, epilepsia e doenças neurodegenerativas como o mal de Alzheimer. Há evidências de que esse composto pode atuar ainda no abrandamento de sintomas mais graves da esquizofrenia, como os delírios. Os pesquisadores, que tiveram apoio da FAPESP na modalidade projeto temático, destacam, contudo, que as potenciais indicações médicas da *Cannabis sativa* não justificam seu uso recreacional, capaz de provocar efeitos danosos sobre o organismo.

Tabela 12 | Projetos Temáticos

Distribuição dos recursos desembolsados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	2.487.301	4,61
Arquitetura e urbanismo	142.441	0,26
Astronomia e c. espacial	441.253	0,82
Biologia	9.809.809	18,20
C. humanas e sociais	3.648.097	6,77
C. e engenharia da computação	5.943	0,01
Economia e administração	259.733	0,48
Engenharia	6.475.810	12,01
Física	5.536.134	10,27
Geociências	932.289	1,73
Matemática e estatística	629.767	1,17
Química	5.010.807	9,30
Saúde	18.521.996	34,36
Total	53.901.380	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Estudo sobre imunodeficiências primárias

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) investiga as características de imunodeficiências primárias na população brasileira. Ao mesmo tempo, foi iniciada uma campanha para alertar os pediatras a respeito do problema. Essas imunodeficiências englobam mais de cem doenças que atingem o sistema imunológico principalmente das crianças, deixando-as mais propensas às infecções. Episódios frequentes de pneumonia, otite ou abscessos na pele, entre outros, podem configurar um quadro de imunodeficiência primária. O diagnóstico é difícil porque essas doenças – que vêm sendo pesquisadas em todo o mundo nas últimas décadas – se confundem com outras que são comuns na infância, levando a tratamentos inadequados que podem ser perigosos à saúde. Os pesquisadores brasileiros envolvidos nesse trabalho, inserido na modalidade projeto temático da FAPESP, identificaram recentemente novos defeitos em genes associados a um tipo específico de imunodeficiência primária: a doença granulomatosa crônica. Em cooperação com pesquisadores de outros países, já foram realizados testes em crianças e adultos portadores dessa doença. Um diagnóstico preciso permite ao médico iniciar o tratamento com remédios adequados, enquanto a terapia celular não chega.

Tabela 13 Projetos Temáticos

Distribuição dos projetos contratados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	53	61,63
Unicamp	14	16,28
Unesp	2	2,33
Inst. Estaduais de Pesquisa	4	4,65
Inst. Federais	11	12,79
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	2	2,33
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00
Total	86	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 14 Projetos Temáticos

Distribuição dos recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	29.544.285	54,81
Unicamp	9.185.398	17,04
Unesp	1.743.804	3,24
Inst. Estaduais de Pesquisa	4.861.787	9,02
Inst. Federais	6.850.935	12,71
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	1.295.765	2,40
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	419.407	0,78
Total	53.901.380	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Hidrogênio para mudança energética

Pesquisadores das universidades de São Paulo (USP) e Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolvem pesquisas voltadas para a utilização do álcool combustível (etanol) com objetivo de produzir hidrogênio para gerar energia elétrica, por meio de células a combustível. Uma das linhas da pesquisa refere-se ao desenvolvimento do reformador, equipamento projetado para aproveitar a produção do etanol ($\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$) da cana-de-açúcar. O primeiro grupo de pesquisa a finalizar um reformador está no Laboratório de Hidrogênio (LH2) do Instituto de Física da Unicamp, ligado ao Centro Nacional de Referência em Energia do Hidrogênio (Ceneh). Os reformadores desenvolvidos pelo LH2, também existentes em versões que extraem hidrogênio do gás natural (CH_4), começam a ser instalados em vários pontos do país, como comunidades isoladas na Amazônia, no Hospital das Clínicas da Unicamp e em experimentos com empresas produtoras de energia elétrica. Para transformar em produto os protótipos do reformador foi criada a empresa Hytron, com alunos vinculados ao LH2 e que também recebe financiamento da FAPESP, por meio do Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE).

Intercâmbio Científico

Dentro da linha regular de fomento, alguns projetos contratados classificam-se como intercâmbios científicos, realizados, algumas vezes, por meio de convênios entre a FAPESP e instituições científicas no exterior. Em 2006, o intercâmbio compreendeu auxílios para participação em reunião científica no exterior e para a vinda de pesquisador visitante do exterior, e as modalidades de bolsa no exterior: Bolsa de Pesquisa e Novas Fronteiras.

Em 2006, 1.244 novas contratações foram classificadas como intercâmbio científico com o exterior, sendo 923 (74,19%) para participação em reunião no exterior, 177 (14,22%) para vinda de pesquisador visitante, 128 (10,28%) bolsas de pesquisa e 16 bolsas Novas Fronteiras (*Tabela 15*).

Tabela 15 Intercâmbio Científico

Evolução do Intercâmbio Científico com o exterior - 2003 a 2006

Forma de Intercâmbio	Projetos Contratados ⁽¹⁾			
	2003	2004	2005	2006
Participação em reunião - Exterior	621	847	693	923
Pesquisador visitante do Exterior	176	162	143	177
Bolsa de Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	113	133	122	128
Novas Fronteiras	0	0	7	16
Total	910	1.142	965	1.244

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Dos projetos contratados, 262 (21,06%) referiam-se a intercâmbio com os Estados Unidos, 112 com a Espanha (9,00%), 104 com a França (8,36%), e 82 (6,59%) e 68 (5,46%), respectivamente, com Portugal e Itália (*Tabela 16*).

Foram contratados 24 projetos por meio dos convênios em vigor com as instituições Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil (Comissão Fulbright), Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices), de Portugal, e com o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), da França (*Tabela 17*).

A Fundação mantém convênios de intercâmbio assinados com as seguintes instituições: British Council, Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agropecuária para o Desenvolvimento (Cirad), da França, Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub), Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil (Comissão Fulbright), École Normale Supérieure (Grupo ENS), da França, Instituto Nacional de Pesquisa em

Informática e Automação (Inria), da França, Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Inserm), da França, Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices), de Portugal, Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), da França, Deutsche Forschungsgemeins (DFG), da Alemanha, e Programa Regional de Ciência e Tecnologia da Informação e da Comunicação para a América do Sul (STIC-Amsud). Mantém também convênio de cooperação com The Museum of Fine Arts, Houston.

Em 2006, foram abertas chamadas para recebimento de propostas de pesquisa e/ou intercâmbio de pesquisadores no âmbito dos convênios da FAPESP com o CNRS, Inria, DFG, Inserm e STIC-Amsud.

Tabela 16 | Intercâmbio Científico por País

Distribuição dos projetos contratados - 2006

Países	Reunião	Visitante	Doutorado	Pesquisa	Novas	Total
	Exterior	Exterior			Fronteiras	
Estados Unidos	179	41	0	41	1	262
França	68	23	0	11	2	104
Espanha	90	9	0	11	2	112
Itália	57	3	0	8	0	68
Portugal	66	8	0	8	0	82
Alemanha	28	7	0	8	1	44
Reino Unido	46	11	0	7	2	66
Canadá	40	11	0	8	0	59
Outros países da Europa ⁽¹⁾	144	30	0	12	1	187
América Latina e Caribe ⁽²⁾	79	19	0	8	1	107
Ásia ⁽³⁾	78	13	0	2	1	94
África ⁽⁴⁾	23	1	0	1	0	25
Oceania ⁽⁵⁾	25	1	0	3	5	34
Total	923	177	0	128	16	1.244

⁽¹⁾ Inclui Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Iugoslávia, Letônia, Luxemburgo, Mônaco, Noruega, Polônia, República Tcheca, Romênia, Rússia, Suécia, Suíça e Ucrânia

⁽²⁾ Inclui Argentina, Bahamas, Chile, Costa Rica, Cuba, México, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela

⁽³⁾ Inclui China, Chipre, Cingapura, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Japão, Tailândia, Taiwan e Turquia

⁽⁴⁾ Inclui África do Sul, Egito, Gâmbia e Marrocos

⁽⁵⁾ Inclui Austrália e Nova Zelândia

Tabela 17 | Intercâmbio Científico por meio de Convênios

Distribuição dos projetos contratados - 2006

Entidades Conveniadas	APQ ⁽¹⁾	RE-EX ⁽²⁾	VI-EX ⁽³⁾	BP ⁽⁴⁾	BE ⁽⁵⁾	Total
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Daad) - Alemanha	0	0	1	2	1	4
Comissão Fulbright - Estados Unidos	0	0	7	0	0	7
Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices) - Portugal	0	1	1	0	0	2
Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) - França	11	0	0	0	0	11
Total	11	1	9	2	1	24

⁽¹⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽²⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽³⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁴⁾ Bolsa no País e ⁽⁵⁾ Bolsa no Exterior

Resultados Globais do Fomento Regular

O Fomento Regular da FAPESP, ou a chamada Linha Regular, compreende as Bolsas Regulares e os Auxílios Regulares, excluindo as bolsas e os auxílios concedidos no âmbito dos Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. Em 2006, o desembolso para a Linha Regular somou R\$ 373,82 milhões, ou 71,64% de todo o valor gasto pela Fundação, no exercício, no fomento à pesquisa científica e tecnológica (*Quadro 5 e tabelas 18 e 19*).

Por área de conhecimento, a de Saúde foi a que recebeu maior volume de recursos dentro da Linha Regular – R\$ 97,68 milhões, ou 26,13% –, seguida das áreas de Biologia – R\$ 58,34 milhões, ou 15,61% – e Engenharia, com R\$ 45,23 milhões, ou 12,10% (*Tabela 18*). Merecem ainda destaque as áreas de Ciências Humanas e Sociais e de Ciência e Engenharia da Computação, que receberam, respectivamente, R\$ 36,65 milhões (9,80%) e R\$ 28,04 milhões (7,50%).

Por instituição, a Universidade de São Paulo (USP) obteve o maior montante: R\$ 158,85 milhões ou 42,49%, vindo a seguir a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com R\$ 56,05 milhões ou 15,00%, e os institutos estaduais de pesquisa, com R\$ 54,91 milhões ou 14,69% (*Tabela 19*).

Tabela 18 Bolsas e Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Auxílios		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Agronomia e veterinária	14.721.947	6,58	12.968.358	8,83	204.994	6,45	27.895.298	7,46
Arquitetura e urbanismo	723.916	0,32	2.109.440	1,44	0	0,00	2.833.357	0,76
Astronomia e c. espacial	1.054.243	0,47	1.582.396	1,08	114.560	3,60	2.751.199	0,74
Biologia	30.668.396	13,70	27.341.495	18,62	333.914	10,51	58.343.804	15,61
C. humanas e sociais	15.219.803	6,80	20.609.442	14,04	823.315	25,91	36.652.561	9,80
C. e engenharia da computação	25.870.987	11,56	2.078.232	1,42	93.082	2,93	28.042.301	7,50
Economia e administração	1.155.517	0,52	877.965	0,60	103.631	3,26	2.137.114	0,57
Engenharia	25.092.570	11,21	19.691.943	13,41	452.301	14,23	45.236.814	12,10
Física	16.167.058	7,22	9.488.896	6,46	245.188	7,72	25.901.142	6,93
Geociências	5.394.571	2,41	3.454.758	2,35	118.599	3,73	8.967.928	2,40
Interdisciplinar	4.693.804	2,10	51.742	0,04	0	0,00	4.745.546	1,27
Matemática e estatística	1.821.449	0,81	2.909.913	1,98	206.330	6,49	4.937.692	1,32
Química	14.982.247	6,69	12.586.885	8,57	123.143	3,88	27.692.275	7,41
Saúde	66.250.836	29,60	31.078.362	21,17	358.812	11,29	97.688.011	26,13
Total	223.817.344	100,00	146.829.827	100,00	3.177.870	100,00	373.825.041	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2006
Valores totais - em milhões R\$

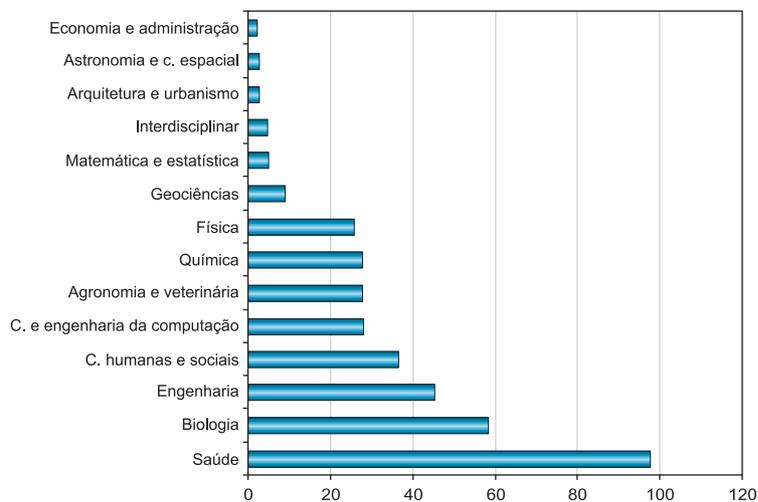


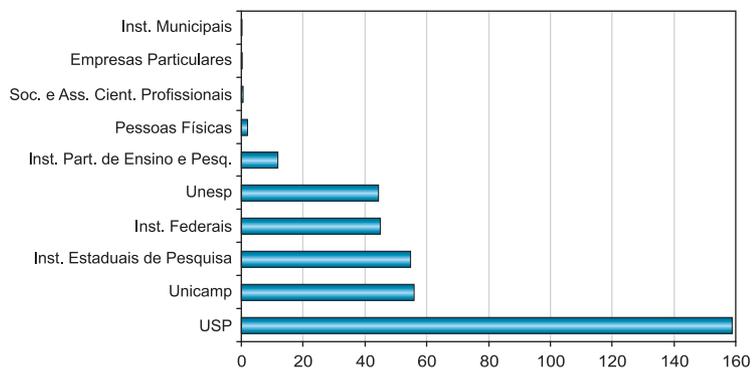
Tabela 19 Bolsas e Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006

Instituição	Auxílios		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
USP	84.892.678	37,93	72.950.591	49,68	1.010.949	31,81	158.854.218	42,49
Unicamp	28.193.192	12,60	27.600.620	18,80	262.957	8,27	56.056.769	15,00
Unesp	23.076.537	10,31	20.830.842	14,19	398.354	12,54	44.305.732	11,85
Inst. Estaduais de Pesquisa	48.623.473	21,72	6.219.510	4,24	68.737	2,16	54.911.720	14,69
Inst. Federais	29.117.870	13,01	15.660.205	10,67	240.948	7,58	45.019.023	12,04
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	8.229.828	3,68	3.512.289	2,39	218.386	6,87	11.960.503	3,20
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	486.607	0,22	7.854	0,01	0	0,00	494.461	0,13
Empresas Particulares	184.032	0,08	0	0,00	0	0,00	184.032	0,05
Pessoas Físicas	972.586	0,43	0	0,00	977.539	30,76	1.950.125	0,52
Inst. Municipais	40.542	0,02	47.916	0,03	0	0,00	88.458	0,02
Total	223.817.344	100,00	146.829.827	100,00	3.177.870	100,00	373.825.041	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006
Valores totais - em milhões R\$



Bonadei



BARCOS (Baía de Guanabara), 1927
Óleo/ papelão, 18 x 14 cm
Coleção Waldyr Bonadei Fischer



SEM TÍTULO, 1931
Óleo s/ tela, 52 x 45 cm
Coleção Yara e Roberto Baumgart



FREGUESIA DO Ó, 1932
Óleo s/ aglomerado de madeira, 48 x 38 cm
Coleção Yara e Roberto Baumgart



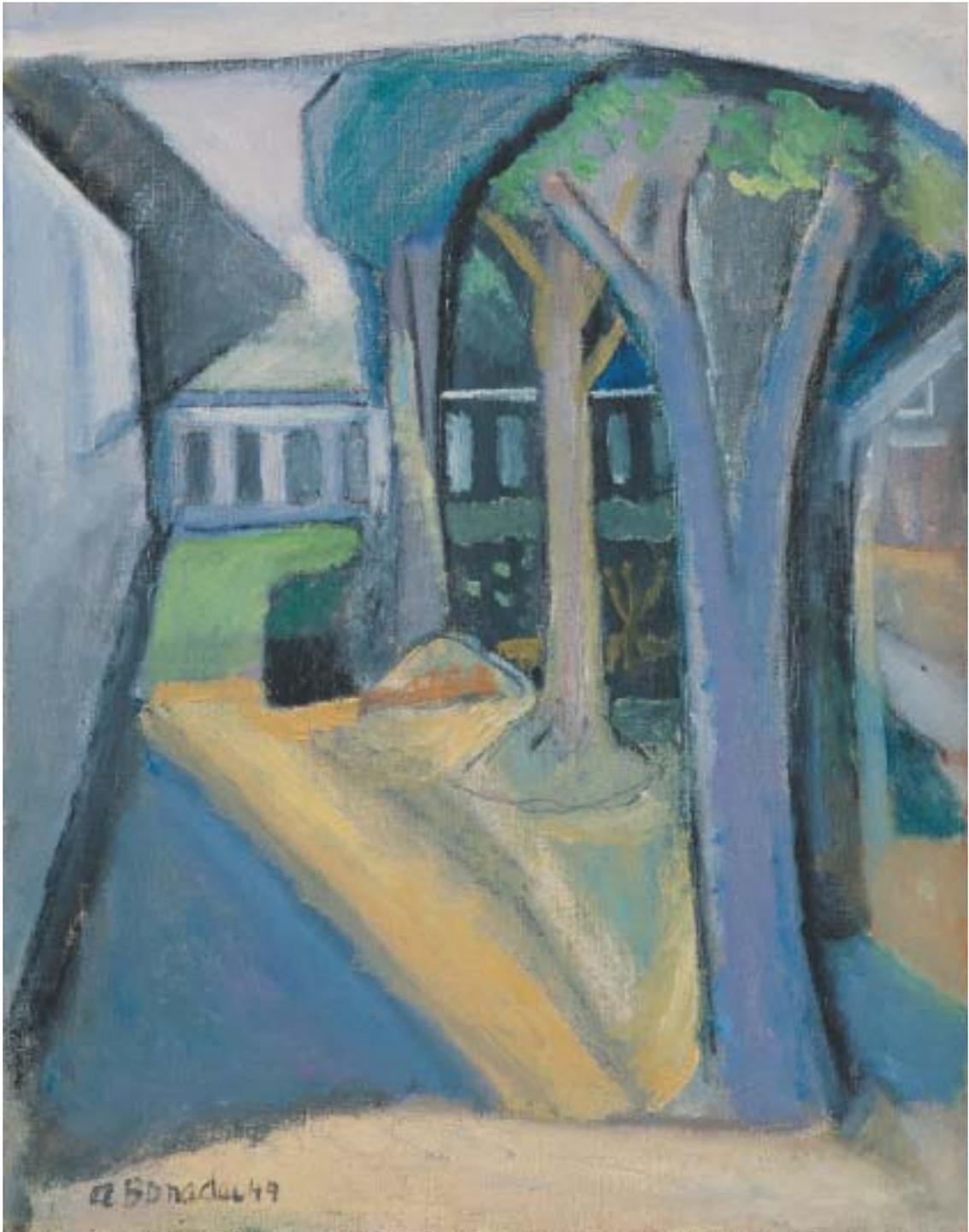
SEM TÍTULO, 1944
Óleo s/ tela, 53,5 x 68,5 cm
Coleção Orandi Momesso



RUA, 1945
Óleo s/ tela, 53 x 68 cm
Coleção Particular



PAISAGEM, 1946
Óleo s/ tela, 78,5 x 58 cm
Coleção Maria Bernadete e Moacir Peres



ÁRVORES, 1949
Óleo s/ tela, 64,7 x 49,8 cm
Coleção MAC USP



GEMINI II, 1952
Óleo s/ tela, 60 x 80 cm
Coleção Particular

NATUREZA MORTA, 1951
Óleo s/ tela, 45,8 x 55,0 cm
Coleção MAC USP





ABSTRATO EM BRANCO E AZUL, 1953

Óleo s/ tela, 80 x 97,5 cm

Coleção Antonio Hermann Azevedo

SEM TÍTULO, 1956
Óleo s/ tela, 54,5 x 73,5 cm
Coleção Yara e Roberto Baumgart





COMPOSIÇÃO, 1962
Óleo s/ tela, 74,5 x 101 cm
Coleção Paulo Sergio Leme da Fonseca



COMPOSIÇÃO, 1963
Óleo s/ tela e cordas, 100 x 120 cm
Coleção Sylvia Helena Lani e Rodolpho Fischer

CIRANDA, 1960
Óleo s/ tela, 91 x 68 cm
Coleção Yara e Roberto Baumgart



CATÓPTRICO, 1962
Óleo s/ tela 92 x 73,5 cm
Coleção Particular





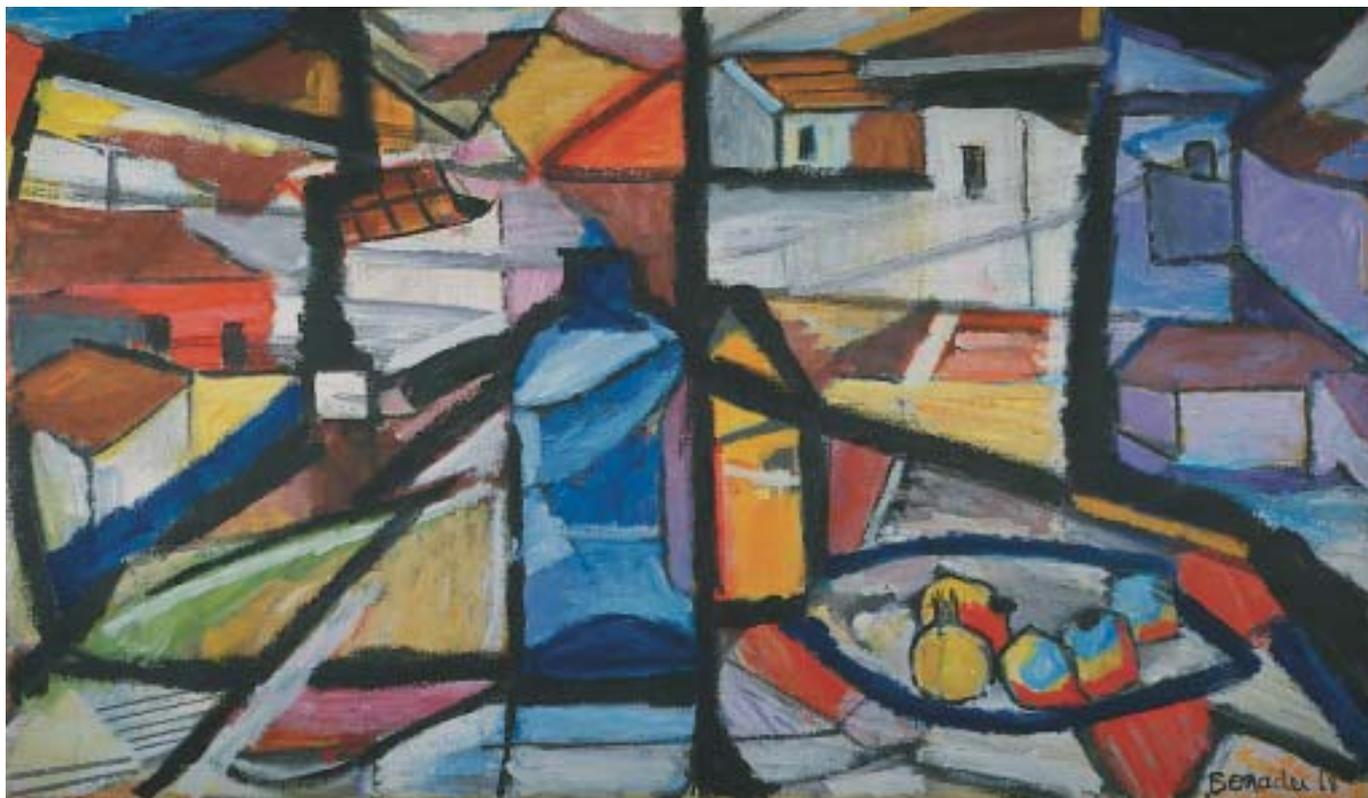
COMPOSIÇÃO (Vaso, Cesto de Frutas), 1964
Óleo s/ tela, 120 x 90 cm
Coleção Maurício Fleury Buck



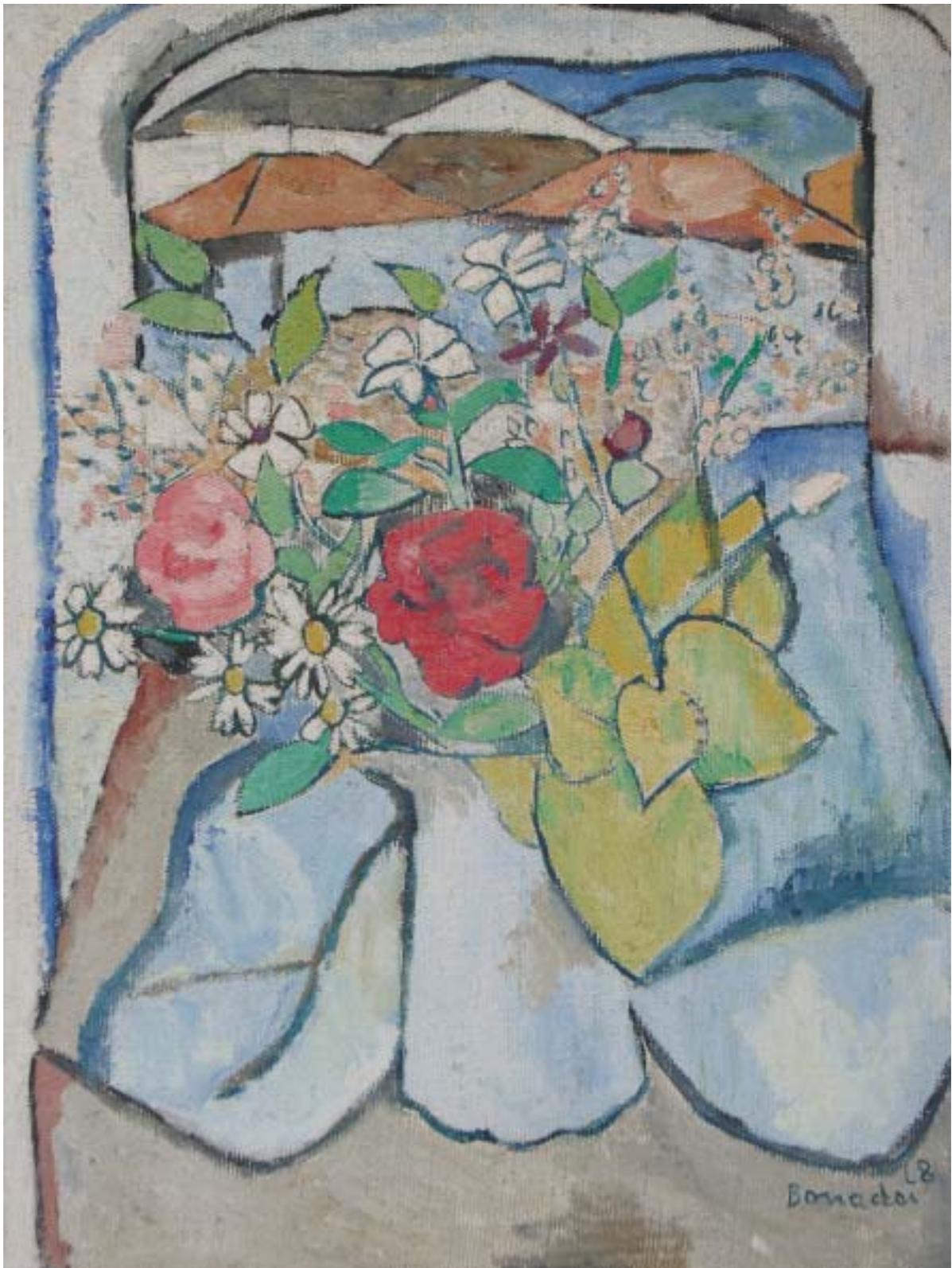
ATELIÊ BONADEI, 1966
Óleo s/ tela, 64 x 85 cm
Coleção Marco Antonio Greco



NATUREZA-MORTA E CASARIO, 1966
Óleo s/ tela, 110 x 70 cm
Coleção Particular



DIA E NOITE, 1968
Óleo s/ tela, 70 x 120 cm
Coleção Orandi Momesso



FLORES, 1968
Óleo s/ tela, 59,5 x 44,5 cm
Coleção Particular



COMPOSIÇÃO, 1968
Óleo s/ tela, 80 x 70 cm
Coleção Particular



COMPOSIÇÃO, 1970
Óleo s/ tela, 26,5 x 45 cm
Coleção Particular



CASARIO, 1972
Óleo s/ tela, 42 x 34 cm
Coleção Bertha e Isaac Krasilchik



SEM TÍTULO, s.d.
Carvão s/ papel, 15,9 x 22,8 cm
S/assinatura
Coleção Waldyr Bonadei Fischer

A pesquisa induzida

Os Programas Especiais e os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica receberam, juntos, em 2006, R\$ 148,01 milhões, ou 28,36% do total aplicado pela FAPESP no fomento à pesquisa (*Quadros 5 e 11*).

Aos Programas Especiais foram destinados R\$ 75,67 milhões, ou 51,13% dos recursos direcionados a essas duas linhas de financiamentos, e aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, R\$ 72,33 milhões, ou 48,87% do total. Em relação ao total do desembolso da FAPESP no exercício, os Programas Especiais representaram 14,50% dos gastos, e os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, 13,86%.

O Quadro 11 mostra o desembolso da FAPESP em 2006 nas duas linhas de fomento e por programa. E como alguns programas foram agrupados de acordo com os seus objetivos últimos (ver capítulos A Instituição e Introdução), o Quadro mostra também o desembolso nesses grupos.

No exercício, foram feitos desembolsos com os seguintes Programas Especiais: Apoio a Jovens Pesquisadores; Ensino Público; Incentivo ao Jornalismo Científico (MídiaCiência); Capacitação de Recursos Humanos de Apoio à Pesquisa (Capacitação Técnica); Iniciação Científica Júnior (ICJr); Primeiros Projetos (PPP); Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) – esses três últimos em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Apoio à Infra-Estrutura; Rede ANSP; Equipamentos Multiusuários e FAP-Livros. Os quatro últimos foram agrupados como Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa.

No exercício, os maiores volumes de recursos na linha dos Programas Especiais foram destinados, individualmente, aos programas Equipamentos Multiusuários e Apoio a Jovens Pesquisadores, respectivamente R\$ 23,60 milhões e R\$ 19,45 milhões. Ao grupo de programas voltados para o Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa (que inclui Equipamentos Multiusuários, Rede ANSP, FAP-Livros e Apoio à Infra-Estrutura) foram destinados R\$ 42,87 milhões. O valor correspondeu a 8,21% do total desembolsado pela FAPESP em todo o exercício.

Foram feitos desembolsos com os seguintes Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica: Biotecnologia Molecular: Genoma; Biotecnologia/Biodiversidade: Biota; Pesquisa em Políticas Públicas; Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp); Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo; Pesquisa em Políticas Públicas–SUS (esses quatro últimos agrupados como Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas); Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid); Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE); Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec); Pesquisa em Parceria para Inovação

Quadro 11

Resumo do total de recursos desembolsados em Programas Especiais e em Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica - 2006 (em R\$)

	Auxílios	Bolsas no país	Bolsas no exterior	Total
Especiais				
Jovens Pesquisadores	13.761.348	5.690.325	0	19.451.673
Ensino Público	1.392.828	0	0	1.392.828
MídiaCiência	0	283.397	0	283.397
Capacitação Técnica	0	7.789.123	8.034	7.797.157
ICJ/CNPq	9.600	0	0	9.600
Pronex/CNPq	3.854.713	0	0	3.854.713
PPP/CNPq	7.812	0	0	7.812
Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa				
Apoio à Infra-Estrutura	50.801	0	0	50.801
Rede ANSP	13.743.753	0	0	13.743.753
Programa Equipamentos Multiusuários	23.604.228	0	0	23.604.228
FAP-Livros	5.480.201	0	0	5.480.201
Subtotal	61.905.284	13.762.845	8.034	75.676.162
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica				
Biotecnologia Molecular: Genoma	2.758.636	0	0	2.758.636
Biotecnologia /Biodiversidade: Biota	4.854.720	21.493	0	4.876.213
Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas				
Pesquisa em Políticas Públicas	3.034.208	0	0	3.034.208
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)	1.984.998	0	0	1.984.998
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo	2.580.774	0	0	2.580.774
Pesquisa em Políticas Públicas-SUS	593.381	0	0	593.381
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	22.293.478	0	0	22.293.478
Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica				
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	3.980.183	0	0	3.980.183
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)	134.134	0	0	134.134
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)	368.784	0	0	368.784
Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa				
Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE)	18.125.188	6.380.332	0	24.505.520
PIPE fase 3: PAPPE / FINEP	2.501.240	0	0	2.501.240
Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplitec	610.268	0	0	610.268
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)	2.116.917	0	0	2.116.917
Subtotal	65.936.909	6.401.826	0	72.338.734
Total	127.842.193	20.164.670	8.034	148.014.896

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

Tecnológica-SUS (PITE-SUS) (esses três últimos agrupados como Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica); Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE); PIPE Fase 3:PAPPE/Finep

(ambos agrupados como Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa); Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI-Nuplitec) e Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia).

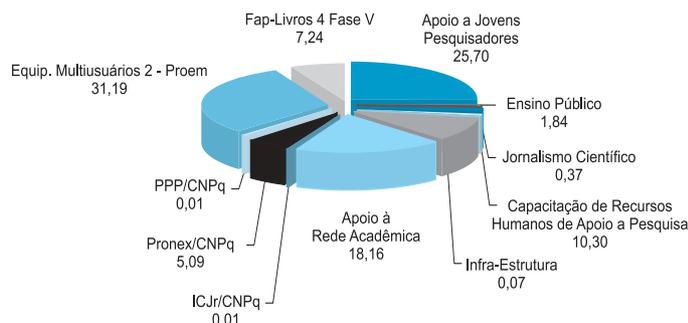
Os maiores desembolsos foram feitos individualmente para os programas PIPE e Cepid, que receberam, respectivamente, R\$ 24,50 milhões e R\$ 22,29 milhões.

Ao grupo Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas foram destinados R\$ 8,19 milhões (1,56% do total desembolsado pela FAPESP em 2006), enquanto ao grupo Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica foram destinados R\$ 4,48 milhões (0,86% do total). O grupo de programas voltados para o Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Micro Empresa recebeu recursos da ordem de R\$ 27,0 milhões (5,18% do total de desembolso da FAPESP em 2006).

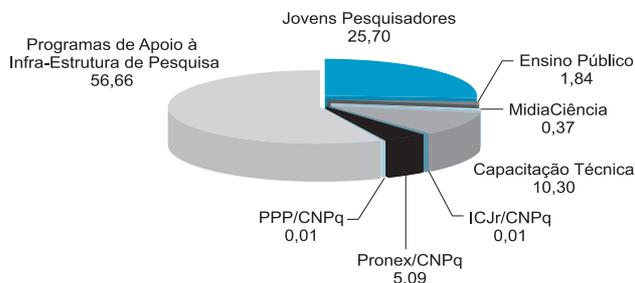
O desembolso com Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica em 2006 - em %



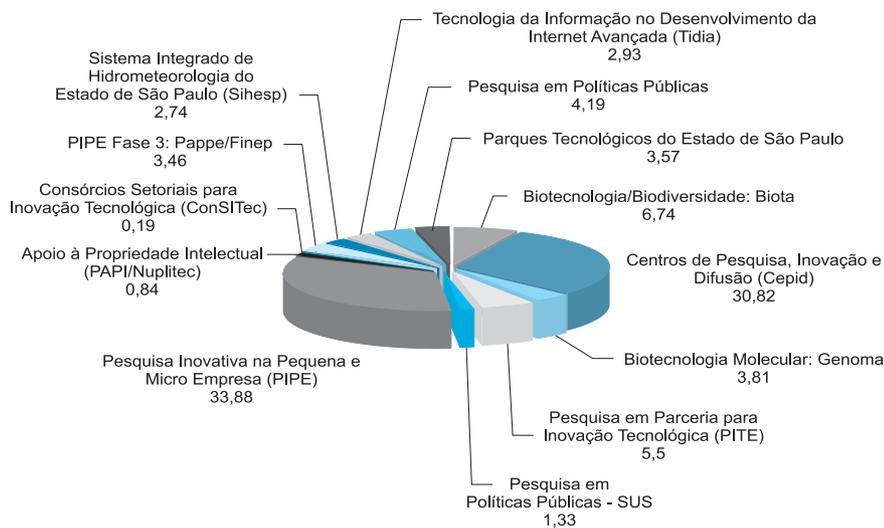
O desembolso por Programa Especial em 2006 - em %



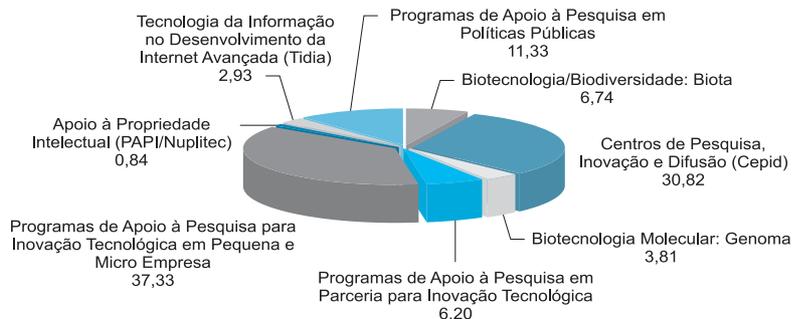
O desembolso por Programa Especial e por grupo de programas em 2006 - em %



O desembolso por Programa de Pesquisa para Inovação Tecnológica em 2006 - em %



O desembolso por Programa de Pesquisa para Inovação Tecnológica e por grupo de programas em 2006 - em %





SEM TÍTULO, 1944

Xilogravura s/ papel, 27,7 x 21,5 cm (suporte), 21 x 16,8cm (matriz), s/ tiragem

Iniciás na matriz

Coleção Waldyr Bonadei Fischer

Biotecnologia Molecular: Genoma

Em 2006, a FAPESP desembolsou R\$ 2,75 milhões com o Programa Biotecnologia Molecular: Genoma, correspondendo a 3,80% do total gasto com os programas dessa linha e a 1,86% dos gastos com Programas Especiais e com Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica juntos (*Quadro 11 e tabela 38*).

Iniciado em 1997, com o lançamento do projeto Genoma *Xylella*, o programa Genoma-FAPESP foi um marco na pesquisa científica paulista e brasileira. Por meio de uma rede virtual de laboratórios de pesquisa, a rede ONSA (sigla em inglês de Organização para Seqüenciamento e Análise de Nucleotídeos), centenas de pesquisadores de 35 instituições de pesquisa realizaram o seqüenciamento genético da *Xylella fastidiosa*, bactéria causadora da clorose variegada de citros. O objetivo principal desse projeto, feito em parceria com o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), foi capacitar rapidamente pesquisadores em

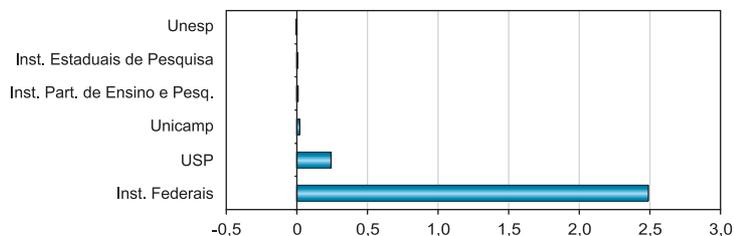
Tabela 20 Programa Biotecnologia Molecular: Genoma

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	241.261	8,75
Unicamp	21.040	0,76
Unesp	-40	0,00
Inst. Estaduais de Pesquisa	3.318	0,12
Inst. Federais	2.489.003	90,23
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	4.055	0,15
Total	2.758.636	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2005
Valores em milhões R\$



genômica, de forma a poder aplicar esses conhecimentos em suas respectivas áreas de atuação e estimular o trabalho integrado. Entretanto, com a sua conclusão, em 2000, a *Xylella fastidiosa* tornou-se o primeiro fitopatógeno seqüenciado em todo o mundo.

Seguiram-se os projetos Genoma Funcional da *Xylella*; Genoma Cana, em parceria com a Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Copersucar); Genoma Humano do Câncer, em parceria com o Instituto Ludwig de Pesquisa sobre Câncer; Genoma Clínico do Câncer; Genoma *Xanthomonas citri* e *X. campestris*, também em parceria com o Fundecitrus; Genoma *Leifsonia xyli*.subsp. *xyli*; Genoma da *Xylella fastidiosa* que causa nas vinhas a doença de Pierce, em parceria com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos; genomas *Xylella* do oleandro e *Xylella* da amendoeira, em parceria com o Joint Genome Institute (JGI), um consórcio de laboratórios norte-americanos; Genoma do Café, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Genoma *Schistosoma mansoni*; Genoma Leptospira; Genoma Eucalipto (ForESTs), em parceria com as empresas de celulose e papel Votorantim, Suzano, Ripasa e Duratex; e Genoma Funcional do Boi, em parceria com a Central Bela Vista Genética Animal. Uma subrede de laboratórios, Genomas Agronômicos e Ambientais (AEG, da sigla em inglês), ficou responsável pelos projetos genomas nessas áreas.

Os resultados dos diversos projetos e do programa levaram a pesquisa para o campo da inovação tecnológica. Assim, alguns dos projetos desenvolveram-se no âmbito do programa Parceria para Inovação Tecnológica (PITE).

Rede de Biologia Molecular Estrutural (SMoIBNet)

O programa de pesquisa Rede de Biologia Molecular Estrutural – SMoIBNet (sigla do inglês *Structural Molecular Biology Network*) foi criado em 2000, a partir de um único edital convocando laboratórios. O programa é uma parceria entre a FAPESP e o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS).

Participam 16 grupos de pesquisa – além do próprio LNLS – ligados à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), que recebem auxílios da linha regular a pesquisa. O objetivo da Rede, integrada por 20 laboratórios, é a formação de recursos humanos nessa área e o estudo da estrutura de proteínas, a partir de genes mapeados especialmente nos projetos Genoma *Xylella*, Genoma *Xanthomonas*, Genoma Cana e Genoma Humano do Câncer. Desses genes são estudadas as funções e a estrutura tridimensional das proteínas, abrindo caminho para o desenho de moléculas inibidoras dessas funções.

Rede de Diversidade Genética de Vírus (VGDN)

Da mesma forma que a Rede de Biologia Molecular Estrutural (SMolBNet), a Rede de Diversidade Genética de Vírus, ou VGDN (sigla para *Viral Genetic Diversity Network*), também foi lançada em dezembro de 2000, em um único edital de convocação de laboratórios e os projetos de pesquisa se desenvolvem como auxílio da linha regular a pesquisa. O programa montou e equipou 22 laboratórios no Estado de São Paulo, estabelecendo uma importante rede de virologia.

O programa tem como foco principal estudar as variedades genéticas de quatro vírus: o HIV, causador da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids); o HCV, agente causador da hepatite C; o hantavírus, que causa pneumonia e é transmitido por roedores; e o VRS (vírus respiratório sincicial), responsável por infecções no trato respiratório, especialmente de crianças.

Os vírus causadores da HIV e da hepatite C já foram totalmente estudados. Os pesquisadores já sabem quais os tipos de vírus relacionados com essas doenças que estão circulando no Estado de São Paulo e as mutações que eles vêm sofrendo.

Quanto ao VRS, vírus causador da síndrome respiratória sincicial, foi montada uma rede de sete laboratórios com nível 3 de segurança, para trabalhar com vírus respiratórios sincicial e influenza.

Para o estudo do hantavírus, foram montados três laboratórios de segurança máxima e mantidas duas equipes de laboratório de campo, em Ribeirão Preto e no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP), para capturar roedores para estudos do hantavírus e aves para estudo da gripe aviária.

Participam laboratórios das seguintes instituições: Faculdade de Medicina da USP, Secretaria de Estado da Saúde, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto de Ciências Biomédicas da USP, Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Araçatuba, Universidade Mogi das Cruzes, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu, Instituto Butantan, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, Instituto de Biociências da Unesp de Botucatu, Instituto Adolfo Lutz e Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp de São José do Rio Preto.

Biotecnologia/Biodiversidade: Biota

A FAPESP destinou ao Programa Biota, em 2006, recursos da ordem de R\$ 4,87 milhões, que correspondem a 6,73% do total desembolsado com os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e 3,29% do desembolso feito com os Programas Especiais e os Programas para Inovação Tecnológica juntos (*Quadro 11 e Tabela 22*).

Dos R\$ 4,87 milhões desembolsados com o Biota, R\$ 501,1 mil referem-se a auxílios regulares a pesquisa, R\$ 4,01 milhões a projetos temáticos e R\$ 333,8 mil a auxílios no âmbito do Programa Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes. Foram ainda desembolsados R\$ 21,4 mil com bolsas no âmbito do mesmo programa.

Nove novos projetos foram contratados, sendo três auxílios regulares a pesquisa, dois projetos temáticos, três auxílios a jovens pesquisadores e uma bolsa a jovem pesquisador (*Tabela 21*).

O programa Biota-FAPESP foi criado em março de 1999 com o objetivo de mapear e caracterizar a biodiversidade do Estado de São Paulo. Multidisciplinar, o programa reúne hoje 78 grandes projetos de pesquisa que visam a aumentar o conhecimento sobre a fauna e a flora paulista e, ao mesmo tempo, produzir resultados que auxiliem a elaboração da política estadual de conservação e uso sustentável da biodiversidade. Para isso, o Biota-FAPESP associa projetos direcionados ao desenvolvimento do conhecimento biológico àqueles que procuram fazer uso econômico de algumas espécies.

O programa desenvolve-se por meio de uma rede virtual que conecta mais de mil pesquisadores. Todas as universidades públicas do Estado, diversas universidades particulares, institutos de pesquisa estaduais e federais, organizações não-governamentais e instituições internacionais participam do trabalho.

Tabela 21 Programa Biotecnologia/Biodiversidade: Biota

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Auxílios a Pesquisa		Projetos Temáticos		Auxílios Jovem Pesquisador		Bolsas Jovem Pesquisador		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
USP	2	66,67	1	50,00	2	66,67	0	0,00	5	55,56
Unesp	1	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,11
Inst. Federais	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	1	11,11
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	0	0,00	1	33,33	1	100,00	2	22,22
Total	3	100,00	2	100,00	3	100,00	1	100,00	9	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Considerando apenas os pesquisadores ligados a instituições paulistas, estão envolvidos cerca de 500 doutores e 400 alunos de pós-graduação. Existem ainda 80 participantes de outros estados brasileiros e cerca de 50 do exterior.

Os dados coletados pelos especialistas de várias áreas – botânicos, zoólogos, ecólogos, geógrafos, engenheiros florestais e economistas – são inseridos no Sistema de Informação Ambiental do Programa Biota-FAPESP (SinBiota, <http://sinbiota.cria.org.br>), que é integrado a um mapa eletrônico. Todas as informações estão disponíveis na internet e já são usadas por órgãos responsáveis pelo planejamento do desenvolvimento econômico.

Quanto ao aspecto acadêmico, o impacto do programa reflete-se no expressivo número de artigos gerados até 2006: cerca de 500, publicados em revistas científicas renomadas, além de teses de mestrado e doutorado.

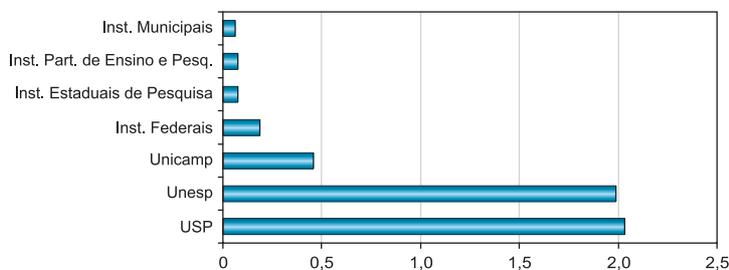
Tabela 22 Programa Biotecnologia/Biodiversidade: Biota

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Auxílios a Pesquisa		Projetos Temáticos		Auxílios Jovem Pesquisador		Bolsas Jovem Pesquisador		Total	
	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%
USP	260.393	51,96	1.571.576	39,10	199.032	59,62	0	0,00	2.031.001	41,65
Unicamp	61.461	12,27	394.909	9,82	0	0,00	0	0,00	456.370	9,36
Unesp	135.721	27,08	1.830.743	45,54	9.197	2,75	11.941	3,58	1.987.603	40,76
Inst. Estaduais de Pesquisa	43.535	8,69	33.341	0,83	0	0,00	0	0,00	76.877	1,58
Inst. Federais	0	0,00	186.717	4,64	0	0,00	0	0,00	186.717	3,83
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	2.474	0,06	63.942	19,15	9.553	2,86	75.969	1,56
Inst. Municipais	0	0,00	0	0,00	61.677	18,47	0	0,00	61.677	1,26
Total	501.111	100,00	4.019.761	100,00	333.848	100,00	21.493	6,44	4.876.213	100,00

(¹) O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores totais - em milhões R\$



A coordenação edita também a revista eletrônica *Biota Neotropica* (www.biotaneotropica.org.br), com resultados de pesquisas relevantes para a caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade na região Neotropical. Os dados produzidos pelo Biota deverão ainda ser integrados, por meio de um sistema informatizado, aos acervos biológicos de museus, herbários e coleções mantidas por instituições de ensino e pesquisa.

As matas paulistas e suas diferenças

Descobrir as razões das diferenças entre as florestas paulistas é o objetivo de um projeto temático conduzido por pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), e do Instituto de Biociências, também da USP. Especialistas em solo, vegetação e luz adotaram um modelo novo de monitoramento de florestas, demarcando quatro áreas que podem ser comparadas: uma amostra da Mata Atlântica do interior, do Cerradão, da restinga e uma amostra da Mata Atlântica da Serra do Mar. Cada área tem 10,24 hectares e representa os principais tipos de vegetação natural do estado que é muito rica e variada, das florestas exuberantes do litoral às matas secas do interior. O Estado de São Paulo abriga 15% do que resta da Mata Atlântica brasileira, cuja densidade de espécies de plantas e animais exclusivos equivale à da Amazônia. Os trabalhos mostraram que cada floresta exhibe contornos diferenciados dos quais brotam espécies peculiares de vegetação, resultantes de fatores como mais ou menos chuva, mais ou menos luz e temperaturas mais altas ou mais baixas, entre outros. O propósito do projeto é entender como uma floresta se organiza, se diferencia e reage a fenômenos locais e globais, como as mudanças climáticas que só podem ser avaliadas a longo prazo. No presente, a equipe – ancorada no conhecimento acumulado sobre as interações entre as espécies e de cada uma delas com o solo, a água e a luz – vem propondo práticas mais adequadas de conservação e restauração dos espaços naturais.

Políticas Públicas

O Programa Pesquisa em Políticas Públicas contratou, em 2006, 18 novos projetos, sete dos quais apresentados por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e quatro da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Com o programa foram gastos R\$ 3,03 milhões no exercício. Esse valor corresponde a 4,19% e a 2,04%, respectivamente, do total gasto no período especificamente com os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e do total gasto com toda a linha de Programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 23, 24, 25 e 26*).

Lançado em agosto de 1998, o objetivo desse programa é financiar pesquisas voltadas diretamente ao atendimento de demandas sociais concretas. Por isso, um pressuposto básico é a parceria entre a instituição de pesquisa que desenvolve o estudo e os órgãos governamentais ou do chamado terceiro setor (organizações não-governamentais) comprometidos em utilizar os resultados da pesquisa na implementação de políticas públicas.

O programa não recebe propostas em fluxo contínuo, estando condicionadas as inscrições à vigência de editais. Desde o seu lançamento, 241 projetos já foram contratados e desembolsados, até dezembro de 2006, cerca de R\$ 19,5 milhões no programa, em sete editais.

As áreas com maior volume de projetos são as de Saúde e Ambiente.

Tabela 23 Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	2	11,11
Arquitetura e urbanismo	4	22,22
C. humanas e sociais	5	27,78
Economia e administração	2	11,11
Engenharia	2	11,11
Saúde	3	16,67
Total	18	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 24 Programa Pesquisa em Políticas Públicas**Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	618.615	20,39
Arquitetura e urbanismo	300.213	9,89
Biologia	143.123	4,72
C. humanas e sociais	305.144	10,06
C. e engenharia da computação	49.247	1,62
Economia e administração	85.141	2,81
Engenharia	451.247	14,87
Geociências	196.698	6,48
Matemática e estatística	28.800	0,95
Química	14.650	0,48
Saúde	841.330	27,73
Total	3.034.208	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores totais - em mil R\$

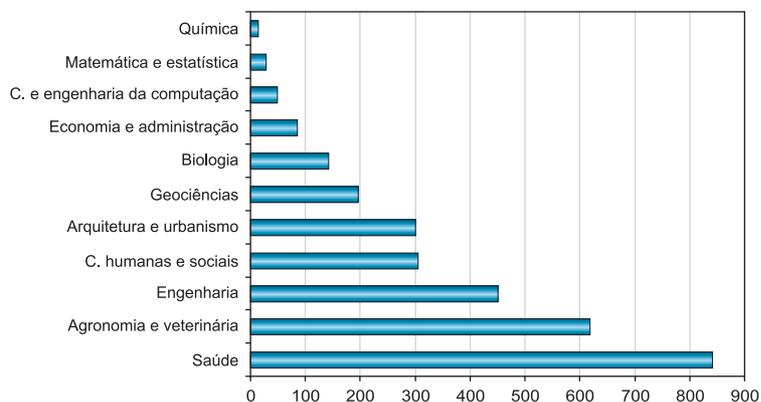


Tabela 25 Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	7	38,89
Unicamp	4	22,22
Unesp	4	22,22
Inst. Estaduais de Pesquisa	1	5,56
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	2	11,11
Total	18	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

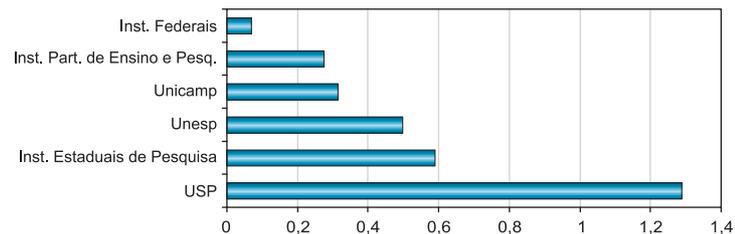
Tabela 26 Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.288.921	42,48
Unicamp	314.918	10,38
Unesp	497.961	16,41
Inst. Estaduais de Pesquisa	588.624	19,40
Inst. Federais	69.456	2,29
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	274.327	9,04
Total	3.034.208	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$



Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo

Lançado em 2003, em parceria com a então Secretaria da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado de São Paulo, o programa Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihep) desembolsou R\$ 1,98 milhão em 2006, correspondendo a 2,73% dos dispêndios com Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e a 1,33% dos gastos conjuntos com Programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 27 e 28*). Não houve contratação de projeto novo em 2006.

O objetivo do programa é desenvolver estudos e pesquisas para observação e monitoramento do clima e dos recursos hídricos do Estado.

Tabela 27 Programa Sihep

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	40.545	2,04
Geociências	1.944.454	97,96
Total	1.984.998	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 28 Programa Sihep

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.358.313	68,43
Unesp	586.140	29,53
Inst. Estaduais de Pesquisa	40.545	2,04
Total	1.984.998	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Parques Tecnológicos

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, esse programa da FAPESP foi lançado em 2004, mas teve seus primeiros desembolsos em 2005. No exercício de 2006, foram gastos R\$ 2,58 milhões e foi contratado um projeto (*Quadro 11 e tabelas 29, 30, 31 e 32*).

O programa tem o objetivo de avaliar a viabilidade de implantação de um sistema de parques tecnológicos no Estado, de forma articulada com esforços municipais complementares, estimular equipes locais e, ao mesmo tempo, propor, no plano estadual, o papel do governo, suas agências e universidades. Por sistema de parques tecnológicos entende-se um conjunto de parques articulados entre si, definidos a partir de um arcabouço institucional, com complementaridades temáticas e que se torne uma alternativa de atração de investimentos e de geração de novas empresas.

Tabela 29 Programa Parques Tecnológicos

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Economia e administração	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 30 Programa Parques Tecnológicos

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Economia e administração	2.580.774	100,00
Total	2.580.774	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Para realizar os estudos necessários para que os objetivos sejam alcançados, o projeto foi dividido em 12 subprojetos específicos: estudos internacionais (análise de políticas e iniciativas desenvolvidas em outros países); estudos de perfil dos parques tecnológicos (estudo dos parques de São Paulo, São José dos Campos, São Carlos e Campinas); estudos sobre operações urbanas; consultoria financeira; consultoria jurídica; consultoria para plano urbanístico; consultoria para mercado imobiliário; consultoria de meio ambiente; metodologias de planos de negócios e planos diretores; marketing e divulgação do sistema; atração de investimentos; e condução geral e gerenciamento operacional.

Tabela 31 Programa Parques Tecnológicos

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 32 Programa Parques Tecnológicos

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	2.580.774	100,00
Total	2.580.774	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Pesquisa em Políticas Públicas-SUS

Lançado no final de 2005 pela FAPESP em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, o Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do governo paulista.

No ano de 2006, 10 novos projetos foram contratados e o desembolso foi da ordem de R\$ 593,38 mil (*Quadro 11*). Desse total, a área de Saúde recebeu R\$ 538,87 mil, correspondendo a 90,82% do total, e a de Ciências Humanas e Sociais R\$ 54,50 mil, ou 9,18% (*Tabelas 33, 34, 35 e 36*).

No mês de outubro, foi lançada uma chamada para apresentação de propostas de pesquisa, com prazo de inscrição até o mês de dezembro.

Neste programa são apoiados projetos selecionados na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Estado de São Paulo. Estão incluídos estudos sobre as necessidades e conseqüências, para o Sistema Único de Saúde, do desenvolvimento, difusão e uso de uma tecnologia em saúde, ou de um conjunto delas, ou ainda de aspectos específicos a ela relacionados, bem como suas implicações em esferas de natureza ética, política, social ou econômica.

Tabela 33 Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
C. humanas e sociais	1	10,00
Saúde	9	90,00
Total	11	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 34 Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. humanas e sociais	54.502	9,18
Saúde	538.879	90,82
Total	962.165	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em mil R\$

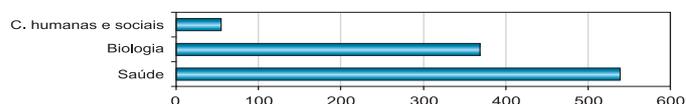


Tabela 35 Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	2	20,00
Unicamp	1	10,00
Unesp	3	30,00
Inst. Estaduais de Pesquisa	1	10,00
Inst. Federais	2	20,00
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	1	10,00
Total	10	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

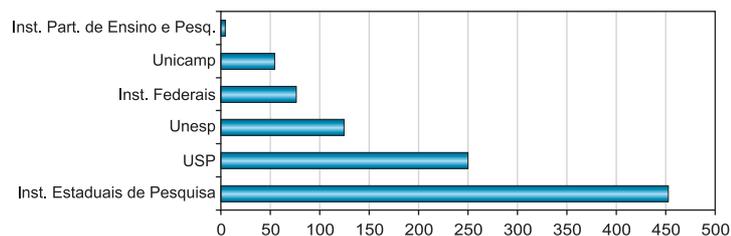
Tabela 36 Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	250.155	42,16
Unicamp	54.502	9,18
Unesp	124.586	21,00
Inst. Estaduais de Pesquisa	83.614	14,09
Inst. Federais	76.110	12,83
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	4.414	0,74
Total	593.381	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores totais - em mil R\$



Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

Os 11 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) apoiados pela FAPESP por meio desse programa receberam, em 2006, R\$ 22,29 milhões. Esse valor corresponde a 30,81% do total desembolsado exclusivamente em Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e a 15,05% do total desembolsado nos Programas Especiais e nos programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica juntos (*Quadro 11 e tabela 38*). Uma única contratação de auxílio a pesquisa foi concedida, em 2006, e destinou-se à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) (*Tabela 37*).

O Programa Cepid, lançado em 1998, aprovou, em 2000, dez centros de excelência em diversas áreas do conhecimento, para financiamento de suas atividades por um prazo de 11 anos. Os centros aprovados foram:

- Centro de Toxinologia Aplicada, vinculado ao Instituto Butantan e voltado para o estudo e aproveitamento de toxinas animais na produção de fármacos.
- Centro de Biologia Molecular Estrutural, com sede na Universidade de São Paulo, campus de São Carlos, reunindo pesquisadores dos laboratórios de Cristalografia de Proteínas e Biofísica Molecular do Instituto de Física daquela universidade; do Departamento de Química e do Laboratório de Síntese e Produtos Naturais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); e do Centro de Biologia Estrutural do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, em Campinas. O objetivo do centro é o estudo de estruturas de proteínas para o desenvolvimento de fármacos.
- Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, com sede na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), reunindo pesquisadores dessa universidade; da Universidade Estadual Paulista (Unesp/Araraquara); da Universidade de São Paulo, campus de São

Tabela 37 Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Unicamp	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Carlos; do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCT) e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen).

- Centro de Estudos do Genoma Humano, com sede na Universidade de São Paulo, reunindo pesquisadores do Instituto de Biociências daquela universidade que estudam doenças genéticas e possibilidades de tratamento.
- Centro de Estudos da Metrópole, reunindo pesquisadores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), com sede neste último.
- Centro de Estudos do Sono, reunindo pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde fica o centro, que fazem pesquisas sobre distúrbios do sono.
- Centro de Estudos da Violência, ligado à Universidade de São Paulo, que surgiu a partir do Núcleo de Estudos da Violência da universidade.
- Centro Antonio Prudente de Pesquisa e Tratamento do Câncer, que integra pesquisadores do Hospital do Câncer A. C. Camargo, onde está sediado o centro, e do Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer.

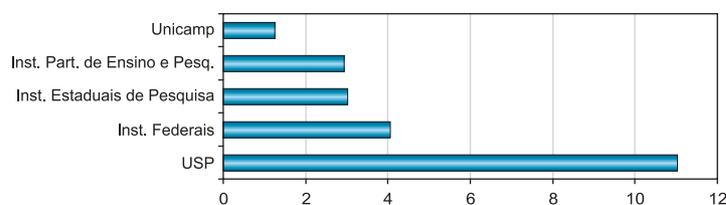
Tabela 38 Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	11.018.016	49,42
Unicamp	1.251.844	5,62
Inst. Estaduais de Pesquisa	3.015.099	13,52
Inst. Federais	4.062.809	18,22
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	2.945.710	13,21
Total	22.293.478	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$



- Centro de Terapia Celular, sediado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, reunindo pesquisadores do Hemocentro e do Laboratório de Biologia Molecular, do Centro de Hematologia, da Unidade de Transplante de Medula Óssea do Hospital das Clínicas e do Centro de Química de Proteínas.
- Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica. Inicialmente com sede na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Universidade de São Paulo, campus São Carlos, reunindo pesquisadores do Instituto de Física da Unicamp; do Instituto de Física da USP São Carlos; e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), este centro, em 2005, foi desmembrado em dois: o CePOF de Campinas, com ênfase nas pesquisas voltadas para as comunicações ópticas, e o CePOF de São Carlos, com ênfase nas pesquisas em espectroscopia atômica e de sólidos e biofotônica.

Cada um dos atuais 11 centros desenvolve um programa multidisciplinar de pesquisa na fronteira do conhecimento. Além do caráter inovador, esses estudos devem gerar conhecimento capaz de ser transferido para a iniciativa privada, com o desenvolvimento de novas tecnologias, ou para os diversos níveis de governo, como subsídio para a formulação de políticas públicas.

Relógio atômico brasileiro

Um novo modelo de relógio atômico foi projetado e construído no Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da Universidade de São Paulo (USP). O aparelho é do tipo chamado de *fountain* ou chafariz, nome relacionado aos movimentos sincronizados de átomos frios (resfriados) dentro do equipamento, de cima para baixo, e representa uma evolução sobre os relógios atômicos comerciais que usam átomos quentes (aquecidos) e ímãs. Apenas França, Estados Unidos, Itália, Alemanha e Inglaterra desenvolveram relógios semelhantes. O projeto faz parte do Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica (CePOF) de São Carlos, um dos 11 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão financiados pela FAPESP. Os relógios atômicos são marcadores de tempo que atrasam um segundo em mais de 100 milhões de anos. Se esse fato não tem maior repercussão no cotidiano das pessoas, tem uma importância fundamental em outras áreas, como, por exemplo, na marcação da hora mundial. Esses aparelhos são também imprescindíveis nas telecomunicações. Eles controlam o tráfego das comunicações de fibras ópticas, mensuram os fluxos de dados, medem a duração das transmissões e ajudam a direcionar as ligações, entre várias outras tarefas.

Em 2005, foram instituídos Comitês Internacionais de Assessoramento, constituídos por dois ou três cientistas do Brasil e do exterior, escolhidos pelos próprios centros. Os comitês não têm caráter avaliador, mas de diálogo sobre a produção de cada um dos Cepids e os avanços da ciência e tecnologia no mundo em suas respectivas áreas, visando a uma maior inserção internacional do centro. As visitas dos cientistas tiveram início em 2006.

Um exemplo do reconhecimento internacional do trabalho institucional dos Cepids foi a escolha do coordenador do Centro de Estudos da Violência (Núcleo de Estudos da Violência), Paulo Sérgio Pinheiro, para elaborar o Relatório sobre Violência contra Crianças, da Organização das Nações Unidas (ONU), lançado em novembro de 2006 pelo então secretário-geral Kofi Annan, em Genebra, na Suíça.

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

O PITE, sigla do programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica, recebeu, em 2006, recursos da ordem de R\$ 3,98 milhões, correspondendo a 5,50% do total gasto com Programas de Pesquisa para Inovação e a 2,68% do efetivamente liberado pela FAPESP em toda a linha de Programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 40 e 42*). Foram contratados no ano quatro novos projetos de pesquisa (*Tabelas 39 e 41*).

Lançado no final de 1994, o PITE financia projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria por pesquisador de uma instituição de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo e uma empresa. A pesquisa se desenvolve no ambiente acadêmico e a empresa entra com uma contraparte de recursos, decrescente de acordo com o maior grau de risco do projeto.

Até dezembro de 2006, 99 projetos de pesquisa já haviam sido contratados. A partir desse exercício, a FAPESP criou as chamadas temáticas para o programa. A FAPESP firma convênio com uma empresa, em torno de um tema, que poderá abrigar muitos projetos de pesquisa de pesquisadores de diferentes instituições e de outras empresas da área do convênio. Foram firmados convênios e lançadas chamadas para apresentação de propostas de pesquisa da FAPESP com o Grupo Ouro Fino, Instituto Fleury, Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), Oxiten e Microsoft Research.

Tabela 39 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Engenharia	2	50,00
Química	1	25,00
Saúde	1	25,00
Total	4	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Solda de ligas de titânio e aço para uso na indústria aeronáutica

Uma nova técnica desenvolvida por pesquisadores brasileiros vai permitir a soldagem do titânio e do aço, dois materiais importantes para as indústrias aeronáutica e petroquímica. A nova técnica deverá possibilitar a ampliação do uso desses materiais – quimicamente incompatíveis – na produção de peças de fuselagem, das turbinas e do trem de pouso de aeronaves. Além disso, servirá para compor tubulações e tanques de armazenamento na área química e petrolífera. O projeto, apoiado pela FAPESP na modalidade PITE, surgiu de uma parceria entre pesquisadores do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) que depositou uma patente sobre o processo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Segundo os pesquisadores, até hoje a única forma industrial de unir titânio e aço era pelo uso de rebites, pequenas peças semelhantes a parafusos. A junção mecânica feita com essas peças, no entanto, apresenta problemas sérios, como os que resultam da perfuração da estrutura. Com o uso de uma fina lâmina de níquel entre as peças de aço e titânio, e a aplicação de um laser pulsado, desenvolvido no Ipen, é possível soldar esses dois materiais.

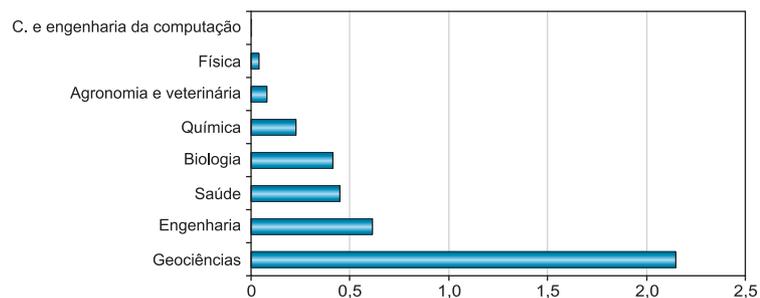
Tabela 40 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	79.408	2,00
Biologia	415.649	10,44
C. e engenharia da computação	5.149	0,13
Engenharia	614.306	15,43
Física	40.257	1,01
Geociências	2.149.230	54,00
Química	228.442	5,74
Saúde	447.743	11,25
Total	3.980.183	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$



Sistema antichoque para aviões

A Embraer adotou um avançado sistema de análise de estruturas de aviões desenvolvido nos laboratórios da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP). Trata-se de um modelo matemático que verifica o limite de resistência dos materiais utilizados na fabricação da fuselagem e das asas dos jatos, além de prever quando ocorrerá ruptura em razão de choque com objetos estranhos, como aves, pedaços de metal, borracha, pedras ou granizo. O modelo foi transformado num código computacional e acoplado a um programa comercial de análise estrutural utilizado pela Embraer, da qual partiu a idéia de desenvolver a ferramenta. Uma das preocupações da empresa era reduzir o número de testes experimentais de impactos de aves e materiais rígidos em seus aviões, substituindo-os por simulações numéricas. Com a criação do sistema, apoiado pelo PITE da FAPESP, será possível eliminar alguns ensaios, principalmente os da fase de desenvolvimento de novas aeronaves. O projeto também realizou o trabalho de caracterização de ligas de alumínio empregadas na fabricação da fuselagem e das asas e a construção de um lançador de projéteis. Com eles, foram feitos ensaios estáticos e dinâmicos, importantes para validar o modelo matemático, possibilitando uma comparação entre teoria e prática.

Papel com maior qualidade e resistência

Um projeto realizado pela Universidade de São Paulo (USP) conjuntamente com a empresa Suzano Papel e Celulose se propõe a alterar algumas características bioquímicas da madeira de eucalipto visando à fabricação de um papel de melhor qualidade. Os pesquisadores já obtiveram, em laboratório, plantas com genes da própria espécie *Eucalyptus grandis* e de outras plantas que produzem enzimas responsáveis pela biossíntese das hemiceluloses, um composto do grupo químico dos açúcares presente entre as fibras de celulose. A intenção é obter mais hemiceluloses na madeira, o que aumentará a qualidade da celulose, tornando-a mais resistente no processo de fabricação das bobinas de papel, sem rasgos e com maior brancura. Como decorrência espera-se que, no consumo final, seja produzido um papel que tenha maior qualidade de impressão e maior resistência para uso no setor de embalagens. A fase seguinte do experimento, financiado pela FAPESP na modalidade PITE, vai testar as plantas no campo e esperar de quatro a cinco anos para que o eucalipto se transforme em árvore e demonstre a viabilidade do projeto. Além do desenvolvimento científico e tecnológico, o projeto colaborou para a elaboração de uma tese de mestrado, quatro de doutorado, além de vários trabalhos de iniciação científica.

Tabela 41 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Distribuição de projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	25,00
Unicamp	3	75,00
Total	4	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

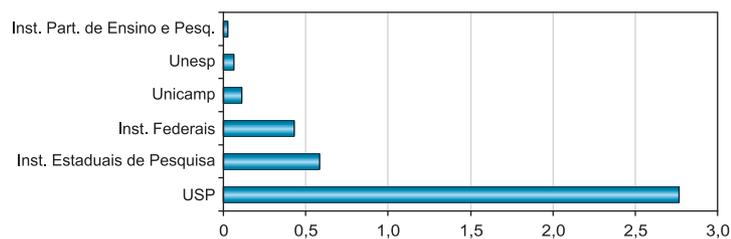
Tabela 42 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	2.766.183	69,50
Unicamp	110.556	2,78
Unesp	65.766	1,65
Inst. Estaduais de Pesquisa	582.858	14,64
Inst. Federais	430.906	10,83
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	23.915	0,60
Total	3.980.183	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$



Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica–SUS

Em 2006, a FAPESP desembolsou R\$ 368,78 mil com o programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica–SUS (ou PITE-SUS) e uma contratação foi feita, na área de Biologia (*Tabelas 43, 44, 45 e 46*).

Tabela 43 Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 44 Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Biologia	368.784	100,00
Total	368.784	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 45 Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Inst. Estaduais de Pesquisa	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 46 Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Inst. Estaduais de Pesquisa	368.784	100,00
Total	368.784	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica

O programa Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec) não contratou nenhum novo projeto em 2006. O desembolso no exercício com esse programa foi de R\$ 134,13 mil, correspondendo a gastos com projetos contratados em exercícios anteriores (*Quadro 11 e tabelas 47 e 48*).

O objetivo do ConSITec é apoiar a formação de consórcios empresariais em parceria com instituições acadêmicas para pesquisar problemas comuns ao segmento. Para formar um consórcio são necessárias, no mínimo, três empresas.

Tabela 47 Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Engenharia	124.964	93,16
Saúde	9.170	6,84
Total	134.134	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em mil R\$

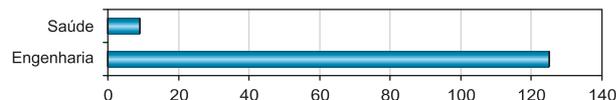


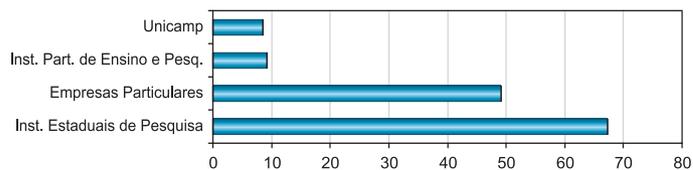
Tabela 48 Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Unicamp	8.529	6,36
Inst. Estaduais de Pesquisa	67.229	50,12
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	9.170	6,84
Empresas Particulares	49.206	36,68
Total	134.134	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em mil R\$



Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa

O Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE) teve, em 2006, 124 novos projetos de pesquisa contratados e 94 novas bolsas relacionadas com o programa. O desembolso no exercício foi de R\$ 24,50 milhões, sendo R\$ 18,12 milhões no financiamento de auxílios e R\$ 6,38 milhões em bolsas. O valor destinado ao programa corresponde a 33,80% do total desembolsado exclusivamente com programas de pesquisa para inovação e a 16,55% do total desembolsado com toda a linha de Programas Especiais e de Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 49, 50, 51 e 52*). Até dezembro de 2006, 605 projetos de pesquisa haviam sido contratados. No ano, a média foi de dois projetos contratados por semana.

O objetivo do programa, lançado em junho de 1997, é financiar projetos de pesquisa desenvolvidos dentro de uma empresa por pesquisadores. A empresa deve ter no máximo cem empregados e estar sediada no Estado de São Paulo. A pesquisa se desenvolve em três fases: Fase 1, de viabilidade da proposta; Fase 2, da pesquisa propriamente dita; e Fase 3, de desenvolvimento do produto em escala comercial, que a FAPESP não financia. Veja mais sobre a Fase 3 do PIPE na página 109 deste relatório referente ao programa PIPE Fase 3: PAPPE/FINEP.

Tabela 49 Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	14	11,29
Arquitetura e urbanismo	1	0,81
Biologia	9	7,26
C. humanas e sociais	1	0,81
C. e engenharia da computação	12	9,68
Economia e administração	1	0,81
Engenharia	67	54,03
Física	4	3,23
Matemática e estatística	1	0,81
Química	6	4,84
Saúde	8	6,45
Total	124	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Em 2005, a sistemática de avaliação dos projetos apresentados ao programa foi modificada com a criação de uma outra instância, o painel de especialistas, que avalia a proposta logo após a emissão dos pareceres dos assessores *ad hoc*. Após passar pelos especialistas, as propostas seguem para a Coordenação de Inovação e para a Coordenação Adjunta.

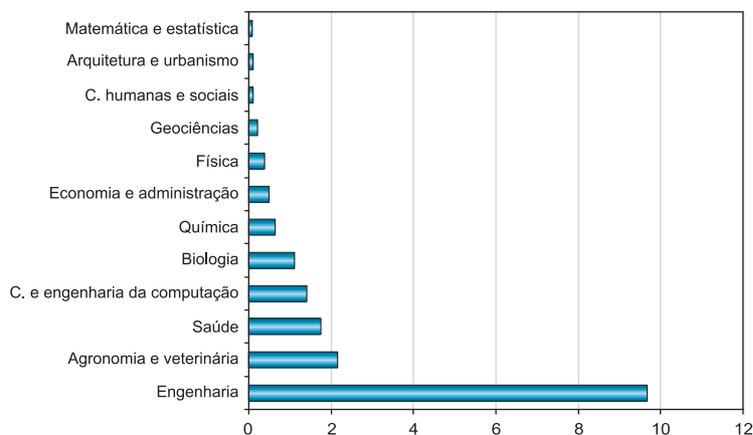
Tabela 50 | Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	2.155.944	11,89
Arquitetura e urbanismo	108.612	0,60
Biologia	1.115.365	6,15
C. humanas e sociais	111.114	0,61
C. e engenharia da computação	1.401.272	7,73
Economia e administração	486.301	2,68
Engenharia	9.678.690	53,40
Física	383.538	2,12
Geociências	205.941	1,14
Matemática e estatística	84.785	0,47
Química	640.421	3,53
Saúde	1.753.205	9,67
Total	18.125.188	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$



Revestimento cerâmico autolimpante

A Science Solution, uma empresa originada no Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (Liec) do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Araraquara, desenvolveu um revestimento que esteriliza instrumentos médicos e odontológicos, com o apoio do Programa Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas (PIPE). Trata-se de uma fina camada de material cerâmico à base de óxido de titânio que agrega propriedades bactericidas e antimicrobianas à superfície de bisturis, pinças e brocas sem alterar as propriedades originais desses instrumentos. Os utensílios revestidos pelo filme nanométrico de dióxido de titânio (TiO_2) têm suas propriedades bactericidas ativadas quando na presença da luz ultravioleta, existente em câmaras próprias com esse tipo de radiação ou mesmo da luz solar. Além de destruir a parede celular das bactérias, esse sistema elimina também os fungos e toda matéria orgânica e decompõe corantes, gorduras e defensivos agrícolas. Autolimpante, o material pode ser aplicado ainda em produtos com superfície de aço, cerâmica e vidro, como fogões, geladeiras e janelas de automóveis e prédios.

Monitor de produtividade para a cana

Pesquisadores da empresa Enalta Inovações Tecnológicas, de São Carlos, e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) criaram um monitor de produtividade que pode ser adaptado em máquinas colhedoras de cana-de-açúcar. O sistema, desenvolvido com financiamento do PIPE, gera informações que permitem um melhor gerenciamento da área plantada e contribuem para elevar a produtividade por hectare. Com um sistema GPS (*Global Positioning System*) instalado na máquina, que faz o posicionamento geográfico (latitude, longitude e altitude) por satélite, obtêm-se dados que mostram, por exemplo, a produção da área colhida, identificando as áreas mais produtivas. O monitor é composto por um kit e uma série de sensores instalados nas máquinas que reconhecem, entre outros dados, o peso da cana cortada, que passa na esteira transportadora da máquina, para determinar o fluxo colhido e medir a quantidade de matéria-prima a ser lançada no veículo de transbordo. Os sensores também exibem a velocidade de deslocamento da colhedora, a condição de corte de base da cana e o funcionamento da esteira, entre outros dados do processo, reduzindo erros provenientes de paradas indesejadas e da troca do veículo de transbordo, entre outros. Existem no mercado monitores para colhedoras de vários tipos de grãos, como a soja, mas esse é o primeiro sistema voltado exclusivamente para a cultura da cana-de-açúcar, afirmam os pesquisadores.

Tabela 51 | Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa

Distribuição dos projetos contratados em bolsas no país por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	10	10,64
Arquitetura e urbanismo	2	2,13
Biologia	9	9,57
C. humanas e sociais	2	2,13
C. e engenharia da computação	9	9,57
Economia e administração	1	1,06
Engenharia	51	54,26
Física	1	1,06
Matemática e estatística	1	1,06
Química	4	4,26
Saúde	4	4,26
Total	94	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Reconhecimento digital

Um software de reconhecimento de impressões digitais desenvolvido pela empresa Griaule, de Campinas, com apoio do Programa PIPE, já é exportado para clientes nos Estados Unidos, México, Chile, Venezuela e Israel. Em 2006, a tecnologia foi incorporada às 25 mil urnas eletrônicas com leitores de impressão digital entregues ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pela Procomp, uma das empresas parceiras, para utilização nas próximas eleições. No Brasil, o sistema de identificação digital está sendo utilizado nos estados do Tocantins, de Rondônia e de Goiás para a emissão de carteiras de identidade e em Pernambuco para evitar fraudes na emissão de carteiras de habilitação. O sistema utilizado atualmente captura eletronicamente as impressões digitais dos dez dedos, a foto e a assinatura de cada pessoa, ou permite a digitalização dessas informações colhidas em papel. Após a comparação no sistema da Griaule é emitida a carteira de identidade, processo que leva apenas dez minutos. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) também adotou a tecnologia para verificar a identidade dos candidatos aos exames vestibulares, realizados duas vezes por ano pela instituição. Para clientes corporativos e consumidores finais, a empresa criou produtos como o Desktop Login, que substitui a senha pela impressão digital para acessar o computador, e o Desktop Identity, para pontos-de-venda e controle de ponto.

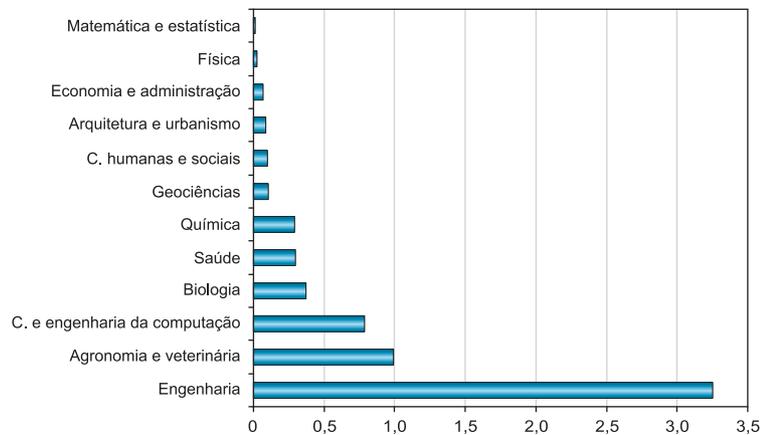
Tabela 52 | Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	991.515	15,54
Arquitetura e urbanismo	87.035	1,36
Biologia	369.761	5,80
C. humanas e sociais	98.294	1,54
C. e engenharia da computação	784.005	12,29
Economia e administração	66.868	1,05
Engenharia	3.253.666	51,00
Física	23.882	0,37
Geociências	105.079	1,65
Matemática e estatística	13.846	0,22
Química	288.725	4,53
Saúde	297.658	4,67
Total	6.380.332	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$



Adesivo à prova d'água

A empresa Adespec desenvolveu uma cola com alto poder de adesão e resistente à água, que substitui com vantagens o silicone e o poliuretano, agregando propriedades adicionais. A pesquisa foi financiada pela FAPESP no âmbito do programa PIPE. O adesivo serve para colar todos os materiais, inclusive pisos sujeitos à lavagem e em áreas de alto tráfego de pessoas. São várias formulações, com intervalos de secagem que oscilam entre nove minutos e uma hora, dependendo da aplicação. Testes de comparação feitos com selantes encontrados no mercado mostraram que o novo adesivo cola com eficiência metal, plástico, madeira, tecido, granito e pedra. À prova d'água, o produto permite o conserto de azulejos quebrados de piscinas e clubes, hotéis e condomínios sem necessidade de esvaziá-las. A fórmula do adesivo não é revelada pela empresa, mas a base de composição é o poliéster modificado. Na formulação entram ainda plastificantes, antioxidantes, além de agentes estabilizadores e absorvedores de luz e um catalisador.

PIPE Fase 3: Pappe/Finep

Em 2004, o governo federal, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), assinou convênio com a FAPESP para implementação no Estado do Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa (Pappe). Como já existia o Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (PIPE), o Pappe em São Paulo sofreu uma adaptação e passou a financiar a Fase 3 desse programa, passando a constituir o Pappe-PIPE 3 ou PIPE Fase 3: Pappe/Finep.

Em 2006, foram desembolsados com o programa R\$ 2,50 milhões, correspondendo a 3,45% dos gastos com Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e a 1,68% do total desembolsado com os Programas Especiais e os de Pesquisa para Inovação Tecnológica juntos (*Quadro 11 e tabelas 53 e 54*).

Tabela 53 PIPE Fase 3: Pappe/Finep

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	66.722	2,67
C. e engenharia da computação	182.446	7,29
Engenharia	1.796.822	71,84
Física	93.015	3,72
Geociências	39.693	1,59
Química	322.542	12,90
Total	2.501.240	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

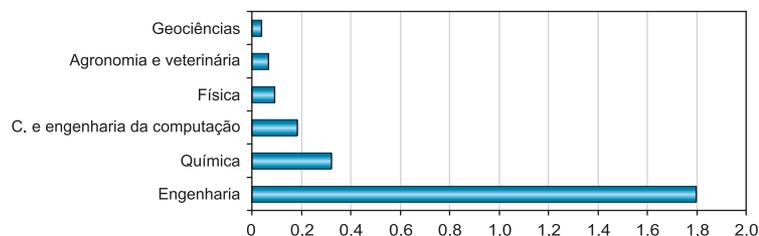


Tabela 54 PIPE Fase 3: Pappe/Finep

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Empresas Particulares	2.501.240	100,00
Total	2.501.240	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Apoio à Propriedade Intelectual

Criado no ano 2000 com o objetivo de produzir uma cultura de patenteamento e licenciamento de tecnologia no Estado, o Programa Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI) se desenvolve no âmbito do Núcleo de Patenteamento e Licenciamento de Tecnologia (Nuplitec). Em 2006, foram concedidos recursos para que 27 novas solicitações de patente dessem entrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Foram desembolsados no exercício R\$ 610,26 mil (*Quadro 11 e tabelas 55, 56, 57 e 58*). No total já foram liberados recursos para cerca de 137 pedidos de patente.

Mouse evita dores musculares

Um novo tipo de *mouse* foi projetado e patenteado por um pesquisador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) com apoio da FAPESP. Trata-se de um aparelho que diminui os impactos físicos – como dores nas mãos, nos braços e até no pescoço – relacionados ao modelo convencional. Os experimentos com protótipos mostraram efeitos bem menos nocivos para articulações, tendões e músculos, fazendo com que o pequeno aparelho possa ajudar os milhões de pessoas que sofrem de distúrbios como a lesão por esforço repetitivo (LER). O *mouse* ergonômico tem uma base e uma haste móvel, lembrando a forma de um *joystick* de jogos eletrônicos, com o diâmetro de uma caneta. Dois botões de sinalização ficam posicionados na haste e são acionados pelo polegar. A haste é móvel somente até o usuário ajustar a melhor posição de conforto, depois ela é travada. Os protótipos desenvolvidos possuem tecnologia óptica e podem funcionar com ou sem fio e o movimento do cursor na tela do computador é determinado por um sinal de luz na base do aparelho, aceso quando ele é movimentado, em relação à mesa.

Tabela 55 Apoio à Propriedade Intelectual

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	4	14,81
C. e engenharia da computação	1	3,70
Engenharia	11	40,74
Química	8	29,63
Saúde	3	11,11
Total	27	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 56 Apoio à Propriedade Intelectual

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	5.625	0,92
Arquitetura e urbanismo	1.260	0,21
Biologia	117.761	19,30
Engenharia	250.841	41,10
Física	4.355	0,71
Química	67.891	11,12
Saúde	162.535	26,63
Total	610.268	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em mil R\$

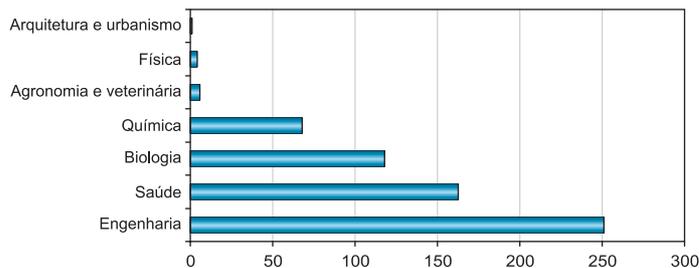


Tabela 57 Apoio à Propriedade Intelectual

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	6	22,22
Unicamp	6	22,22
Unesp	3	11,11
Inst. Estaduais de Pesquisa	1	3,70
Inst. Federais	7	25,93
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	3	11,11
Empresas Particulares	1	3,70
Total	27	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

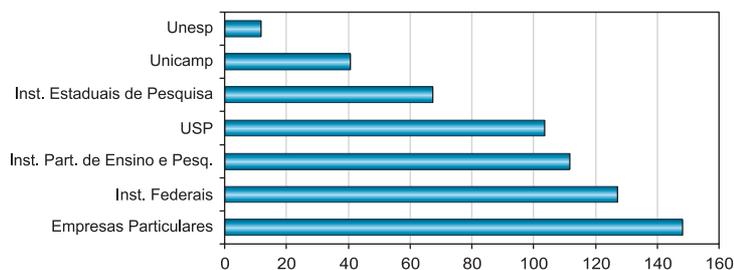
Tabela 58 Apoio à Propriedade Intelectual

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	103.526	16,96
Unicamp	40.581	6,65
Unesp	11.773	1,93
Inst. Estaduais de Pesquisa	67.230	11,02
Inst. Federais	127.281	20,86
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	111.755	18,31
Empresas Particulares	148.122	24,27
Total	610.268	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em mil R\$



Cana com atividade inseticida

Pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP) na cidade de Piracicaba conseguiram, por meio de modificação genética, chegar a uma cana que libera proteínas com atividade inseticida apenas quando atacada pela broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*). A broca é a principal responsável, junto com outras pragas, por prejuízos estimados em US\$ 500 milhões por ano aos produtores brasileiros. A pesquisa, iniciada em 1998, visava a identificar na cana promotores de genes (seqüência de DNA que ativa o gene permitindo sua expressão no momento em que há necessidade) que entram em ação apenas quando a planta era atacada pela lagarta. Depois de três anos de estudo, os pesquisadores conseguiram descobrir o promotor que controla a expressão de defesa do gene, batizado de sugarina. Na seqüência, foi feito um trabalho de clonagem do promotor e depositado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) um pedido de patente com o apoio da FAPESP.

Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada

O programa Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia) recebeu, em 2006, R\$ 2,11 milhões, correspondendo a 2,91% dos gastos com Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e a 1,42% do desembolso com os Programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica juntos. Foram contratados cinco novos projetos (*Quadro 11 e tabelas 59, 60, 61 e 62*).

O objetivo do programa é incentivar o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias, nas áreas de hardware, software e de redes. O programa visa ainda a desenvolver capacitação compatível com as futuras necessidades do Estado de São Paulo nas diversas facetas da tecnologia de informação, telecomunicações e redes de computadores, por meio da qualificação de recursos humanos e conhecimento e domínio tecnológico por meio da pesquisa.

O programa desenvolve-se por meio de três grandes projetos de pesquisa: E-Learning, KyaTera e Incubadora Virtual. O primeiro visa ao desenvolvimento de ferramentas de suporte e apoio ao ensino e aprendizagem com interações presenciais e a distância, estimulando a pesquisa na área de Tecnologia da Informação aplicada à Educação a Distância (EaD).

O KyaTera é um projeto cooperativo que consiste em uma rede de fibras ópticas destinada à pesquisa e ao desenvolvimento de conexões em alta velocidade, interligando laboratórios de pesquisa para o estudo, desenvolvimento e demonstração de tecnologias e aplicações da internet avançada.

O projeto Incubadora Virtual, por sua vez, é um espaço para a criação cooperativa de conteúdos digitais.

Tabela 59 Programa Tidia**Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
C. humanas e sociais	3	60,00
C. e engenharia da computação	1	20,00
Saúde	1	20,00
Total	5	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 60 Programa Tidia**Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. humanas e sociais	11.409	0,54
C. e engenharia da computação	815.029	38,50
Engenharia	1.271.101	60,04
Física	18.050	0,85
Saúde	1.328	0,06
Total	2.116.917	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

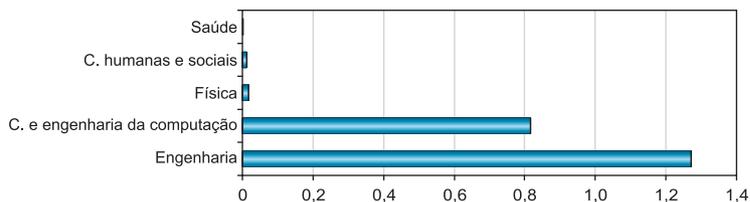


Tabela 61 Programa Tidia

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	2	40,00
Unesp	1	20,00
Inst. Federais	2	40,00
Total	5	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

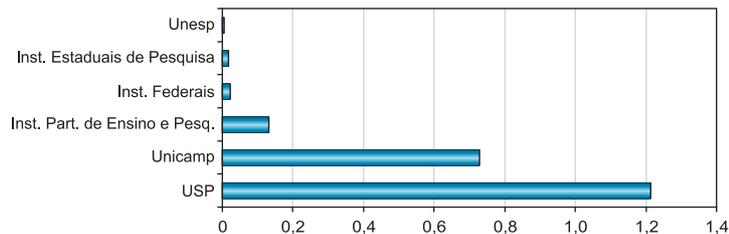
Tabela 62 Programa Tidia

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados	
	R\$	em %
USP	1.214.567	57,37
Unicamp	728.638	34,42
Unesp	4.830	0,23
Inst. Estaduais de Pesquisa	16.677	0,79
Inst. Federais	21.571	1,02
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	130.634	6,17
Total	2.116.917	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$





SEM TÍTULO, s.d.

Xilografia s/ papel, 32 x 25 cm (suporte), 21,1 x 16,8 cm (matriz)

Iniciais na matriz

Coleção Waldyr Bonadei Fischer

Jovens Pesquisadores

O Programa Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes teve, em 2006, 106 novos projetos contratados, sendo 36 bolsas e 70 auxílios a pesquisa. O desembolso, no exercício, totalizou R\$ 19,45 milhões, correspondendo a 25,70% dos recursos desembolsados pela FAPESP em todos os programas especiais e a 13,14% dos recursos gastos nos programas especiais e de pesquisa para inovação tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 63, 64, 65 e 66*).

Houve ainda o desembolso de R\$ 21,4 mil com bolsas e auxílios vinculados ao programa Biota-FAPESP (*Tabela 22, página 74 deste relatório*).

Por área de conhecimento, os maiores desembolsos foram feitos com projetos nas áreas de Biologia – R\$ 6,86 milhões ou 35,31% do total destinado ao programa; Engenharia – com R\$ 4,0 milhões ou 20,57%; e Saúde – com R\$ 3,30 milhões ou 16,98% do desembolso com Jovens Pesquisadores.

O programa propõe-se a capacitar e estimular a formação de novas lideranças científicas, fixando jovens pesquisadores doutores no Estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, descentralizando a pesquisa pelo apoio à consolidação de grupos em centros emergentes do Estado. Até dezembro de 2006, foram contratados 862 projetos de pesquisa.

Tabela 63 Apoio a Jovens Pesquisadores

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
Agronomia e veterinária	9	12,86	1	2,78	10	9,43
Arquitetura e urbanismo	1	1,43	1	2,78	2	1,89
Astronomia e c. espacial	2	2,86	2	5,56	4	3,77
Biologia	16	22,86	10	27,78	26	24,53
C. humanas e sociais	4	5,71	3	8,33	7	6,60
C. e engenharia da computação	3	4,29	1	2,78	4	3,77
Economia e administração	1	1,43	0	0,00	1	0,94
Engenharia	15	21,43	8	22,22	23	21,70
Física	1	1,43	1	2,78	2	1,89
Geociências	2	2,86	1	2,78	3	2,83
Química	7	10,00	5	13,89	12	11,32
Saúde	9	12,86	3	8,33	12	11,32
Total	70	100,00	36	100,00	106	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 64 Apoio a Jovens Pesquisadores

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país e auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%
Agronomia e veterinária	1.932.541	14,04	133.736	2,35	2.066.277	10,62
Arquitetura e urbanismo	4.775	0,03	9.553	0,17	14.328	0,07
Astronomia e c. espacial	33.823	0,25	114.631	2,01	148.455	0,76
Biologia	5.177.430	37,62	1.691.447	29,72	6.868.877	35,31
C. humanas e sociais	192.855	1,40	396.433	6,97	589.287	3,03
C. e engenharia da computação	187.440	1,36	47.763	0,84	235.203	1,21
Economia e administração	33.693	0,24	0	0,00	33.693	0,17
Engenharia	2.355.170	17,11	1.646.709	28,94	4.001.879	20,57
Física	436.900	3,17	406.622	7,15	843.522	4,34
Geociências	108.539	0,79	33.434	0,59	141.973	0,73
Matemática e estatística	15.602	0,11	0	0,00	15.602	0,08
Química	719.935	5,23	469.670	8,25	1.189.605	6,12
Saúde	2.562.647	18,62	740.327	13,01	3.302.973	16,98
Total	13.761.348	100,00	5.690.325	100,00	19.451.673	100,00

(¹) O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país e auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

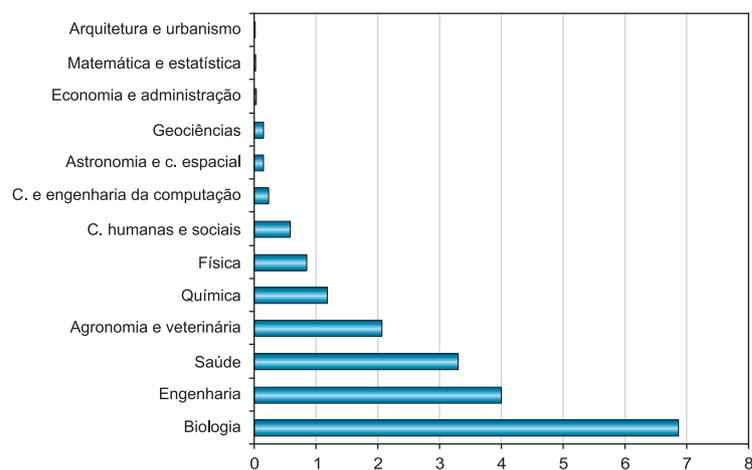


Tabela 65 Apoio a Jovens Pesquisadores

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
USP	22	31,43	13	36,11	35	33,02
Unicamp	1	1,43	0	0,00	1	0,94
Unesp	19	27,14	11	30,56	30	28,30
Inst. Estaduais de Pesquisa	7	10,00	3	8,33	10	9,43
Inst. Federais	7	10,00	5	13,89	12	11,32
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	13	18,57	4	11,11	17	16,04
Inst. Municipais	1	1,43	0	0,00	1	0,94
Total	70	100,00	36	100,00	106	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

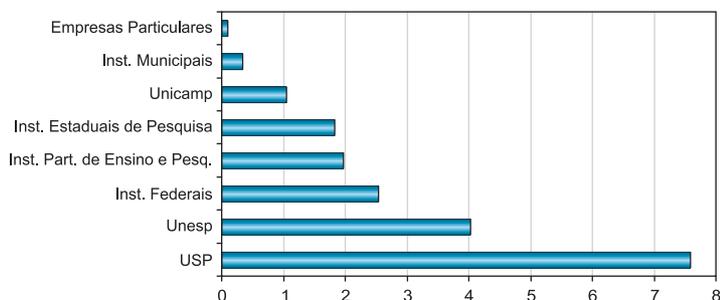
Tabela 66 Apoio a Jovens Pesquisadores

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país e auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006

Instituição	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%
USP	5.764.973	41,89	1.828.368	32,13	7.593.341	39,04
Unicamp	682.134	4,96	362.999	6,38	1.045.132	5,37
Unesp	2.601.026	18,90	1.429.547	25,12	4.030.572	20,72
Inst. Estaduais de Pesquisa	1.447.346	10,52	382.104	6,71	1.829.450	9,41
Inst. Federais	1.543.419	11,22	997.928	17,54	2.541.348	13,06
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	1.509.726	10,97	460.117	8,09	1.969.843	10,13
Empresas Particulares	46.465	0,34	57.316	1,01	103.781	0,53
Inst. Municipais	166.260	1,21	171.947	3,02	338.207	1,74
Total	13.761.348	100,00	5.690.325	100,00	19.451.673	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país e auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006
Valores em milhões R\$



Ensino Público

Em 2006 o Programa Apoio ao Ensino Público do Estado de São Paulo teve 11 novos projetos de contratados. O valor desembolsado no exercício foi de R\$ 1,39 milhão, correspondendo a 1,83% do total gasto exclusivamente com os programas especiais e a 0,93% do total de recursos gastos pela FAPESP com toda a linha de programas especiais e de pesquisa para inovação tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 67, 68, 69 e 70*).

Esse programa financia projetos de pesquisa que se dedicam ao desenvolvimento de novas experiências pedagógicas e contribuam para a melhoria do ensino. A pesquisa deve ser coordenada por pesquisadores ligados a universidades ou institutos de pesquisa e envolver professores do ensino fundamental e médio das escolas da rede pública paulista. A participação ativa da escola parceira e de seu corpo docente é fundamental e, para isso, a FAPESP concede bolsas aos docentes. Até dezembro de 2006 foram contratados 100 projetos de pesquisa.

Tabela 67 Ensino Público**Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
C. humanas e sociais	11	100,00
Total	11	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 68 Ensino Público**Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. humanas e sociais	1.264.037	90,75
Física	17.689	1,27
Geociências	90.675	6,51
Matemática e estatística	20.427	1,47
Total	1.392.828	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

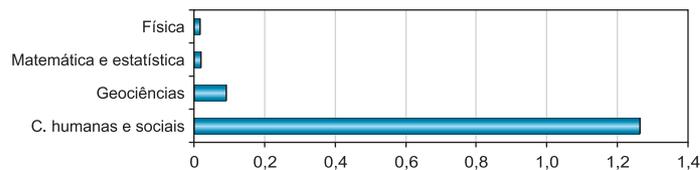


Tabela 69 Ensino Público

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	5	45,45
Unicamp	2	18,18
Unesp	1	9,09
Inst. Estaduais de Pesquisa	1	9,09
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	2	18,18
Total	11	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

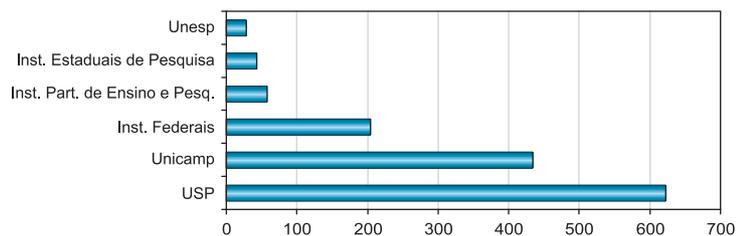
Tabela 70 Ensino Público

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	622.756	44,71
Unicamp	434.829	31,22
Unesp	28.631	2,06
Inst. Estaduais de Pesquisa	43.517	3,12
Inst. Federais	204.674	14,69
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	58.421	4,19
Total	1.392.828	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em mil R\$



Capacitação Técnica

O Programa Capacitação de Recursos Humanos de Apoio à Pesquisa, ou Programa de Capacitação Técnica, teve, em 2006, 581 novas bolsas no país, uma bolsa no exterior e um auxílio à organização de cursos no âmbito desse programa contratados. O valor desembolsado foi de R\$ 7,79 milhões, representando 10,29% do total gasto no exercício exclusivamente com programas especiais e a 5,26% do total gasto pela Fundação com todos os programas especiais e de pesquisa para inovação tecnológica (*Quadro 11 e tabelas 71, 72, 73 e 74*). O objetivo do programa é treinar e melhorar a capacitação de técnicos de nível médio e superior que trabalham em serviços de apoio nos laboratórios de pesquisa.

Os maiores volumes de recursos desembolsados em 2006 destinaram-se às áreas de Ciência e Engenharia da Computação – que recebeu R\$ 2,28 milhões, ou 29,28% do desembolso com o programa; Engenharia – que recebeu R\$ 1,69 milhão ou 21,70%; e Saúde – com R\$ 1,23 milhão ou 15,85%.

Tabela 71 Capacitação Técnica

Distribuição dos projetos contratados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Auxílios à organização		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
Agronomia e veterinária	0	0,00	73	12,56	0	0,00	73	12,52
Arquitetura e urbanismo	0	0,00	6	1,03	0	0,00	6	1,03
Biologia	0	0,00	86	14,80	0	0,00	86	14,75
C. humanas e sociais	0	0,00	65	11,19	1	100,00	66	11,32
C. e engenharia da computação	0	0,00	62	10,67	0	0,00	62	10,63
Economia e administração	0	0,00	8	1,38	0	0,00	8	1,37
Engenharia	0	0,00	125	21,51	0	0,00	125	21,44
Física	1	100,00	4	0,69	0	0,00	5	0,86
Geociências	0	0,00	11	1,89	0	0,00	11	1,89
Interdisciplinar	0	0,00	1	0,17	0	0,00	1	0,17
Matemática e estatística	0	0,00	2	0,34	0	0,00	2	0,34
Química	0	0,00	22	3,79	0	0,00	22	3,77
Saúde	0	0,00	116	19,97	0	0,00	116	19,90
Total	1	100,00	581	100,00	1	100,00	583	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 72 Capacitação Técnica

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Auxílios à organização		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%
Agronomia e veterinária	0	0,00	546.572	7,02	0	0,00	546.572	7,01
Arquitetura e urbanismo	0	0,00	28.400	0,36	0	0,00	28.400	0,36
Biologia	0	0,00	911.344	11,70	0	0,00	911.344	11,69
C. humanas e sociais	0	0,00	582.426	7,48	8.034	100,00	590.460	7,57
C. e engenharia da computação	0	0,00	2.283.318	29,31	0	0,00	2.283.318	29,28
Economia e administração	0	0,00	129.271	1,66	0	0,00	129.271	1,66
Engenharia	0	0,00	1.691.704	21,72	0	0,00	1.691.704	21,70
Física	0	0,00	23.750	0,30	0	0,00	23.750	0,30
Geociências	0	0,00	94.650	1,22	0	0,00	94.650	1,21
Interdisciplinar	0	0,00	6.000	0,08	0	0,00	6.000	0,08
Matemática e estatística	0	0,00	65.054	0,84	0	0,00	65.054	0,83
Química	0	0,00	191.016	2,45	0	0,00	191.016	2,45
Saúde	0	0,00	1.235.618	15,86	0	0,00	1.235.618	15,85
Total	0	0,00	7.789.123	100,00	8.034	100,00	7.797.157	100,00

(¹) O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

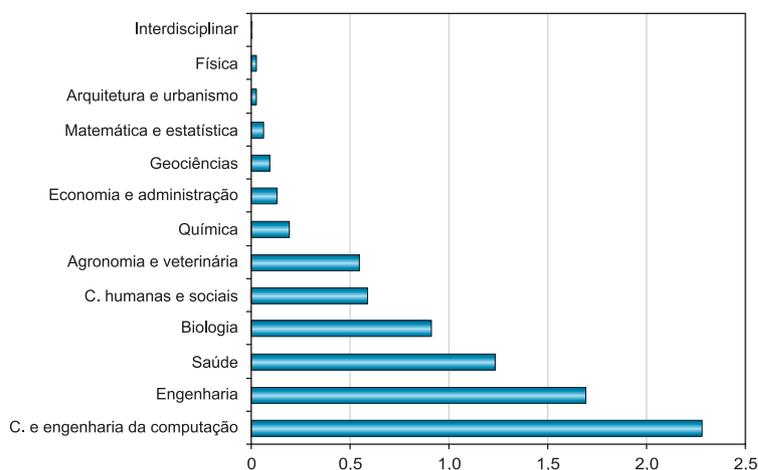


Tabela 73 Capacitação Técnica

Distribuição dos projetos contratados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006

Instituição	Auxílios à organização		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
USP	0	0,00	148	25,47	0	0,00	148	25,39
Unicamp	0	0,00	57	9,81	1	100,00	58	9,95
Unesp	0	0,00	102	17,56	0	0,00	102	17,50
Inst. Estaduais de Pesquisa	0	0,00	58	9,98	0	0,00	58	9,95
Inst. Federais	1	100,00	31	5,34	0	0,00	32	5,49
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	39	6,71	0	0,00	39	6,69
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00	1	0,17	0	0,00	1	0,17
Empresas Particulares	0	0,00	143	24,61	0	0,00	143	24,53
Inst. Municipais	0	0,00	2	0,34	0	0,00	2	0,34
Total	1	100,00	581	100,00	1	100,00	583	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

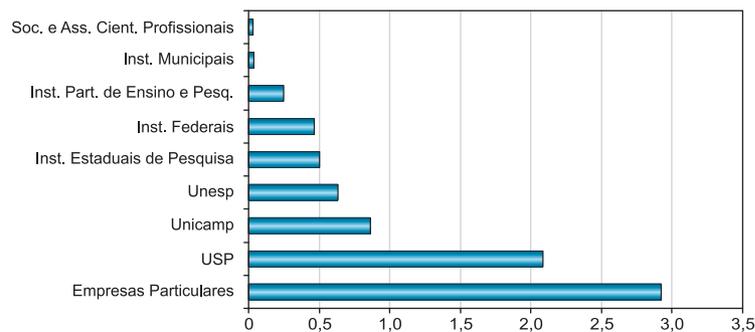
Tabela 74 Capacitação Técnica

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006

Instituição	Auxílios à organização		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%	R\$(¹)	%
USP	0	0,00	2.087.363	26,80	0	0,00	2.087.363	26,77
Unicamp	0	0,00	856.904	11,00	8.034	100,00	864.938	11,09
Unesp	0	0,00	633.158	8,13	0	0,00	633.158	8,12
Inst. Estaduais de Pesquisa	0	0,00	502.535	6,45	0	0,00	502.535	6,45
Inst. Federais	0	0,00	467.518	6,00	0	0,00	467.518	6,00
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	250.270	3,21	0	0,00	250.270	3,21
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00	29.422	0,38	0	0,00	29.422	0,38
Empresas Particulares	0	0,00	2.924.153	37,54	0	0,00	2.924.153	37,50
Inst. Municipais	0	0,00	37.800	0,49	0	0,00	37.800	0,48
Total	0	0,00	7.789.123	100,00	8.034	100,00	7.797.157	100,00

(¹) O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006
Valores em milhões R\$



Jornalismo Científico

O Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico, também chamado de MídiaCiência, teve 12 novas bolsas contratadas em 2006. O desembolso da FAPESP com esse programa, no exercício, foi de R\$ 283,3 mil (*Quadro 11 e tabelas 75 e 76*).

O objetivo do programa é apoiar a execução de propostas de pesquisas jornalísticas que resultem na produção de documentos de divulgação em veículos de comunicação de qualquer natureza e que sejam desenvolvidos paralelamente ao cumprimento de um programa específico de estudos, orientado por pesquisadores e jornalistas profissionais. Com isso, pretende-se formar divulgadores científicos.

A atuação da FAPESP se dá pela concessão de bolsas no nível de graduação e pós-graduação para os candidatos matriculados nos cursos.

Tabela 75 | Jornalismo Científico

Distribuição dos projetos contratados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador bolsista - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	3	25,00
Unicamp	8	66,67
Unesp	1	8,33
Total	12	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

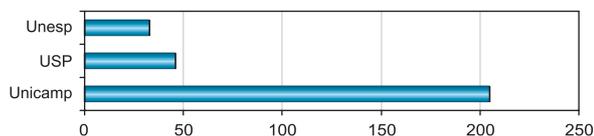
Tabela 76 | Jornalismo Científico

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador bolsista - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	45.978	16,22
Unicamp	204.789	72,26
Unesp	32.630	11,51
Total	283.397	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador bolsista - 2006
Valores em mil R\$



Iniciação Científica Júnior

O programa Iniciação Científica Júnior (ICJr) é uma iniciativa do governo federal, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia. O programa deve ser implantado em todos os estados e gerido pelas fundações de amparo à pesquisa locais ou instituições ou órgãos similares.

O ICJr visa a estimular o interesse pela atividade de pesquisa científica entre estudantes do ensino médio da rede pública do Estado de São Paulo. Em 2006, o programa teve um único projeto contratado e desembolsou um total de R\$ 9,6 mil (*Quadro 11 e tabelas 77, 78, 79 e 80*).

Tabela 77 Programa Iniciação Científica Júnior

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Física	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 78 Programa Iniciação Científica Júnior

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Física	9.600	100,00
Total	9.600	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 79 Programa Iniciação Científica Júnior

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Unicamp	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano
Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 80 Programa Iniciação Científica Júnior

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Unicamp	9.600	100,00
Total	9.600	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores
Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Pronex

O Programa Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), do Ministério da Ciência e Tecnologia, é desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e está sendo implantado em diversos estados do país, em parceria com órgãos estaduais de fomento à pesquisa. O Pronex financia a continuidade de projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos do Estado de São Paulo de reconhecida excelência.

Em 2006, o programa teve um desembolso de R\$ 3,85 milhões. Engenharia (com R\$ 871,7 mil ou 22,61%), Saúde (com R\$ 857,2 ou 22,24%) e Química (R\$ 664,8 mil ou 17,25%) foram as áreas que mais receberam recursos (*Quadro 11 e tabelas 81 e 82*).

Tabela 81 Programa Pronex

Distribuição dos recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	189.794	4,92
Biologia	334.597	8,68
C. humanas e sociais	90.165	2,34
C. e engenharia da computação	98.872	2,56
Engenharia	871.742	22,61
Física	437.421	11,35
Geociências	175.067	4,54
Matemática e estatística	135.009	3,50
Química	664.826	17,25
Saúde	857.221	22,24
Total	3.854.713	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

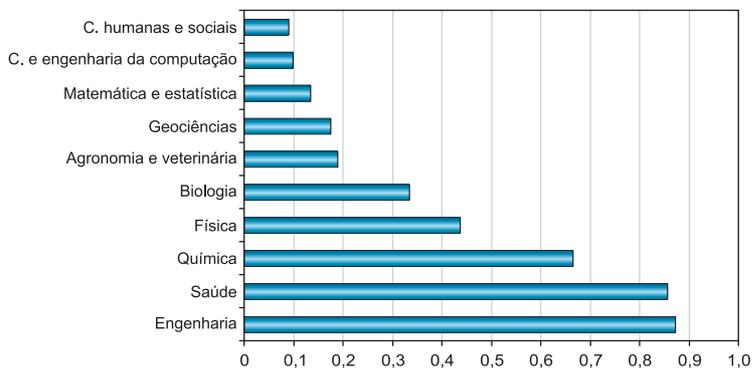
Distribuição dos recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

Tabela 82 | Programa Pronex

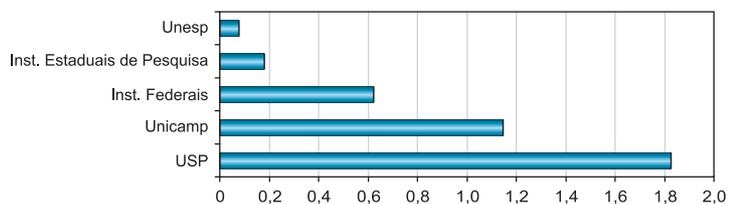
Distribuição dos recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.825.483	47,36
Unicamp	1.145.331	29,71
Unesp	77.613	2,01
Inst. Estaduais de Pesquisa	181.939	4,72
Inst. Federais	624.347	16,20
Total	3.854.713	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Distribuição dos recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$



Primeiros Projetos

O Programa Primeiros Projetos (PPP) é também uma iniciativa do governo federal para implantação nos diversos estados do país por meio de parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e instituições locais de fomento à pesquisa.

O PPP financia projetos de pesquisadores – por meio de bolsas de pós-doutorado – para a instalação e modernização da infra-estrutura científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa do Estado.

Em 2006, o desembolso com o programa foi de R\$ 7,8 mil (*Quadro 11 e tabelas 83 e 84*). As áreas de Biologia e Agronomia e Veterinária foram as que obtiveram maior volume de recursos desembolsados.

Tabela 83 Programa Primeiros Projetos

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	1.686	21,58
Biologia	4.704	60,21
Engenharia	412	5,27
Química	1.010	12,93
Total	7.812	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em mil R\$

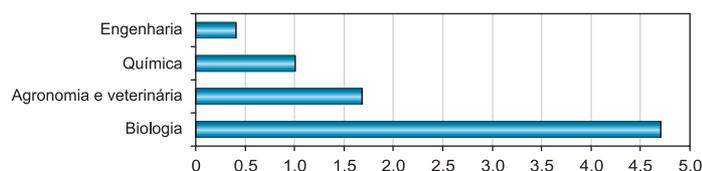


Tabela 84 | Programa Primeiros Projetos

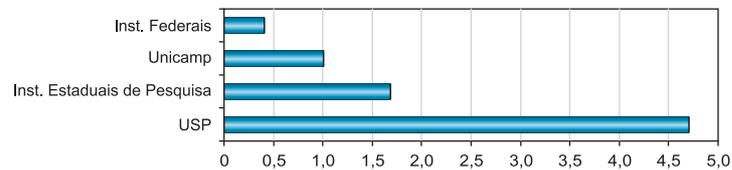
Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	4.704	60,21
Unicamp	1.010	12,93
Inst. Estaduais de Pesquisa	1.686	21,58
Inst. Federais	412	5,27
Total	7.812	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em mil R\$



Infra-Estrutura

O Programa Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa do Estado de São Paulo, ou simplesmente Programa de Infra-Estrutura, foi criado de forma emergencial em 1994. Seu objetivo era recuperar e modernizar os laboratórios e demais instalações de pesquisa das instituições paulistas, que se encontravam em situação precária, muitas vezes inviabilizando a atividade de pesquisa. Encerrado para novas solicitações, ainda há desembolsos para projetos aprovados em anos anteriores. Em 2006, o desembolso totalizou R\$ 50,8 mil (*Quadro 11 e tabelas 85 e 86*).

Tabela 85 Infra-Estrutura

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	654	1,29
Biologia	50.146	98,71
Total	50.801	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em mil R\$

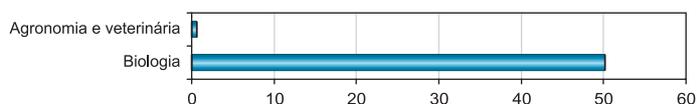


Tabela 86 Infra-Estrutura

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	50.801	100,00
Total	50.801	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Rede ANSP

O desembolso com o programa Apoio à Rede Acadêmica (Rede ANSP – *Academic Network at São Paulo*), em 2006, foi de R\$ 13,74 milhões. Esse valor correspondeu, respectivamente, a 18,16% e a 9,28% do total destinado exclusivamente aos programas especiais e do total de recursos desembolsados no exercício pela FAPESP em toda a linha de Programas Especiais e de Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica (*Quadro 11*).

A Rede ANSP, desde a sua criação, teve um papel fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica paulista. Ela liga as redes de computadores acadêmicas e dos institutos e centros de pesquisa científica e tecnológica do Estado de São Paulo entre si e com o Brasil e o exterior, sendo a via de conexão à internet de todas as instituições vinculadas ao Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Equipamentos Multiusuários

As solicitações de apoio para a aquisição de equipamentos multiusuários dentro da linha regular de Auxílio a Pesquisa foram suspensas em 2003. Esse programa foi relançado como programa especial em 2004 e, em 2005, foi aberta uma chamada para a apresentação de propostas. Em 2006 foram desembolsados R\$ 23,60 milhões, correspondendo a 4,52% do total desembolsado pela FAPESP no exercício e a 31,19% do total desembolsado no exercício com os Programas Especiais (*Quadros 5 e 11*).

Do desembolso realizado com o programa, R\$ 6,88 milhões (ou 29,16%) destinaram-se à área de Biologia. A área de Química recebeu R\$ 4,80 milhões (20,34%) e a de Engenharia R\$ 3,55 milhões (15,06%) do total do ano (*Tabela 88*).

Quanto à distribuição dos recursos totais (R\$ 23,60 milhões) por instituição, R\$ 8,54 milhões (36,18%) foram destinados à Universidade de São Paulo (USP). A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) recebeu R\$ 5,11 milhões (21,65%) e R\$ 3,82 milhões (16,22%) foram repartidos entre as instituições federais no Estado. Um único projeto foi contratado em 2006, na área de Saúde. (*Tabelas 87, 88, 89 e 90*).

Tabela 87 Programa Equipamentos Multiusuários

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Saúde	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 88 Programa Equipamentos Multiusuários

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	1.624.119	6,88
Arquitetura e urbanismo	71.246	0,30
Astronomia e c. espacial	54.218	0,23
Biologia	6.883.644	29,16
C. humanas e sociais	199.129	0,84
C. e engenharia da computação	161.754	0,69
Engenharia	3.555.630	15,06
Física	2.055.684	8,71
Geociências	2.076.321	8,80
Química	4.800.389	20,34
Saúde	2.122.093	8,99
Total	23.604.228	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

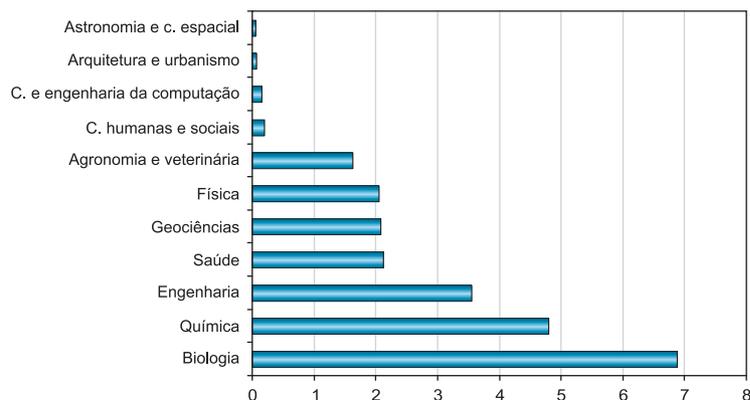


Tabela 89 Programa Equipamentos Multiusuários

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Inst. Federais	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

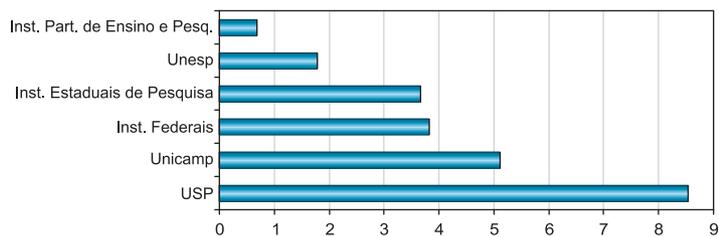
Tabela 90 Programa Equipamentos Multiusuários

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	8.540.076	36,18
Unicamp	5.110.070	21,65
Unesp	1.782.833	7,55
Inst. Estaduais de Pesquisa	3.660.908	15,51
Inst. Federais	3.829.054	16,22
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	681.287	2,89
Total	23.604.228	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$



Programa FAP-Livros

Trata-se de um programa para apoio à aquisição de livros para a pesquisa científica e tecnológica e atualização do acervo de bibliotecas vinculadas a instituições de ensino superior e de pesquisa do Estado de São Paulo. O programa, que está em sua quinta fase, previa inicialmente um aporte de R\$ 20 milhões, valor que foi aumentado para 27 milhões devido ao volume de solicitações qualificadas e por incluir um novo tipo de publicação, o *e-book*.

Em 2006, 163 novos projetos foram contratados. O desembolso total foi de R\$ 5,48 milhões. As áreas que obtiveram maior volume de recursos foram a Interdisciplinar, com R\$ 1,90 milhão (ou 34,81%), Ciências Humanas e Sociais, com R\$ 1,21 milhão (ou 22,14%), e Engenharia, com R\$ 922,2 mil (ou 16,83%) (*Quadro 11 e tabelas 91, 92, 93 e 94*).

Tabela 91 Programa FAP-Livros

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	9	5,52
Arquitetura e urbanismo	1	0,61
Astronomia e c. espacial	1	0,61
Biologia	7	4,29
C. humanas e sociais	33	20,25
C. e engenharia da computação	1	0,61
Economia e administração	1	0,61
Engenharia	20	12,27
Física	4	2,45
Geociências	5	3,07
Interdisciplinar	48	29,45
Matemática e estatística	3	1,84
Química	2	1,23
Saúde	28	17,18
Total	163	100,00

¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 92 Programa FAP-Livros

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	123.666	2,26
Arquitetura e urbanismo	32.496	0,59
Astronomia e c. espacial	24.179	0,44
Biologia	91.537	1,67
C. humanas e sociais	1.213.191	22,14
C. e engenharia da computação	10.601	0,19
Economia e administração	10.308	0,19
Engenharia	922.214	16,83
Física	72.502	1,32
Geociências	54.353	0,99
Interdisciplinar	1.907.891	34,81
Matemática e estatística	107.899	1,97
Química	156.322	2,85
Saúde	753.043	13,74
Total	5.480.201	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

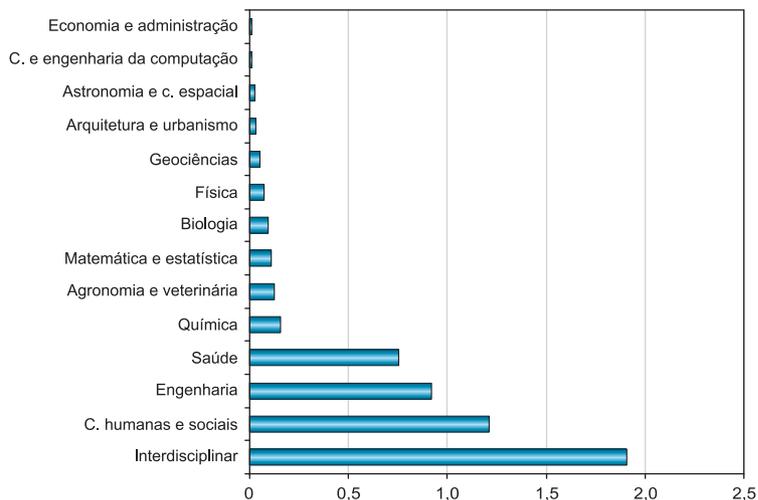
Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006
Valores em milhões R\$

Tabela 93 Programa FAP-Livros

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	51	31,29
Unicamp	26	15,95
Unesp	29	17,79
Inst. Estaduais de Pesquisa	23	14,11
Inst. Federais	16	9,82
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	15	9,20
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	1	0,61
Inst. Municipais	2	1,23
Total	163	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

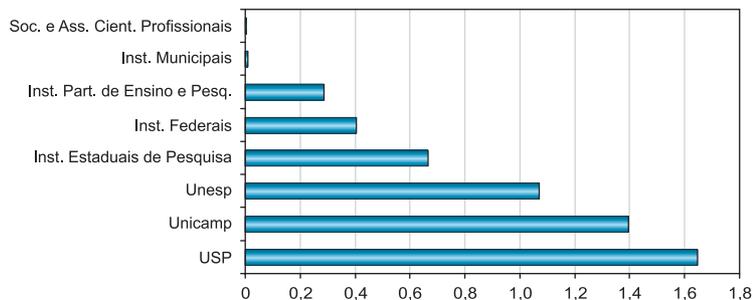
Tabela 94 Programa FAP-Livros

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.647.006	30,05
Unicamp	1.395.161	25,46
Unesp	1.069.316	19,51
Inst. Estaduais de Pesquisa	664.951	12,13
Inst. Federais	404.816	7,39
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	287.167	5,24
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	2.856	0,05
Inst. Municipais	8.928	0,16
Total	5.480.201	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006
Valores em milhões R\$



SciELO

O programa *Scientific Electronic Library On Line* (SciELO), uma biblioteca eletrônica virtual de revistas científicas brasileiras, chegou ao final do ano de 2006 com 165 periódicos científicos brasileiros disponíveis on-line, com textos completos.

O SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). A partir de 2002 conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O SciELO desenvolveu uma metodologia para preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica brasileira em formato eletrônico. Ao mesmo tempo, tornou mais visível e acessível essa produção e estimulou a consulta às publicações científicas brasileiras.

O SciELO permite acesso à sua coleção de periódicos por meio de uma lista alfabética de títulos, ou por meio de uma lista de assuntos, ou ainda por meio de um módulo de pesquisa de títulos dos periódicos, por assunto, pelos nomes das instituiçõesadoras e pelo local de publicação.

Permite ainda o acesso aos textos completos dos artigos por meio de um índice de autor e um índice de assuntos, ou por meio de um formulário de pesquisa de artigos, que busca os elementos que o compõem, tais como autor, palavras do título, assunto, palavras do texto e ano de publicação.

O programa e a metodologia desenvolvidos no Brasil foram estendidos a outros países e hoje já existem bibliotecas eletrônicas semelhantes (SciELOs) na Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Venezuela, Portugal e Espanha.



DESENHO DE MODA, s.d.
Aquarela s/ papel, 56,5 cm x 38 cm
S/ assinatura
Coleção Bertha e Isaac Krasilchik



DESENHO DE MODA, s.d.
Aquarela s/ papel, 56,5 cm x 38 cm
S/ assinatura
Coleção Bertha e Isaac Krasilchik

DESENHO DE MODA, s.d.
Aquarela s/ papel, 56,5 cm x 38 cm
S/ assinatura
Coleção Bertha e Isaac Krasilchik



Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação

No ano 2006, tiveram prosseguimento os trabalhos de estruturação temática e programação da edição 2007 dos *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo*, publicada a cada três anos pela FAPESP. A publicação tem como objetivo a preparação e divulgação periódicas de um panorama completo sobre a produção científica e tecnológica paulista, no contexto da dinâmica nacional e internacional do setor, a partir da coleta e análise de uma variada gama de dados quantitativos.

Já foram feitas três edições da série, em 1998, 2001 e 2004. As duas últimas incorporaram, aos indicadores quantitativos, análises e interpretações das principais tendências observadas e passíveis de subsidiar a formulação e gestão de políticas para o setor.

Ainda no exercício, foi implementado um sistema de revisão e atualização permanente dos registros que compõem as três bases de dados do sistema de informações Fapesp. Indica, que tem como objetivo disponibilizar um conjunto de informações indispensáveis à produção e/ou análise de indicadores de ciência, tecnologia e inovação. As bases de dados são:

Indica.org – com fontes institucionais ou primárias de dados sobre indicadores de C,T&I.

Indica.bib – fontes documentais de informação sobre indicadores.

Indica.tab – banco de dados que permite acesso direto a tabulações consolidadas e pré-formatadas relativas aos principais indicadores de C,T&I para o Estado de São Paulo, Brasil e algumas comparações internacionais.

Ao longo do ano foram feitas quatro atualizações das bases de dados; revisão e padronização das informações já disponibilizadas pelo sistema; identificação e inclusão de novos registros; e implementação de aperfeiçoamentos operacionais nas bases de dados e no sistema de classificação adotado.

O acesso ao sistema pode ser feito pelo endereço: <http://www.fapesp.br/indicadores>.

Centro de Documentação e Informação

Em 2006, o Centro de Documentação e Informação (BV-CDI) da FAPESP, biblioteca virtual que reúne informações sobre ciência, tecnologia e inovação em uma única plataforma na internet, prosseguiu com o trabalho de catalogação e armazenagem da produção científica gerada pelos projetos de pesquisa financiados pela FAPESP.

O projeto é desenvolvido em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) – centro especializado da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Outros parceiros são o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) e o Laboratório de Jornalismo Científico (Labjor), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Iniciada em 2003, os objetivos da BV-CDI são preservar e divulgar a memória institucional da Fundação e também registrar e disseminar conteúdos de qualidade sobre ciência, tecnologia e inovação na internet.

A base inclui literatura científica, diretórios de eventos científicos e projetos, notícias veiculadas pela revista *Pesquisa FAPESP*, pela Agência FAPESP de notícias e pela mídia em geral, além de *links* para sites institucionais em ciência, tecnologia e inovação e para textos completos de periódicos científicos brasileiros de acesso livre da *Scientific Electronic Library On Line* (SciELO).

O acesso à Biblioteca Virtual do Centro de Documentação e Informação pode ser feito pelo endereço <http://www.bv.fapesp.br>.

Divulgação Científica

A divulgação científica é uma preocupação e uma atribuição da FAPESP. Ações permanentes de divulgação científica são desenvolvidas pela Fundação:

- Revista mensal *Pesquisa FAPESP*, também disponível em versão eletrônica no site www.revistapesquisa.fapesp.br.
- Agência eletrônica de notícias de ciência e tecnologia, a Agência FAPESP produz e distribui boletins jornalísticos diários e mantém o site www.agencia.fapesp.br, também atualizado diariamente.
- Publicação de livros, relatórios e boletins relacionados com a instituição e com ciência e tecnologia.
- Site institucional atualizado e transformado em veículo de divulgação de notícias da instituição e informações sobre suas modalidades de fomento.
- Atendimento direto à imprensa, sugerindo matérias jornalísticas ou fornecendo apoio para a realização de reportagens, seja pelo fornecimento de dados ou sugestão de fontes de informação, feito por uma Assessoria de Comunicação.
- Realização ou participação em eventos científicos e tecnológicos, coordenadas pela Assessoria de Eventos.

Revista

A revista *Pesquisa FAPESP*, de circulação nacional e que traz resultados de pesquisa de todo o país, tem uma tiragem de 35 mil exemplares. Anualmente, são feitas duas edições especiais – uma em inglês e outra em francês – contendo uma seleção de matérias publicadas nas edições do ano anterior, para distribuição às embaixadas brasileiras e instituições de pesquisa no exterior.

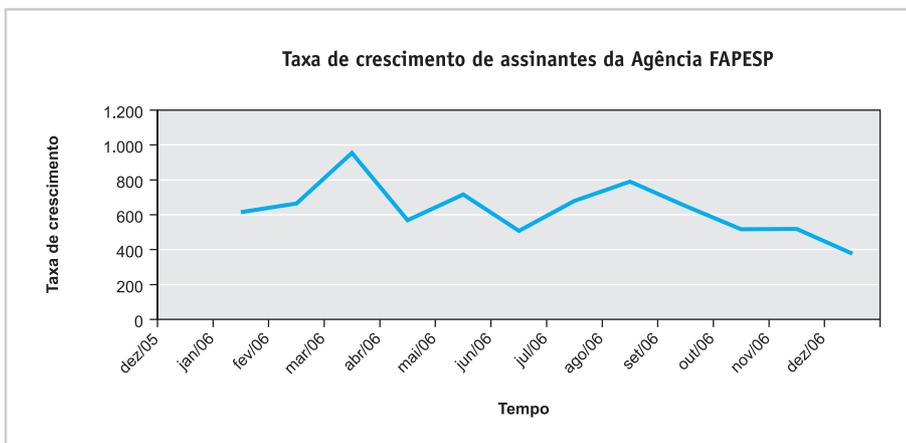
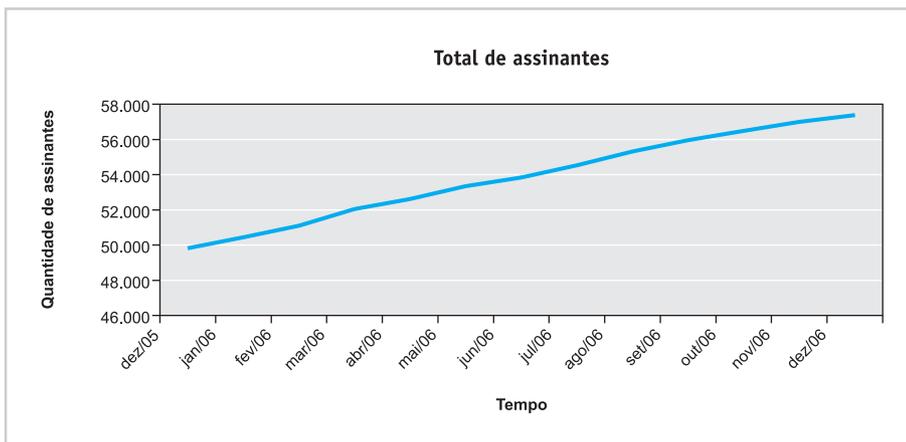
A equipe da revista produz, em parceria com a Rádio Eldorado, o programa Pesquisa Brasil, transmitido semanalmente.



Agência FAPESP

A Agência FAPESP de Notícias de Ciência e Tecnologia, boletim diário que começou a ser distribuído em junho de 2003, chegou em dezembro de 2006 com 57.373 assinantes em todo o país. A média de visitas diárias ao site da Agência chegou a 25.000 páginas, nos dias da semana.

Estatísticas da Agência FAPESP		
Mês	Taxa de crescimento	Total
	(assinantes por mês)	de assinantes
12/2005		49.816
01/2006	614	50.430
02/2006	665	51.095
03/2006	954	52.049
04/2006	569	52.618
05/2006	716	53.334
06/2006	508	53.842
07/2006	679	54.521
08/2006	790	55.311
09/2006	650	55.961
10/2006	517	56.478
11/2006	519	56.997
12/2006	376	57.373



A FAPESP na mídia

No ano de 2006 foram publicadas 789 matérias com citação à FAPESP em jornais, revistas e agências eletrônicas do país. Somam-se ainda mais 442 matérias pautadas pela Agência FAPESP, totalizando 1.231 notícias com referência à Fundação, o que corresponde a uma média de 3,4 citações por dia.

Citações à FAPESP - 2006			
VEÍCULO	Citações FAPESP	Pautadas p/ Agência	Totais
JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO			
DCI	17		17
Diário de São Paulo	4		4
Folha de São Paulo	44	1	45
Gazeta Mercantil	23		23
Jornal da Tarde	12		12
O Estado de São Paulo	64	2	66
O Globo	11		11
Valor Econômico	25		25
Totais	200	3	203
ESPECÍFICOS (impresso e/ou on-line)			
Gestão C&T	3	26	29
Jornal da Ciência	54	225	279
Totais	57	251	308
REVISTAS			
A Granja, ABCFarma, Agrimotor, Agroanalysis, Amanhã, Análise Comércio Exterior, Arquitetura e Urbanismo, Avicultura Industrial, B2B Magazine, Banco Hoje, Carta Capital, Concerto, DBO Rural, EGM Brasil, Embalagem e Cia, Empresas & Negócios, Engenharia, Ensino Superior, Época, Exame, Exame PME, Expresso Popular, Farmacêutica Kairos, FHOX, Foco, Food Ingredients, Fornecedores Hospitalares, Galileu, Guia de Pós-graduação, Guia do Estudante, Guia de Educação à Distância, Imprensa Oficial, Informática Hoje, IPESI Metal Mecânica, Isto É, Livre Mercado, Máquinas e Metais, Marketing, Medicina Social, Médico Repórter, Meu Próprio Negócio, O Empreendedor, Saber Eletrônica, Viva Saúde, www.com.br	98	2	100
JORNAIS DE UNIVERSIDADES			
Jornal da Unesp	35		35
Jornal da Unicamp	54		54
Jornal da USP	36		36
Totais	125	0	125
INTERNET			
Agência USP de Notícias, info.abril.com.br, Informe ABIPTI, Nature, Observatório da Imprensa, Uniersia, Boletim do Acadêmico, Reporter Eco, Guia do Bebê, www.terra.com.br	9	4	13
OUTROS JORNAIS (INTERIOR E DEMAIS ESTADOS)			
A Cidade	10	2	12
A Folha	16	4	20
A Gazeta	2		2
A Tarde	4	2	6
A Tribuna	8	10	18
Agora SP	1		1
Comércio da Franca	3		3
Correio Brasileiro	2		2
Correio da Bahia	2		2
Correio da Paraíba	5	19	24
Correio de Sergipe	0	13	13

(Continua)

(Continuação)

OUTROS JORNAIS (INTERIOR E DEMAIS ESTADOS)			
VEÍCULO	Citações FAPESP	Pautadas p/ Agência	Total
Correio do Estado	2		2
Correio Popular	34	5	39
Cruzeiro do Sul	9	8	17
Diário Catarinense	1		1
Diário da Manhã	5		5
Diário da Região	5		5
Diário da Tarde	3		3
Diário de Mogi das Cruzes	1		1
Diário de Pernambuco	2		2
Diário de Sorocaba	3	5	8
Diário do Comércio	6	1	7
Diário do Grande ABC	10	0	10
Diário do Nordeste	7	5	12
Diário do Pará	1		1
Diário Oficial	1		1
Estado de Minas	1		1
Folha da Região	2		2
Folha de Londrina	5		5
Folha de Pernambuco	1		1
Folha de São Paulo Ribeirão	1		1
Gazeta de Alagoas	1	1	2
Gazeta de Limeira	2		2
Gazeta de Pinheiros	1		1
Gazeta de Santo Amaro	1		1
Gazeta de Varginha	1	2	3
Gazeta do Brooklin e Campo Belo	1		1
Gazeta do Povo	1		1
Gente da FEA	1		1
Hoje em Dia	4		4
Hoje Jornal	3		3
Interlagos News	1		1
Jornal Cidade	3		3
Jornal da Cidade	14	51	65
Jornal da Manhã	1		1
Jornal da Paraíba	1		1
Jornal de Brasília	1		1
Jornal de Jundiá	3		3
Jornal de Moema	1		1
Jornal de Piracicaba	14		14
Jornal Diário	3	2	5
Jornal do Brasil	2		2
Jornal do Butantã	1		1
Jornal do Comércio	1		1
Jornal do Comércio (Manaus-AM)	4	1	5
Jornal do Comércio (Recife-PE)	4	1	5
Jornal do Comércio (Rio de Janeiro-RJ)	23	1	24
Jornal do Estado	2		2
Jornal do GED	0	1	1
Jornal Nipo Brasil	1		1
Jornal Regional	1		1
Meio Norte	1		1
Mogi News	4		4

(Continua)

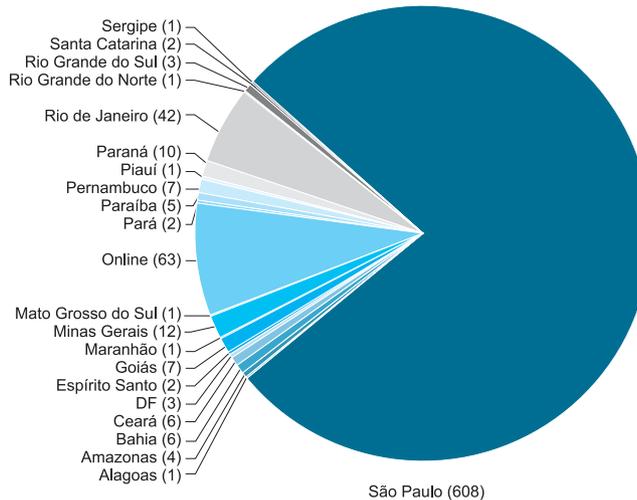
(Continuação)

OUTROS JORNAIS (INTERIOR E DEMAIS ESTADOS)			
VEÍCULO	Citações FAPESP	Pautadas p/ Agência	Total
Monitor Mercantil	2		2
Morumbi News	1		1
O Amarelinho	3		3
O Dia	9		9
O Diário de Mogi	4		4
O Estado do Maranhão	1		1
O Estado do Paraná	2	37	39
O Imparcial	4		4
O Liberal	2		2
O Popular	1		1
O Povo	0	11	11
O Regional	1		1
O Tempo	1		1
Oeste Notícias	3		3
Primeira Mão	1		1
São Paulo News	1		1
Todo Dia	1		1
Tribuna de Minas	1		1
Tribuna do Norte	1		1
Tribuna Imprensa	3		3
Vale Paraibano	3		3
Totais	300	182	482
TOTAL DE CITAÇÕES NO PERÍODO	789	442	1.230

Citações à FAPESP por Estado - 2006

Estado	Quant.
São Paulo	608
Alagoas	1
Amazonas	4
Bahia	6
Ceará	6
DF	3
Espírito Santos	2
Goiás	7
Maranhão	1
Minas Gerais	12
Mato Grosso do Sul	1
online	63
Pará	2
Paraíba	5
Pernambuco	7
Piauí	1
Paraná	10
Rio de Janeiro	43
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	2
Sergipe	1
Total em outros estados	130
Total em São Paulo	608
Total de citações no Brasil	789

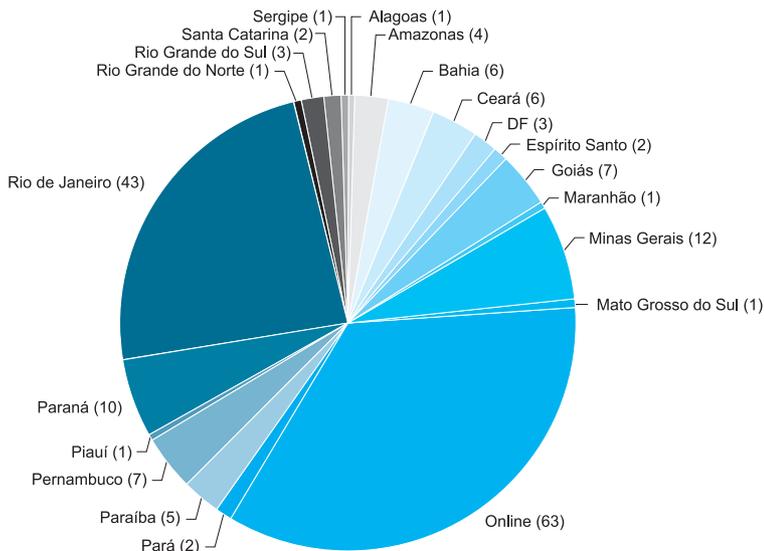
Citações à FAPESP, por Estado - 2006



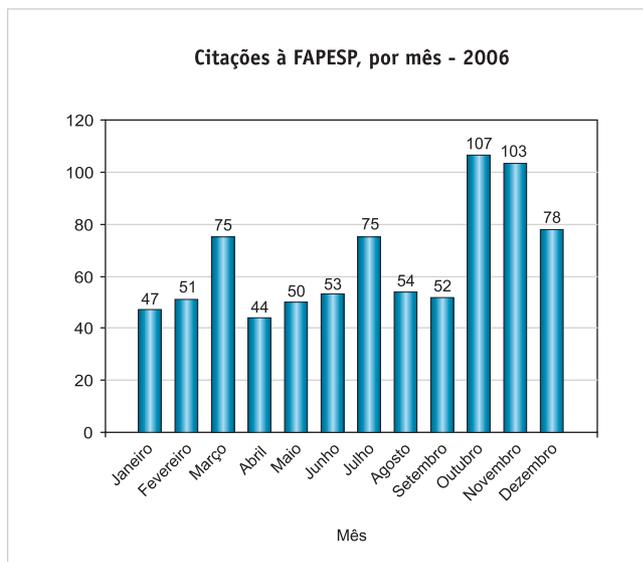
Citações à FAPESP por Estado, exceto São Paulo - 2006

Estado	Quant.
Alagoas	1
Amazonas	4
Bahia	6
Ceará	6
DF	3
Espírito Santos	2
Goiás	7
Maranhão	1
Minas Gerais	12
Mato Grosso do Sul	1
online	63
Pará	2
Paraíba	5
Pernambuco	7
Piauí	1
Paraná	10
Rio de Janeiro	43
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	2
Sergipe	1
Total em outros estados	130

Citações à FAPESP, por Estado - 2006 (exceto o estado de São Paulo)



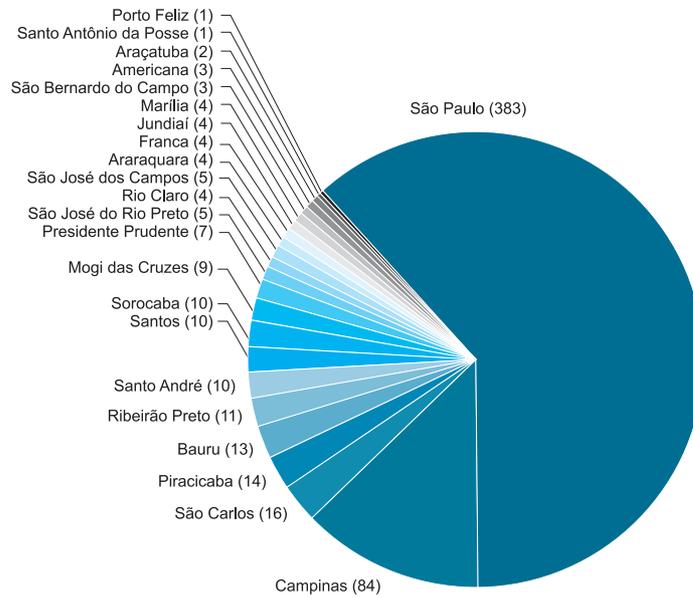
Citações à FAPESP - 2006	
Meses	
Janeiro	47
Fevereiro	51
Março	75
Abril	44
Maió	50
Junho	53
Julho	75
Agosto	54
Setembro	52
Outubro	107
Novembro	103
Dezembro	78
Total	789



Citações à FAPESP, por cidade de SP

	Cidade	Quant.
1	São Paulo	383
2	Campinas	84
3	São Carlos	16
4	Piracicaba	14
5	Bauru	13
6	Ribeirão Preto	11
7	Santo André	10
8	Santos	10
9	Sorocaba	10
10	Mogi das Cruzes	9
11	Presidente Prudente	7
12	São José do Rio Preto	5
13	São José dos Campos	5
14	Rio Claro	4
15	Araraquara	4
16	Franca	4
17	Jundiaí	4
18	Marília	4
19	São Bernardo do Campo	3
20	Americana	3
21	Araçatuba	2
22	Porto Feliz	1
23	Santo Antonio de Posse	1
24	São Roque	1
	Estado de São Paulo	608

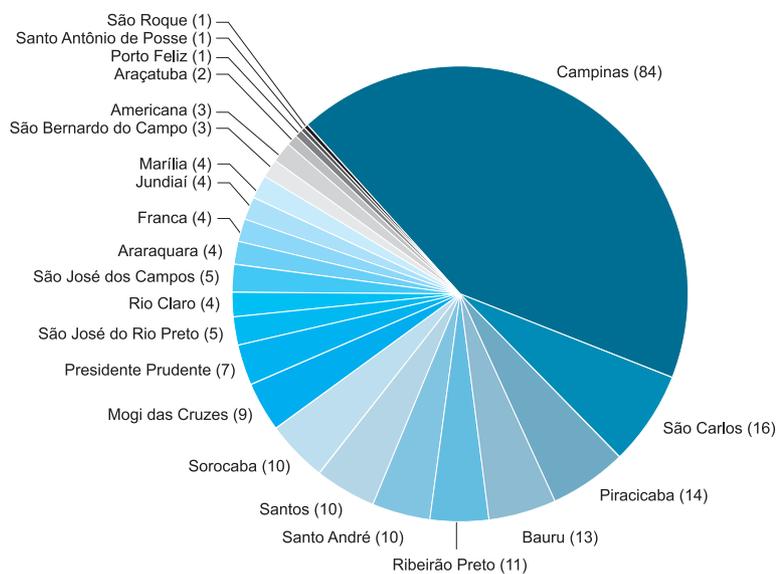
Citações à FAPESP, por cidade de SP - 2006



Citações à FAPESP, por cidade de SP, exceto capital

Cidade	Quant.
1 Campinas	84
2 São Carlos	16
3 Piracicaba	14
4 Bauru	13
5 Ribeirão Preto	11
6 Santo André	10
7 Santos	10
8 Sorocaba	10
9 Mogi das Cruzes	9
10 Presidente Prudente	7
11 São José do Rio Preto	5
12 São José dos Campos	5
13 Rio Claro	4
14 Araraquara	4
15 Franca	4
16 Jundiaí	4
17 Marília	4
18 São Bernardo do Campo	3
19 Americana	3
20 Araçatuba	2
21 Porto Feliz	1
22 Santo Antonio de Posse	1
23 São Roque	1
Estado de São Paulo	225

Citações à FAPESP, por cidade de SP - 2006 (com exceção da capital)



Citações à FAPESP, por veículo - 2006			
	Veículo (jornais, revistas e online)	Cidade	Quant.
1	O Estado de São Paulo	São Paulo	64
2	Jornal da Ciência	online	54
3	Jornal da Unicamp	São Paulo	54
4	Folha de São Paulo	São Paulo	43
5	Jornal da USP	São Paulo	36
6	Jornal da Unesp	São Paulo	35
7	Correio Popular	Campinas	34
8	Valor Econômico	São Paulo	25
9	Gazeta Mercantil	São Paulo	23
10	Jornal do Comercio Brasil	Rio de Janeiro	23
11	DCI	São Paulo	17
12	A Folha	São Carlos	16
13	Jornal da Cidade	Bauru	14
14	Jornal de Piracicaba	Piracicaba	14
15	Jornal da Tarde	São Paulo	12
16	O Globo	Rio de Janeiro	11
17	A Cidade	Ribeirão Preto	10
18	Diário do Grande ABC	Santo André	10
19	Cruzeiro do Sul	Sorocaba	9
20	A Tribuna	Santos	8
21	Diário do Nordeste	Fortaleza	7
22	Diário do Comércio	São Paulo	6
23	O Dia	São Paulo	6
24	B2B Magazine	São Paulo	5
25	Correio da Paraíba	João Pessoa	5
26	Diário da Manhã	Goiânia	5
27	Diário da Região	São José do Rio Preto	5
28	Folha de Londrina	Londrina	5
29	Fornecedores Hospitalares	São Paulo	4
30	A Tarde	Salvador	4
31	Diário de São Paulo	São Paulo	4
32	Hoje em Dia	Belo Horizonte	4
33	Jornal do Comercio	Manaus	4
34	Jornal do Comercio	Recife	4
35	Mogi News	Mogi das Cruzes	4
36	O Diário de Mogi	Mogi das Cruzes	4
37	O Imparcial	Presidente Prudente	4
38	A Granja	São Paulo	3
39	Análise Comércio Exterior	São Paulo	3
40	Comércio da Franca	Franca	3
41	Diário da Tarde	Belo Horizonte	3
42	Diário de Sorocaba	Sorocaba	3
43	Empresas & Negócios	São Paulo	3
44	Gestão C&T	São Paulo	3
45	Hoje Jornal	São Bernardo do Campo	3
46	Jornal Cidade	Rio Claro	3
47	Jornal de Jundiaí	Jundiaí	3
48	Jornal Diário	Marília	3
49	O Amarelinho	São Paulo	3
50	O Dia	Rio de Janeiro	3
51	Oeste Notícias	Presidente Prudente	3
52	Plástico Industrial	São Paulo	3
53	Tribuna Imprensa	Araraquara	3

(Continua)

(Continuação)

Citações à FAPESP, por veículo - 2006			
Veículo (jornais, revistas e online)	Cidade	Quant.	
54	Vale Paraibano	São José dos Campos	3
55	A Gazeta	Vitória	2
56	Agência USP de Notícias	Online	2
57	Carta Capital	São Paulo	2
58	Correio Braziliense	Brasília	2
59	Correio da Bahia	Salvador	2
60	Correio do Estado	Campo Grande	2
61	DBO Rural	São Paulo	2
62	Diário de Pernambuco	Recife	2
63	Época	São Paulo	2
64	Exame	São Paulo	2
65	Expresso Popular	Santos	2
66	Farmacêutica Kairos	São Paulo	2
67	Folha da Região	Araçatuba	2
68	Food Ingredientes	São Paulo	2
70	Gazeta de Limeira	São Paulo	2
71	Gente da Fea	São Paulo	2
72	IPESI Metal Mecânica	São Paulo	2
73	Isto É	São Paulo	2
74	Jornal do Brasil	Rio de Janeiro	2
75	Jornal do Estado	Curitiba	2
76	Monitor Mercantil	São Paulo	2
77	O Estado do Paraná	Curitiba	2
78	Revista Adiante	São Paulo	2
79	Saber Eletrônica	São Paulo	2
80	Safra - Revista do Agronegócio	Goiânia	2
81	Universia.com.br	Online	2
82	Veja	São Paulo	2
83	www.com.br	São Paulo	2
84	ABCFarma	São Paulo	1
85	Agora São Paulo	São Paulo	1
86	Agrimotor	São Paulo	1
87	Agroanalysis	São Paulo	1
88	Amanhã	Porto Alegre	1
89	Arquitetura e Urbanismo	São Paulo	1
90	Avicultura Industrial	Porto Feliz	1
91	Banco Hoje	Rio de Janeiro	1
92	Concerto	São Paulo	1
93	Conselho Regional de Biologia	SP, MT e MS	1
94	Diário Catarinense	Florianópolis	1
95	Diário de Mogi	Mogi das Cruzes	1
96	Diário do Pará	Belém	1
97	Diário Oficial	São Paulo	1
98	EGM Brasil	São Paulo	1
99	Embalagem & Cia	São Paulo	1
100	Engenharia	São Paulo	1
101	Ensino Superior	São Paulo	1
102	Estado de Minas	Belo Horizonte	1
103	Exame PME	São Paulo	1
104	FHOX	São Paulo	1
105	Foco	São Paulo	1
106	Folha de Pernambuco	Recife	1

(Continua)

(Continuação)

Citações à FAPESP, por veículo - 2006			
Veículo (jornais, revistas e online)	Cidade	Quant.	
107	Folha de São Paulo Ribeirão	Ribeirão Preto	1
108	Folha Dirigida	São Paulo	1
109	Galileu	São Paulo	1
110	Gazeta de Alagoas	Maceió	1
111	Gazeta de Pinheiros	São Paulo	1
112	Gazeta de Santo Amaro	São Paulo	1
113	Gazeta de Varginha	Varginha	1
114	Gazeta do Brooklin & Campo Belo	São Paulo	1
115	Gazeta do Povo	Curitiba	1
116	Guia de Educação à Distância	São Paulo	1
117	Guia de Pós-graduação	Brasil	1
118	Guia do Estudante	São Paulo	1
119	Imprensa Oficial	São Paulo	1
120	Info.abril.com.br	Online	1
121	Informática Hoje	São Paulo	1
122	Informe ABIPTI	online	1
123	Interlagos News	São Paulo	1
124	Jornal da Ciência	Rio de Janeiro	1
125	Jornal da Ciência	São Paulo	1
126	Jornal da Manhã	São Paulo	1
127	Jornal da Paraíba	Campina Grande	1
128	Jornal de Brasília	Brasília	1
129	Jornal de Moema	São Paulo	1
130	Jornal do Butantã	São Paulo	1
131	Jornal do Comércio	Porto Alegre	1
132	Jornal Nipo-Brasil	São Paulo	1
133	Jornal Regional	Rio Claro	1
134	Livre Mercado	São Paulo	1
135	Máquinas e Metais	São Paulo	1
136	Marketing	São Paulo	1
137	Medicina Social	São Paulo	1
138	Médico Repórter	São Paulo	1
139	Meio Norte	Teresina	1
140	Meu próprio negócio	São Paulo	1
141	Morumbi News	São Paulo	1
142	Nature	online	1
143	O Empreendedor	Florianópolis	1
144	O Empreendedor	São Paulo	1
145	O Estado do Maranhão	São Luís	1
146	O Liberal	Americana	1
147	O Liberal	Belém	1
148	O Popular	Goiânia	1
149	O Regional	Santo Antonio de Posse	1
150	O Tempo	Belo Horizonte	1
151	Observatório da Imprensa	Online	1
152	Pequenas Empresas Grandes Negócios	São Paulo	1
153	Pesca & Companhia	São Paulo	1
154	Pintura Industrial	São Paulo	1
155	Primeiramão	São Paulo	1
156	Química e Derivados	São Paulo	1
157	Revista Abinee	São Paulo	1
158	Revista Abrava	São Paulo	1

(Continua)

(Continuação)

Citações a FAPESP, por veículo - 2006

Veículo (jornais, revistas e online)	Cidade	Quant.
159 Revista Cult	São Paulo	1
160 Revista da TAM	São Paulo	1
161 Revista Desafios	Rio de Janeiro	1
162 Revista do IDEC	São Paulo	1
163 Revista Eco 21	Rio de Janeiro	1
164 Revista Hospitais Brasil	São Paulo	1
165 Revista Nacional da Carne	São Paulo	1
166 Rumos	Rio de Janeiro	1
167 Saneamento Ambiental	São Paulo	1
168 São Paulo News	São Paulo	1
169 Técnica	São Paulo	1
170 Todo Dia	Americana	1
171 Tribuna de Minas	Juiz de Fora	1
172 Tribuna do Norte	Natal	1
173 Update	São Paulo	1
Total		789

Matérias pautadas pela Agência FAPESP - 2006				
	Veículo	Cidade	Estado	Quant.
1	Jornal da Ciência (on-line)	Rio de Janeiro	RJ	225
2	Jornal da Cidade	Bauru	SP	51
3	O Estado do Paraná	Curitiba	PR	37
4	Gestão C&T	online	online	26
5	Correio da Paraíba	João Pessoa	PB	19
6	Correio de Sergipe	Aracajú	SE	13
7	O Povo	Fortaleza	CE	11
8	A Tribuna	Santos	SP	10
9	Cruzeiro do Sul	Sorocaba	SP	8
10	Correio Popular	Campinas	SP	5
11	Diário de Sorocaba	Sorocaba	SP	5
12	Diário do Nordeste	Fortaleza	CE	5
13	A Folha	São Carlos	SP	4
14	A Cidade	Ribeirão Preto	SP	2
15	A Tarde	Salvador	BA	2
16	Gazeta de Varginha	Varginha	MG	2
17	Jornal Diário	Marília	SP	2
18	O Estado de São Paulo	São Paulo	SP	2
19	Boletim do Acadêmico	Online	online	1
20	Diário do Comércio	São Paulo	SP	1
21	Folha de São Paulo	São Paulo	SP	1
22	Gazeta de Alagoas	Maceió	AL	1
23	Jornal do Commercio	Manaus	AM	1
24	Jornal do Commercio	Recife	PE	1
25	Jornal do Comércio	Rio de Janeiro	RJ	1
26	Jornal do GED	São Paulo	SP	1
27	Saber Eletrônica	São Paulo	SP	1
28	TV Cultura - Repórter Eco	online	online	1
29	Viva Saúde	São Paulo	SP	1
30	www.guiadobebê.com.br	online	online	1
31	www.terra.com.br	Online	online	1
	Total			442

Média de visitas

Com fim de semana: 22.000 páginas

Sem fim de semana: 25.000 páginas

Trinta matérias mais lidas

1º.	Cérebro em funcionamento
2º.	Universalização da Unifesp
3º.	Planos para a casa nova
4º.	Caminhos da audição
5º.	JK
6º.	Dinos na Oca
7º.	Mapa-múndi da felicidade
8º.	Acesso livre pela internet
9º.	Computador de 2 mil anos
10º.	Estágios no exterior
11º.	Triângulo das Bermudas galáctico
12º.	LivRe! tem nova versão
13º.	Curso de Extensão de Folclore e de Cultura Popular
14º.	Honra não aceita
15º.	Luz que vira matéria
16º.	Origem do vírus da Aids é descoberta
17º.	Em forma em 3 minutos
18º.	Ciência que desvenda crimes
19º.	O mundo de Sofia
20º.	Quando havia água no Saara
21º.	Biodiesel em escala
22º.	Ainda insubstituíveis
23º.	Imagens da América do Sul
24º.	Fiocruz procura pesquisadores
25º.	Edital Universal do CNPq tem R\$ 90 milhões
26º.	Portal da saúde
27º.	Doutores premiados
28º.	Bolsas aumentam em número e valor
29º.	Unicamp na frente em patentes
30º.	Programa distribui bolsas de US\$ 20 mil

Publicações

Em 2006, a FAPESP editou as seguintes publicações:

Olhar Amplo sobre a Biodiversidade, em português e inglês, sobre projetos e programas sobre a biodiversidade apoiados pela FAPESP.

Cultura Científica – Desafios (em parceria com a Edusp).

Relatório de Atividades da FAPESP 2005

Catálogo de Assessores da FAPESP (16 catálogos, das 16 áreas do conhecimento, para distribuição interna)

Plano de Carreira dos Servidores da FAPESP (distribuição interna)

Manual de Atendimento ao Público (distribuição interna)

COP-RH, Relatório de Atividades (distribuição interna).



Eventos

Em 2006, a FAPESP promoveu ou participou de 28 eventos científicos e tecnológicos:

Tipo de evento	Quantidade
Reunião de trabalho	6
Cerimônias, homenagens	5
Seminários	6
Feiras na cidade de São Paulo	5
Feiras fora da cidade de São Paulo	6
Total	28 eventos

FEVEREIRO

Dia: 6

Tipo de evento: cerimônia

Assinatura da Lei Paulista de Inovação

Local: FAPESP

Promoção: Governo do Estado de São Paulo e FAPESP

Nº de participantes: 200

MARÇO

Dia: 13 a 29

Tipo de evento: Feira fora da cidade de São Paulo

3º Encontro das Partes da Convenção do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP-3) e 8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Biodiversidade (COP-8)

Local: Expotrade, Curitiba, Paraná

Promoção: Organização das Nações Unidas (ONU) e Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Nº de participantes: 7.000

Dia: 15

Tipo de evento: Reunião de trabalho

Workshop A Incubadora Virtual de Conteúdos Digitais da FAPESP

Local: FAPESP

Promoção: Programa Tidia-FAPESP

Nº de participantes: 50

Dia: 23

Tipo de evento: Workshop

ForBEI

Local: Sesc Vila Mariana

Promoção: Belta – Brazilian Education & Language Travel Association; Faubai – Forum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais; Bureau Brasileiro de Intercâmbio; FAPESP, Embrater e Ministério do Turismo.

ABRIL

Dia: 26

Tipo de evento: Seminário

Apoio a empresas de base tecnológica em São Paulo

Local: FAPESP

Promoção: Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, FAPESP e Sistema de Parques Tecnológicos

Nº de participantes: 60

MAIO

Dia: 3 a 5

Tipo de evento: Feira e congresso fora da cidade de São Paulo

Congresso ABIPTI 2006

Local: The Royal Palm Plaza, Campinas, São Paulo

Promoção: Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI).

Nº de participantes: 300

Dia: 15 a 26

Tipo de evento: Exposição em São Paulo

Flora Brasiliensis

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de participantes: 250

Dia: 19 a 22

Tipo de evento: Feira e congresso fora da cidade de São Paulo

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Local: Hotel Monte Real, Águas de Lindóia, SP.

Promoção: Sociedade Brasileira de Química

Nº de participantes: 3.000

JUNHO

Dia: 8

Tipo de evento: Seminário

Human Dimensions of Global Change

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP
Nº de participantes: 80

JULHO

Dias: 16 a 21

Tipo de evento: Feira e congresso fora da cidade de São Paulo

Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
– Expo T&C – Exposição de Tecnologia e Ciência

Promoção: SBPC

Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

Nº de participantes: 6.000

Dias: 19 a 21

Tipo de evento: Seminário

Flora Brasiliensis Revisitada

Promoção: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), FAPESP, Natura, Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria), Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE), Universidade de São Paulo (USP), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Local: Hotel Majestic, Florianópolis, SC.

Nº de participantes: 120

AGOSTO

Dia: 17

Tipo de evento: Seminário

32º Fórum de Debates Projeto Brasil

Promoção: Agência Dinheiro Vivo

Local: Hotel Paulista Plaza

Nº de participantes: 150

Dia: 16

Tipo de evento: Reunião de trabalho

Reunião da Coordenação de Área da DC

Promoção: FAPESP

Local: FAPESP

Nº de participantes: 100

SETEMBRO

Dias: 3 a 6

Tipo de evento: Feira e congresso fora da cidade de São Paulo

52º Congresso Brasileiro de Genética e 12º Congreso da Asociación

Latinoamericana de Genética (Alag).

Promoção: Sociedade Brasileira de Genética

Local: Bourbon Cataratas Resort & Convention, Foz do Iguaçu, PR.

Nº participantes: 4.000

Dias: 12 a 15

Tipo de evento: Feira e congresso na cidade de São Paulo

Feira Inovatec 2006 – Feira de Negócios em Inovação Tecnológica entre Empresas, Centros de Pesquisa e Universidades.

Promoção: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

Local: Expo-Center Norte

Nº de participantes: 1.000

OUTUBRO

Dia: 4

Tipo de evento: Feira e congresso na cidade de São Paulo

Feira de Entidades de Apoio às Micro e Pequenas Indústrias em São Paulo.

Promoção: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Local: Fiesp

Nº de participantes: 300

Dia: 3 a 5

Tipo de evento: Workshop

1º Encontro de Pesquisadores – UPM, FAPESP, USP, Unicamp e Unesp

Promoção: Universidad Politécnica de Madri, Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Local: FAPESP

Nº de participantes: 40

Dia: 9

Tipo de evento: Workshop

TechDay FAPESP com a Delphi

Promoção: FAPESP

Local: FAPESP

Nº de participantes: 35

Dia: 25

Tipo de evento: Workshop

Reunião de Apresentação de Programas FAPESP e Unifesp

Promoção: FAPESP e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Local: FAPESP

Nº de participantes: 40

Dia: 25

Tipo de evento: Cerimônias, homenagens

Exposição Rebolo

Promoção: FAPESP

Local: FAPESP

Nº de participantes: 250

Dias:

Tipo de evento: Seminário

Estratégias para Divulgação Científica na Sociedade do Conhecimento

Promoção:

Local: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP)

Nº de participantes:

NOVEMBRO

Dias: 6 a 10

Tipo de evento: Feira e congresso fora da cidade de São Paulo

47º Congresso Brasileiro de Botânica

Promoção: Sociedade Botânica do Brasil

Local: Centro de Treinamento e Eventos da FAURGS, Gramado, RS.

Nº de participantes: 3.500

Dias: 6 a 8

Tipo de evento: Feira e congresso na cidade de São Paulo

Fórum Franco-Brasileiro de Inovação.

Promoção: Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas (Anpei)

Local: Hotel Crowne Plaza, São Paulo, SP.

Nº de participantes: 200

Dia: 8

Tipo de evento: Cerimônias e homenagens

Seminário de Lançamento da Chamada de Proposta de Pesquisa para o PPSUS 2006/2007.

Promoção: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretaria Estadual da Saúde e FAPESP.

Local: Hospital Emílio Ribas, São Paulo, SP.

Dias: 6 a 8

Tipo de evento: Feira e congresso na cidade de São Paulo

Nanotec 2006

Promoção: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Associação Brasileira da Indústria Plástica (Abiplast), Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica (Abinee), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit), Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro).

Local: ITM/Expo, São Paulo, SP.

Nº de participantes: 1.000

Dia: 16

Tipo de evento: Cerimônias e homenagens

Assinatura do Convênio Fapesp-Oxitenio e Lançamento de Chamada de Propostas de Pesquisa para o Desenvolvimento de Projetos Cooperativos na Área de Tecnologia de Produção de Açúcares, Alcool e Derivados.

Promoção: FAPESP e Oxitenio

Local: FAPESP

Nº de participantes: 120

Dia: 24

Tipo de evento: Seminário

Painel de Especialistas sobre Metodologias de Avaliação de Programas de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação.

Promoção: FAPESP

Local: FAPESP

Nº de participantes: 80

DEZEMBRO

Dia: 15

Tipo de evento: Cerimônias e homenagens

Assinatura de Convênio entre FAPESP e a Microsoft Research

Promoção: FAPESP

Local; FAPESP

Nº de participantes: 30



SEM TÍTULO, s.d.
Caneta tinteiro s/ papel, 15,2 x 11 cm
S/ assinatura
Coleção Waldyr Bonadei Fischer



MORDOMO - ROXO, s.d.
Caneta tinteiro s/ papel, 15,3 x 10,9 cm
S/ assinatura
Coleção Waldyr Bonadei Fischer

SEM TÍTULO, s.d.
Caneta tinteiro s/ papel, 15,7 x 10,9 cm
S/ assinatura, inscrição no verso
Coleção Waldyr Bonadei Fischer



Índice de Quadros

<i>Introdução</i>	5
Quadro I - Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 1999 a 2006	7
Quadro II - Desembolsos efetuados no período de 1999 a 2006 por linha de fomento - em R\$	8
<i>Desembolso no ano 2006 - perfil</i>	15
Quadro 1 - Perfil dos projetos com base no nº de projetos contratados em 2006, em números absolutos	18
Quadro 2 - Classificação com base no nº de projetos contratados - porcentagem	18
Quadro 3 - Perfil dos projetos com base nos recursos desembolsados em 2006, em números absolutos	20
Quadro 4 - Classificação com base nos recursos desembolsados - porcentagem	20
<i>Desembolso no ano 2006 - resultados globais</i>	23
Quadro 5 - Resumo da evolução do nº de projetos contratados pela FAPESP - 2006	25
Quadro 6 - Resumo da evolução dos recursos desembolsados pela FAPESP - 2006	25
Quadro 7 - Distribuição do total de recursos desembolsados por área de conhecimento - 2006	27
Quadro 8 - Distribuição do total dos recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006 ...	27
Quadro 9 - Distribuição do total de recursos desembolsados por área de conhecimento - 2002 a 2006	28
Quadro 10 - Distribuição do total de recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2002 a 2006	29
<i>Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica</i>	59
Quadro 11 - Resumo do total de recursos desembolsados em Programas Especiais e em Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica - 2006 (em R\$)	62

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Bolsas - Nº de bolsas regulares contratadas no país e no exterior por modalidade	33
Tabela 2 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2006	34
Tabela 3 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2006 (em R\$)	35
Tabela 4 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	36
Tabela 5 - Bolsas - Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1997 a 2006	37
Tabela 6 - Auxílios - Nº de projetos contratados em auxílios regulares por modalidade - 2006	40
Tabela 7 - Auxílios - Recursos desembolsados em auxílios regulares por modalidade - 2006	40
Tabela 8 - Auxílios - Recursos desembolsados em auxílios regulares por área de conhecimento - 2006	42
Tabela 9 - Auxílios - Recursos desembolsados em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	43
Tabela 10 - Auxílios - Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1997 a 2006	45

Tabela 11 - Projetos Temáticos - Distribuição dos projetos contratados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2006	48
Tabela 12 - Projetos Temáticos - Distribuição dos recursos desembolsados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2006	49
Tabela 13 - Projetos Temáticos - Distribuição dos projetos contratados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2006	50
Tabela 14 - Projetos Temáticos - Distribuição dos recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2006	50
Tabela 15 - Intercâmbio Científico - Evolução do Intercâmbio Científico com o exterior - 2003 a 2006	53
Tabela 16 - Intercâmbio Científico por País - Distribuição dos projetos contratados - 2006	54
Tabela 17 - Intercâmbio Científico por meio de Convênios - Distribuição dos projetos contratados - 2006	54
Tabela 18 - Bolsas e Auxílios Regulares - Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2006	56
Tabela 19 - Bolsas e Auxílios Regulares - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006	57
Tabela 20 - Programa Biotecnologia Molecular: Genoma - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	67
Tabela 21 - Programa Biotecnologia/Biodiversidade: Biota - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	73
Tabela 22 - Programa Biotecnologia/Biodiversidade: Biota - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	74
Tabela 23 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	77
Tabela 24 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	78
Tabela 25 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	79
Tabela 26 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	79
Tabela 27 - Programa Sihesp - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	81
Tabela 28 - Programa Sihesp - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	81
Tabela 29 - Programa Parques Tecnológicos - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	83
Tabela 30 - Programa Parques Tecnológicos - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	83
Tabela 31 - Programa Parques Tecnológicos - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	84
Tabela 32 - Programa Parques Tecnológicos - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	84

Tabela 33 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	85
Tabela 34 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	86
Tabela 35 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	87
Tabela 36 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	87
Tabela 37 - Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	89
Tabela 38 - Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	90
Tabela 39 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	93
Tabela 40 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	95
Tabela 41 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	97
Tabela 42 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	97
Tabela 43 - Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	99
Tabela 44 - Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	99
Tabela 45 - Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	100
Tabela 46 - Programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	100
Tabela 47 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	101
Tabela 48 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	102
Tabela 49 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	103
Tabela 50 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	104
Tabela 51 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa - Distribuição dos projetos contratados em bolsas no país por área de conhecimento - 2006	106
Tabela 52 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa - Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país por área de conhecimento - 2006	107
Tabela 53 - PIPE Fase 3: Pape/Finep - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	109

Tabela 54 - PIPE Fase 3: Pappe/Finep - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	110
Tabela 55 - Apoio à Propriedade Intelectual - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	112
Tabela 56 - Apoio à Propriedade Intelectual - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	112
Tabela 57 - Apoio à Propriedade Intelectual - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	113
Tabela 58 - Apoio à Propriedade Intelectual - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	113
Tabela 59 - Programa Tidia - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	116
Tabela 60 - Programa Tidia - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	116
Tabela 61 - Programa Tidia - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	117
Tabela 62 - Programa Tidia - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	117
Tabela 63 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2006	121
Tabela 64 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país e auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	122
Tabela 65 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	123
Tabela 66 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país e auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006	123
Tabela 67 - Ensino Público - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	126
Tabela 68 - Ensino Público - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	126
Tabela 69 - Ensino Público - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	127
Tabela 70 - Ensino Público - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	127
Tabela 71 - Capacitação Técnica - Distribuição dos projetos contratados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2006	129
Tabela 72 - Capacitação Técnica - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2006	130
Tabela 73 - Capacitação Técnica - Distribuição dos projetos contratados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006	131
Tabela 74 - Capacitação Técnica - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios à organização de reuniões, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2006	132

Tabela 75 - Jornalismo Científico - Distribuição dos projetos contratados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador bolsista - 2006	134
Tabela 76 - Jornalismo Científico - Distribuição dos recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador bolsista - 2006	134
Tabela 77 - Programa Iniciação Científica Júnior - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	135
Tabela 78 - Programa Iniciação Científica Júnior - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	135
Tabela 79 - Programa Iniciação Científica Júnior - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	136
Tabela 80 - Programa Iniciação Científica Júnior - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	136
Tabela 81 - Programa Pronex - Distribuição dos recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2006	138
Tabela 82 - Programa Pronex - Distribuição dos recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	139
Tabela 83 - Programa Primeiros Projetos - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	141
Tabela 84 - Programa Primeiros Projetos - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	142
Tabela 85 - Infra-Estrutura - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	143
Tabela 86 - Infra-Estrutura - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	143
Tabela 87 - Programa Equipamentos Multiusuários 2 - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	148
Tabela 88 - Programa Equipamentos Multiusuários 2 - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	148
Tabela 89 - Programa Equipamentos Multiusuários 2 - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	149
Tabela 90 - Programa Equipamentos Multiusuários 2 - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	149
Tabela 91 - Programa FAP-Livros - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	151
Tabela 92 - Programa FAP-Livros - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2006	152
Tabela 93 - Programa FAP-Livros - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	153
Tabela 94 - Programa FAP-Livros - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2006	153

Produção Editorial

Coordenação

Gerência de Comunicação da FAPESP

Produção executiva

Maria da Graça Mascarenhas

Projeto gráfico do especial Bonadei, aberturas de capítulos e capa

Hélio de Almeida

Projeto gráfico de texto, gráficos e tabelas

Pontocomm e Hélio de Almeida

Colaboração

Renata Casatti, restauradora do Laboratório de Papel MAC-USP

Revisão

Dinorah Ereno

Editoração, arte final e produção gráfica

Pontocomm

Impressão

Gráfica Arizona Ltda

